O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.910 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1925 — 12 PAGINAS

AS OBRAS DO NORDESTE

CONCLUINDO HOJE A SÉRIE DE ARTIGOS QUE VINHA ESCREVENDO PARA O JORNAL SOBRE AS OBRAS CONTRA AS SECCAS, O SENADOR SAMPAIO CORRÊA DECLARA QUE A MEDIDA QUE APRESENTOU AO SENADO NÃO LHE FOI DICTADA SOB A INSPIRAÇÃO DE QUALQUER SENTIMENTO DE MALQUERENÇA AO NORDESTE

Ao contrario, diz elle, a sua providencia visa salvar, dentro dos nossos limitados recursos financeiros, a execução do programma de defesa dos nordestinos contra as consequencias economicas das seccas

EVOCA, COM INFINITA SAUDADE E PROFUNDO CARINHO, OS DIAS DA SUA MOCIDADE VIVIDOS HA 21 ANNOS, ENTRE OS HOMENS RUDES DO SERTÃO DO BRASIL SEPTENTRIONAL

Sampaio CORRÊA
(Senador pelo Districto Federal e relator do Orçamento da Viação no Senado)

(*Especial para* O JORNAL)

A technica de construcção das barragens

Aquellas pessoas que desconhecem a technica da construcção de barragens, podem suppor que cada uma das installações, referidas na providencia por mim proposta ao Congresso, deve constituir um todo indivisivel, fabricado especialmente para determinado fim, só utilizavel, portanto, no preparo e no assentamento das alvenarias da obra, para que foi encommendada e adquirida.

Dahi, para os que assim estiverem pensando, a inconveniencia, se não o absurdo, da venda das installações: a uns, parecerá difficil encontrar compradores e, sobretudo, preços vantajosos, para agrupamentos de machinas, que só se devem empregar na construcção de determinada parede de açude; a outros, o dispor dos equipamentos, retirando-os do seu campo de acção, no nordeste, onde já se encontram, resultará em manifesto sacrificio das obras imaginadas, — ainda que venha a ser addiada a construcção de algumas, por força da precariedade da nossa situação financeira, — visto não lhes parecer possivel adaptar uma mesma installação ás barragens que hajam de ser erguidas mais tarde, depois de terminadas aquellas que vierem a ser feitas agora, dentro das actuaes possibilidades do Thesouro; a muitos, ainda, a medida revela censuravel descaso pelo nosso "patrimonio", sem perceberem, entretanto, a perda desse material pela acção inevitavel do tempo, sem nenhum aproveitamento.

Mas não é de todo ponto verdadeira a supposição dos que assim forem estranhos ás exigencias dos serviços iniciados no nordeste: não só as installações adquiridas podem ser applicadas a muitos outros fins, diversos dos que determinaram a sua acquisição, como nada impede, mediante, talvez, pequenas despesas de adaptação, usar o mesmo conjunto de machinas em varias obras de açudagem, a fazer umas após outras, successivamente.

A composição das installações para as barragens

Em verdade, cada uma das installações a que alludimos, é formada por um agrupamento de machinas ou de elementos distinctos, independentes uns dos outros, apenas harmonicamente dispostos em um mesmo local, para consecução do dado objectivo. Assim sendo, nada ha que impeça, em qualquer occasião e para fins identicos, a conjugação conveniente destes, ou de outros elementos eguaes, sem que seja necessaria, portanto, a fabricação especial de machinas especiaes, especialmente destinadas á construcção de determinada barragem.

Assim, por exemplo, na installação adquirida para Orós devem ser encontrados barracões metallicos de officinas, machinas, ferramentas componentes destas officinas, britadores de pedra, compressores de ar e machinas perfuratrizes, de que outras eguaes existirão, certamente, não só nas demais installações do nordeste, como, ainda, em muitos outros serviços de construcção, em tudo diversos dos de açudagem, alguns de importancia e de vulto bem inferior ao das grandes barragens imaginadas para o Ceará e para a Parahyba.

O mesmo acontece com as machinas a vapor e electricas montadas em Orós, as quaes, tanto podem trabalhar na barragem desse nome, como em outros açudes do proprio nordeste, como, ainda, em obras e serviços industriaes outros, em tudo diversos daquelle que determinou a encommenda do material considerado.

A verdade da asseveração acima feita resalta, evidente, do facto de serem eguaes, absolutamente eguaes, os grupos de caldeiras e de machinas a vapor conjugadas a alternadores electricos, adquiridos para os açudes de Orós, de Poço dos Páos e de Piranhas: cada conjunto compõe-se, em qualquer dos tres casos, de 6 caldeiras de 200 cavallos vapor cada uma, e de 4 unidades motoras, de 315 kilowats cada uma. Apenas variam, de um para outro caso, as extensões ou vãos dos cabos aereos ("cable-ways"), que são de 320, 610 e 440 metros, respectivamente; quanto ás torres metallicas moveis, não sei se ellas apresentam a mesma altura nos tres casos, mas, ainda que tal aconteça, nada impede o aproveitamento de algumas em todas as tres obras a fazer.

Quanto ás installações encommendadas para os açudes de S. Gonçalo e Pilões, estas, egualmente, devem ter os mesmos compressores de ar, os mesmos britadores de pedra, os mesmos amassadores, as mesmas perfuratrizes, e as mesmas officinas, sendo eguaes os 2 grupos thermo electricos, de 315 kilowats, existentes em cada uma. No caso, nem sequer existem torres e cabos aereos a considerar, porquanto ambas as installações são providas de "derricks" (guindastes), tão applicaveis numa como noutra barragem.

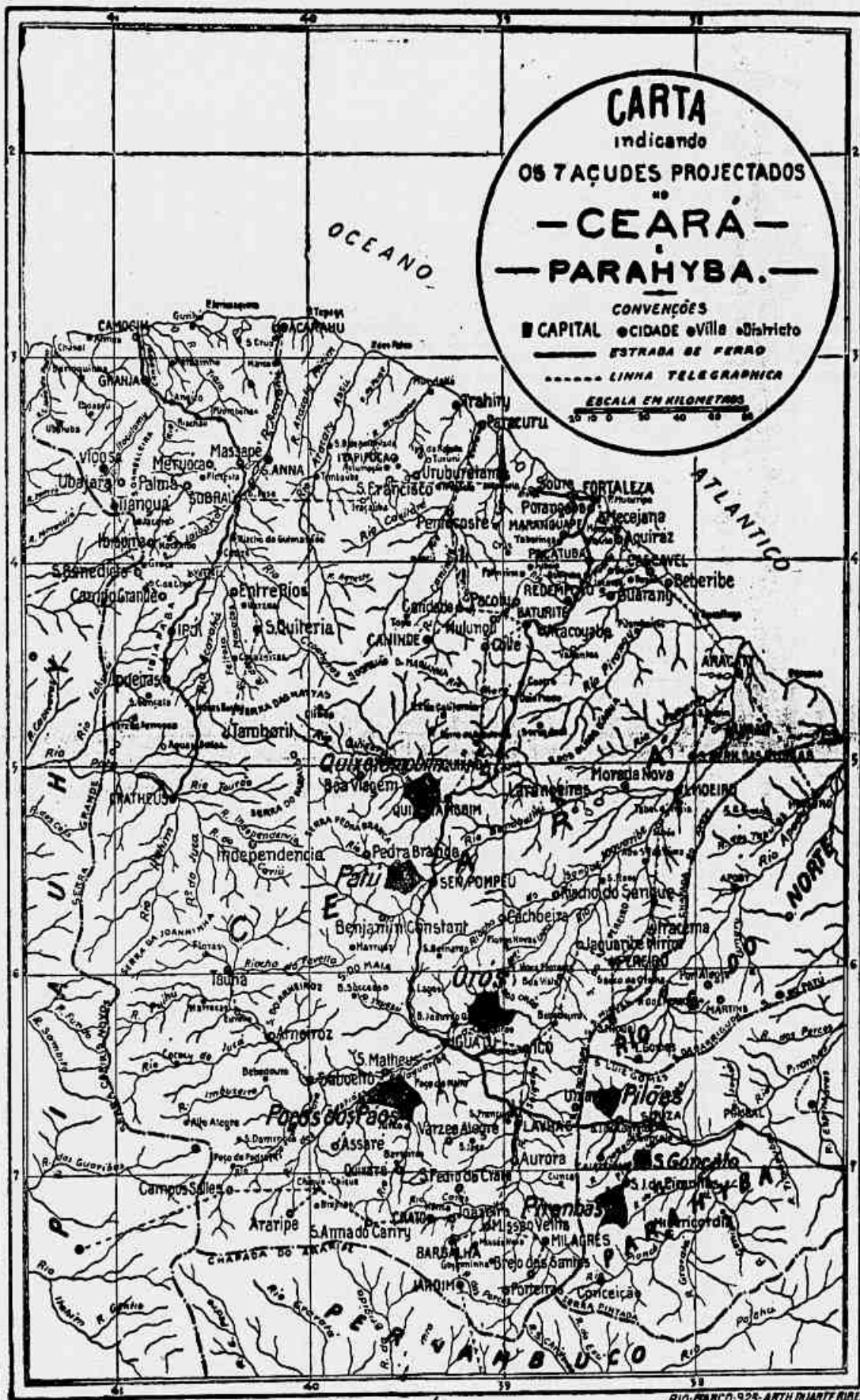
As installações de Quixeramobim e de Patú, uma e outra do mesmo custo approximado, são ambas a vapor, egualmente compostas de machinas distinctas, apenas conjugadas harmonicamente, o que tambem se verifica em Gargalheiras e em Parelhas, no Rio Grande do Norte, cujos equipamentos, embora não sejam movidos a vapor, são mui pouco differentes um do outro.

Impossibilidade do aproveitamento de todas as installações

Assim, vê-se que nem só é possivel a proposta venda de varias installações, desde que os seus principaes elementos componentes são applicaveis a multiplos fins, como nenhuma impossibilidade existe na adaptação de um só e mesmo conjunto á execução successiva de varias obras da mesma natureza.

Lamento, sinceramente, não permittam as actuaes condições das finanças publicas o aproveitamento simultaneo de todas as installações adquiridas para o nordeste, assim como não posso deixar de reconhecer que ellas foram compradas com alguma precipitação, sem respeito ao limite de despesas fixado pela Lei de 1919, porquanto ninguem admitte a possibilidade de construir, pelo preço maximo de 200 mil contos, obras de tão grande vulto como as que foram esboçadas para o nordeste, despendendo, só nos machinismos de algumas installações iniciaes, cerca de 20 por cento da quantia total autorisada, pois a tanto monta o custo, "cif." Fortaleza, dos equipamentos comprados, e isto, sem contar, supponho, com a percentagem paga aos administradores contratados para aquellas obras.

Se erro ha, terá sido praticado de boa fé

De tudo quanto tenho até agora escripto, é de concluir que a providencia contida na vigente lei de orçamento, por mim proposta ao Senado, por este aceita e pela Camara mantida, eu a considerava como a considero ainda, consequencia inevitavel do estudo a que fôra obrigado, no exercicio das funcções de relator daquelle orçamento.

E' possivel que então estivesse, e ainda esteja hoje, em erro.

Mas este erro, eu só o poderia ter commettido de boa fé, na melhor das intenções, conduzido pelo sincero desejo de não ver totalmente paralysadas as obras do nordeste, querendo harmonizar, tanto quanto em mim coubesse, as justas aspirações dos nordestinos com os recursos de que podemos dispor, mas orientado pelo dever de falar claro, sem comprimir a minha consciencia, no posto que me fôra confiado por extrema bondade dos meus pares.

Para mim, a manifesta impossibilidade do ataque simultaneo de todas as obras contidas no vasto programma esboçado, só podia conduzir á solução que propuz.

(Continúa na 2ª pagina)

A CRISE PRESIDENCIAL

MINAS LEVARA' A SÃO PAULO UM NOME NÃO MINEIRO — E TAL NOME E' TÃO CARO AOS PAULISTAS QUE ESTES JA' TRATAM DE QUEIMAL-O

As demarches ultimas em torno da successão presidencial se acham de tal fórma preoccupando o espirito publico, que o jornalista, a titulo meramente documentario, não póde deixar de registrar o que, apurando as melhores fontes, poude recolher nos bastidores da politica.

A proxima chegada do sr. Carlos de Campos ao Rio tem accendido uma viva agitação, pois que é certo que o presidente de São Paulo, entre outros assumptos, tratará tambem aqui da successão presidencial.

Da parte dos mineiros situacionistas ha uma corrente favoravel a que Minas leve a São Paulo um nome não mineiro, — nome que só poderá ser o do sr. Washington Luis, partidario decidido da candidatura Bernardes, e seu maior sustentaculo nos momentos em que mais ella periclitava.

O intuito secreto dos mineiros — que por signal são muito mais habeis que os paulistas de hoje — consiste em fazer queimar a candidatura Washington Luis em... São Paulo.

Deste trabalho vae se incumbir, ao que nos informam, a propria maioria dos "leaders" do P. R. P., onde a idéa da possibilidade da candidatura Washington é repellida com mais energia, do que se possa suppor. O sr. Washington é inculcado por elementos decisivos no P.R.P. como um candidato reaccionario, que longe de trazer a pacificação, tão justamente anciada pelo paiz, virá avival-a, taes as arestas da sua inhospita personalidade.

Ao que nos dizem, ha forte trabalho junto ao presidente de São Paulo para que elle poupe ao partido a inevitavel recusa do nome do seu chefe supremo; conduzindo s.ex. as demarches de modo a afastar, nas combinações preliminares daqui, o nome do presidente da Commissão Directora do P.R.P.

Em Minas está-se trabalhando pela paz no sul muito mais do que se sabe; e exactamente essa attitude das alterosas veiu depois que o "Correio Paulistano", com evidente falta de astucia politica, declarou, o mez findo, que em São Paulo não se pensava na amnistia. Ha um habil espirito de cordura em Bello Horizonte que parece destinado a pôr em cheque a extraordinaria falta de visão com que os paulistas vêm conduzindo a sua acção na politica nacional.

?

LEIAM TODOS AMANHÃ
a communicação aos nossos leitores
que publicaremos neste mesmo local.

A Direcção d' "O JORNAL"

Ao caso do sr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", deu hontem o governo uma pacifica e intelligente solução

Ha precisamente mez e meio, o sr. Edmundo Bittencourt, nosso collega do "Correio da Manhã", que estava preso no hospital do Quartel dos Barbonos, conseguiu evadir-se, recolhendo-se, cinco dias após a sua evasão, á Embaixada do Chile, á qual pediu asylo.

Dr. Edmundo Bittencourt

Uma vez asylado, o director do "Correio da Manhã" alli esteve durante quasi todo o mez findo, até agora, emquanto o embaixador Cruchaga se punha em contacto com o Itamaraty, de modo a obter os passaportes para que pudesse elle deixar o Brasil.

Hontem, segundo conseguiu saber a nossa reportagem, o ministro do Exterior teria feito sentir á Embaixada Chilena que o sr. Edmundo Bittencourt poderá considerar-se em liberdade, dentro do paiz, não carecendo transportar-se ao estrangeiro afim de pôr a seguro a sua pessoa.

O sr. Edmundo Bittencourt ainda não deixou a Embaixada do Chile, mas póde fazel-o, no momento em que entender, certo de que não será incommodado pela policia, no que diz respeito á sua inviolabilidade pessoal.

O Almirante Gago Coutinho inicia terça-feira proxima a sua collaboração effectiva para O JORNAL

O illustre mathematico, que é o ousado aviador dos Lusiadas, começará a sua actividade jornalistica, em nossas columnas, fazendo uma critica cerrada ás theorias de Einstein sobre a relatividade

Podemos hoje annunciar aos nossos leitores que o almirante Gago Coutinho se acha, desde uma semana, incorporado ao quadro de collaboradores permanentes d'O JORNAL. O convite ao bravo marinheiro foi-lhe dirigido pessoalmente por um dos nossos directores; e sentimos, foi com alegria que Gago Coutinho criou mais este vinculo de dependencia espiritual com o Brasil, sua outra patria.

Cremos que aos leitores d'O JORNAL bem como á grande colonia portugueza do Brasil não poderiamos offerecer contacto intellectual com uma mais pura gloria dos Lusiadas do que attrahindo Gago Coutinho ás columnas de um diario brasileiro, que elle vae illustrar com as producções do seu engenho privilegiado.

Mathematico, geographo, explorador dos sertões africanos, homem de gabinete, estudioso apaixonado das sciencias applicadas, o almirante Gago Coutinho não possue, entretanto, essa aridez intellectual peculiar aos puros especuladores. Quem lê as paginas que elle tem espalhado se sorprehende do fino humour, da graça ironica, desse formidavel homem de acção, que aos 55 annos emprehendeu uma das mais temerarias viagens ainda concebidas pelo arrojo humano. Marinheiro de raça, tendo viajado muito, através da Africa, do Oriente e da America, conhecendo as peculiaridades das raças exoticas da Oceania, no seio das quaes viveu annos seguidos, — o almirante Gago Coutinho é um dos narradores mais interessantes, mais ageis, que temos conhecido. A experiencia deste homem, que se tivesse nascido inglez, seria um dos grandes "leaders" do imperialismo colonial britannico, foi desde 1899 aproveitada pelo Ministerio das Colonias de Portugal em demarcações de fronteiras e trabalhos geographicos, desde Timor até Moçambique e Zambeze. Duas vezes elle atravessou a Africa, do oceano Indico ao Atlantico, e durante essas viagens imagine-se o que o espirito curioso do explorador, avido de saber, não accumulou!

Entre as demonstrações da tenacidade com que a raça lusitana conserva as qualidades de extraordinaria energia e de inexcedivel capacidade emprehendedora, que permittiram a um pequeno povo descobrir, conquistar, occupar e manter

Almirante Gago Coutinho

a posse de um dos maiores imperios de todos os tempos, uma das mais impressionantes é o apparecimento de figuras representativas do povo portuguez, em que aquelles traços caracteristicos da raça sobrevivem e se affirmam nas condições novas do mundo moderno. Gago Coutinho é um desses exemplos vivos da immortalidade do genio da nossa raça, que se accentuou, por forma tão des-

(Continúa na 2ª pagina)

AS OBRAS DO NORDESTE

(Conclusão da 1ª pagina)

Os "itens" da impossibilidade do ataque simultaneo

Estava, e estou, convencido de que esta solução consulta os nossos interesses superiores e não poderá prejudicar aos dos nordestinos, porque:

1 — O exame do problema jámais poderia ter sido feito por mim de um ponto de vista apaixonado, sob inspiração de qualquer sentimento de malquerença ao nordeste e á sua gente, por protestarem contra semelhante hypothese todos os meus serviços do passado, e, até, a minha leal gratidão áquelles que tão bem me acolheram em seus lares, ha 21 annos passados, e cujos representantes, na Camara, em 1919, desde Alagoas até o Piauhy, levaram á minha casa a expressão do seu applauso ao combate que então travei pela causa do nordeste, offerecendo-me, nessa occasião, delicado mimo, com carinho conservado, palas meus, como a mais grata recordação da modesta vida parlamentar do seu chefe.

2 — O vasto programma esboçado não podia ser comportado pelos termos da Lei de 1919, da qual fôra eu um dos collaboradores, e a insistencia na sua execução integral não cabia agora dentro dos nossos limitados recursos financeiros, ainda mesmo admittindo, como verdade incontestavel, pudessem ser as obras concluidas com a despeza maxima de 256 mil contos, estimada pela propria repartição incumbida de construil-as.

3 — O programma alludido, mesmo que não fosse de execução impossivel na hora presente, pela falta de recursos para cumpril-o integralmente em tempo habil, era injustificavel do ponto de vista technico, ao menos no tocante a alguns pontos de alta importancia, e, em parte, impraticavel, pelos innumeros embaraços de ordem administrativa a que daria logar.

4 — Aos nordestinos conviria mais, a meu ver, a conclusão, em curto prazo, de um ou dois grandes açudes completos, com todos os serviços complementares de irrigação, do que a construcção simultanea de nove açudes, cuja marcha progressiva teria de ficar subordinada aos fracos supprimentos do Thesouro, e, pois, teria de ser tão lenta que os collocaria — aos nordestinos — na proxima secca, sempre por vir, em precarias condições, sem um só serviço de irrigação terminado, sem um só ponto de abrigo para vencer o desastre inevitavel.

5 — A concentração de um ou dois açudes apenas, escolhidos com elevado criterio entre os 9 considerados, tornaria disponiveis as installações adquiridas para os 7 outros, sem nenhum inconveniente de monta, por ser possivel utilizar as duas installações, applicadas ao preparo das duas obras eleitas, á posterior construcção das demais, quando, terminadas aquellas, fosse julgado necessario e conveniente o argumento de novas barragens.

6 — Não havia nenhuma vantagem, nem para o paiz, nem para o nordestino, em manter paralysadas sete grandes installações de elevado custo, das quaes poderiamos dispor, sem que isto importasse em condemnar as obras contra a secca, as quaes devem ser concluidas, a custa, embora, de todos os possiveis sacrificios do Thesouro.

Nem leviano nem inimigo do nordeste

Estas, as razões que me conduziram a suggerir a medida tão severamente criticada.

Como se vê, não fui nem um leviano, nem um inimigo do nordeste; talvez esteja errado, mas, por emquanto, de tal erro não estou convencido.

Póde ser que a minha viagem ao nordeste, — onde estudarei, para meu uso, o problema das seccas — ao nordeste que tanto desejo rever, a confirmar, com brilho e vigor, o meu juizo anterior, sobre a sua alta capacidade economica, por isso exigindo todo o nosso carinho no trato dos seus problemas; — póde ser que a minha proxima excursão determine o reconhecimento de qualquer erro, porventura agora por mim commettido.

Em tal caso, não me envergonharei de o confessar de publico.

Prompto a emendar a mão

Ha ainda um outro ponto que preciso esclarecer: é o relativo á disposição da lei que manda recolher ao Thesouro o producto da venda das installações.

Estarei prompto a emendar a mão, promovendo a applicação desse producto nas obras contra a secca.

Nunca tive o intuito de retirar essa eventual importancia do cofre destinado ás obras do nordeste.

Quiz, apenas, evitar ficasse o andamento de taes obras dependente da eventual venda das installações, pelo que, se determinei o recolhimento ao Thesouro do producto della, de outro lado, propuz verba para a continuação de alguns dos principaes serviços já iniciados.

A minha intenção era, pois, a melhor possivel.

Estão, assim, dadas as explicações que devia aos meus pares e, sobretudo, ao eminente sr. presidente Epitacio Pessoa, que, estou certo, não enxergará, em os meus escriptos, o intuito de fazer polemica, ou alguma animosidade contra o nordeste, e, muito menos, uma censura á sincera e patriotica actuação de s. ex. em bem dos nordestinos e, portanto, em bem do nosso proprio paiz.

Tenho cumprido o meu dever, aguardando, tranquillo, que a minha proxima excursão venha revelar aos meus olhos os erros que pratiquei, para, então, corrigil-os.

OS ACCRESCIMOS PERIODICOS DE VENCIMENTOS

O ministro da Justiça, em aviso ao seu collega da pasta da Guerra, declarou que os accrescimos periodicos, concedidos como recompensa de serviços já prestados, devem ser calculados na base do vencimento na data em que é preenchido o tempo necessario para a percepção da alludida vantagem. O augmento posterior de vencimentos não influe sobre o "quantum" do accrescimo já obtido; alliás, é esta a doutrina sustentada no parecer que a tal respeito emittiu a 1ª sub-directoria da Contabilidade do Ministerio da Justiça.

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

O ministro da Marinha recebeu do prefeito de Nictheroy a carta seguinte:

"Respeitosas saudações — Respondendo á carta de v. ex., datada de 6 do corrente, agradeço "ex-corde" o cheque enviado, de (2:105$) dois contos cento e cinco mil réis, que a bondade do sr. contra-almirante Mc. Cully, digno chefe da Missão Naval Norte-Americana, quiz fazer chegar ás minhas mãos, para minorar os soffrimentos das victimas da explosão na ilha do Caju'.

Queira v. ex. aceitar o meu apreço e consideração."

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta dos Correctores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 2 a 7 do mez corrente, 116.000 saccas de café e 263.000 de assucar.

PARA A AMPLIAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Pela Despeza Publica foi concedido á Inspectoria Federal dos Portos, Rios e Canaes o credito de 30:000$, para despezas com as obras de ampliação do porto do Rio de Janeiro.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

O sr. Arthur Studart, de Manáos, Amazonas, da firma Studart & C., proprietaria da Pharmacia Studart, daquella praça, offereceu-nos alguns vidros do preparado de que são fabricantes o — "Leite de Colonia", empregado com successo na cura das manchas do rosto, sardas, pannos, cravos, espinhas, erupções da pelle, darthros, empingens, coceiras, etc.

O "Leite de Colonia", que, no Norte, tem grande extracção e procura, é preparado com plantas odorificas e balsamos encontrados na flora nacional.

TEREMOS A PACIFICAÇÃO ?

O "JORNAL DO COMMERCIO" DE RECIFE, DIRIGIDO PELO DEPUTADO PESSOA DE QUEIROZ, DECLARA QUE O SR. MELLO VIANNA SERA' O "LEADER" DA PAZ DA FAMILIA REPUBLICANA

O "Jornal do Commercio", de Recife, do qual é director o deputado federal Pessoa de Queiroz, publica o seguinte telegramma do seu seu correspondente no Rio:

"Rio, 23 — Se o sr. Mello Vianna encontrar boa vontade de certos "leaders" da politica mineira, é possivel que lance até 10 de março o seu annunciado manifesto á nação, para a solução pacifica dos actuaes dissidios entre brasileiros. O presidente de Minas levou daqui um esboço desse manifesto, no qual provavelmente acenará com a amnistia aos patricios que ainda se conservam em armas, sendo esse o meio mais habil de pôr fim á luta actual e preparar-se um terreno sympathico a Minas, na proxima campanha presidencial."

O Almirante Gago Coutinho inicia terça-feira proxima a sua collaboração effectiva para "O Jornal"

(Conclusão da 1ª pagina)

lumbrante, na phase épica das navegações e da fundação do imperio portuguez.

Não é preciso grande imaginação, nem muito agudo senso historico para vincular a personalidade do grande navegador aereo do seculo XX ás figuras dos que "por entre perigos e guerras esforçados" levaram aos mares remotos e temidos as quinas do rei venturoso. E' a mesma tempera dos discipulos da Escola de Sagres, é a mesma serena e irresistivel tenacidade dos continuadores e realizadores do sonho do Infante, que animam a inquebrantavel energia desse marinheiro indomavel que com a fé na sciencia, tão firme como a fé, que a influencia da Renascença Italiana inspirara nas primeiras idéas scientificas daquella época, aos navegadores portuguezes, realizou a admiravel proeza da repetição aerea do roteiro de Cabral.

EXAMES PARA RESERVISTAS

A CONCLUSÃO DAS PROVAS DE TIRO, HOJE, NO STAND DO LEME

Perante a commissão examinadora dos Tiros de Guerra desta região, composta dos srs. capitão Enéas de Carvalho Fortes e primeiros tenentes José Soares Neiva e Rudorico Dantas Barreto, proseguiram hontem no stand do Tiro de Guerra 5, no forte do Vigia, as provas de tiro ao alvo a que vêm sendo submettidos os candidatos a reservistas daquella sociedade.

Foi examinada mais uma turma de 41 atiradores, sendo reprovados 3. Com o resultado desta segunda turma, attinge a 78 o numero de candidatos approvados.

Hoje, ás 13 horas, serão chamados todos os atiradores que ainda não realizaram a referida prova.

Sendo, portanto, o ultimo dia, o instructor, o 1º tenente Zenobio da Costa, determinou o comparecimento de todos os inscriptos á hora marcada.

E' provavel que a commissão uma vez encerrada a prova de tiro dos candidatos do Tiro 5, passe a examinar na mesma materia os atiradores das demais sociedades desta capital.

INVESTIGAÇÕES EM TORNO DA GENETICA

Em missão de investigações de caracter scientifico, por parte do Departamento da Genetica da Instituição Carnegie, de Washington, acha-se nesta capital o dr. Albert Blakeslee, sub-director da referida instituição.

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, com quem o sr. Blakeslee esteve hontem em conferencia, deu as necessarias providencias no sentido de serem facilitados ao nosso hospede os meios de bem desempenhar-se da missão de que está incumbido no Brasil.

NÃO SE REALIZARA' A CONFERENCIA MINISTERIAL

O presidente da Republica, sentindo-se ainda enfermo, permaneceu, ao correr do dia de hontem, nos seus apposentos particulares. Por esse motivo, deixará de realizar-se, hoje, a costumada conferencia semanal com os titulares da Justiça, Guerra e Marinha.

TRIGO E INFLAMMAVEIS EM DEPOSITO NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 9 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 17.708 toneladas de trigo em grão e 115.998 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 85.349 caixas de kerozene e 190.008 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

O ESCRIVÃO VITALICIO DA 5ª VARA CIVEL

O ministro da Justiça, por acto de hontem, nos termos do art. 2º do decreto legislativo n. 4.907, de 7 de janeiro do corrente anno, declarou ficar provido vitaliciamente no officio de escrivão da 5ª Vara Civel do Districto Federal, o bacharel Edison Mendes de Oliveira, que exercia esse officio interinamente.

AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE ALESSANDRI

O sr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, recebeu do sr. Arturo Alessandri, presidente do Chile, o seguinte telegramma:

"Abandonando esta capital, quero agradecer a v. ex. meus cordiaes agradecimentos pela fórma tão affectuosa quanto expressiva com que v. ex., em nome de s. ex. o presidente da Republica e no seu proprio nome, recebeu e agasalhou o presidente do Chile. Levo a mais grata recordação de v. ex. e peço-lhe creia na amizade cordial que em mim soube despertar e na funda sympathia que me produziu o illustre vice-presidente da grande Republica do Brasil, ligada ao meu paiz por vinculos que o tempo torna cada vez mais indissoluveis."

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por acto de hontem, do ministro da Justiça, foram nomeados: os sub-inspectores sanitarios, Thomaz Pereira Caldas e Ernesto Zeferino da Costa Thibau Junior, para os cargos de inspectores sanitarios no impedimento dos effectivos e o dr. Antonio Cesarino Rangel, para exercer o cargo de sub-inspector sanitario, no impedimento do effectivo.

POLITICA E POLITICOS

A ceremonia da entrega dos titulos á primeira turma de eleitores alistados, por iniciativa e diligencia da Associação Commercial, tem grande significação, de qualquer modo que seja encarada, e deve ser encarada de varios pontos de vista.

Antes de tudo, essa solemnidade revestiu caracter de tal modo accentuado, exprimindo o real empenho de dar o maximo incremento á bôa obra encetada, que é licito confiar, sem hesitação, no exito completo, mais ou menos proximo, dos esforços nella empenhados.

Parece-nos que essa nossa impressão terá sido a impressão geral, e seria de desejar que ella se tivesse feito sentir do mesmo modo vivo em todos os outros centros de direcção das diversas actividades industriaes, em ordem a que, não só daquelle ponto, como de muitos outros, partisse um movimento energico systematizado, visando o mesmo objectivo.

Como demonstração de que isso não é apenas uma aspiração platonicamente liberal, mas uma necessidade publica, outra não é preciso, além da propria sessão solemne a que nos estamos referindo.

Trinta e cinco annos decorridos depois da fundação de um regimen politico essencialmente democratico, é motivo, e motivo justo, de regosijo e de expansões congratulatorias terem as classes conservadoras, e, ainda assim, parcialmente, resolvido entrar na posse da parcella de soberania que a Constituição assegura a todos os elementos activos da sociedade.

O que decorre do facto é o que, aliás, está patente á observação de todos os dias: o voto popular, a expressão de soberania que nelle reside, foi convertido em monopolio da politica profissional, com preterição clamorosa dos elementos que trabalham e produzem e se têm deixado explorar, em todos os sentidos, sem ceremonia e até sem escrupulos dos exploradores.

* * *

Natural seria que os mais directamente responsaveis pelo regimen republicano, empenhados em affirmar o seu credito e excellencia, houvessem, desde a primeira hora da sua fundação e em continuação da propaganda, tomado a si a tarefa de fazer do exercicio do voto, livre e amplo, a base segura da nascente democracia. Foi exactamente o contrario o que se fez, e a fraude do suffragio parece ter sido o programma que se traçaram os directores da politica local e federal, realizando-o até alcançarem a fallencia das instituições, que já não passam de méro simulacro.

Em materia de alistamento eleitoral, o que se observa, na copiosa legislação que já possuimos, é tudo negativo, tudo feito para embaraçar e criar difficuldades ao serviço de inscripção de eleitores, e, ao mesmo tempo, graças a esses embaraços, as emmaranhadas complicações do processo de alistar, facilitar a falsificação, em beneficio do voto fraudado, em prejuizo do voto real e consciente. Desde que se trata de alistamento novo ou de revisão de alistamento, é facil de ver como surgem corretores e prepostos de cabos eleitoraes, de chefes de facções e de capatazes de turmas, elementos com os quaes se manipula um eleitorado sem capacidade de exprimir a vontade popular, mas perfeitamente em condições de ser aproveitado para os fins que visam os seus criadores.

Embora, pois, ainda muito limitado o bom intento das classes conservadoras, representadas na Associação Commercial, não resta duvida que póde ser esse o primeiro passo no verdadeiro caminho para a democracia. E, decorridos outros trinta e cinco annos, é possivel que lá tenhamos chegado, ainda que a politica militante continue a puxar-nos para trás, com todas as suas forças.

* * *

Ainda assim, relegando para esse futuro distante o começo de uma nova vida, honesta e util, da politica republicana, é de todo indispensavel que se propague por todo o paiz o bom exemplo de se alistarem eleitores todos os capazes de votar e de comprehender a significação do voto e a responsabilidade moral que este envolve.

Se, na capital da Republica, levantam-se, vehementes e clamorosos, os protestos contra a adulteração do suffragio pela violação das urnas, rebaixamento de nivel da capacidade de votar, falsificação do voto e do resultado das eleições, é bem claro que por toda a parte, proporcionalmente, desde os grandes centros até as pequenas e remotas povoações e aldeias mututas, as coisas da politica, na especialidade das eleições, passam-se de modo muito peor; é ahi que a fraude campeia desbragada e domina discricionariamente.

Se se levar em conta que dahi, precisamente, é que vem a porção mais consideravel de suffragio simulado e fraudulento, dado como expressão do voto verdadeiro, ha de, por força, assaltar os espiritos a urgencia de uma obra constante e systematica de saneamento. E, todavia, é nessa região, onde a politica partidaria impera, sem contraste, que mais difficil se torna um movimento efficaz de reacção pela moralidade das eleições. Não é isso, porém, motivo de desistir ou de apenas desanimar os que entenderam abalançar-se, corajosamente, ao bom combate.

Poucas occasiões poderiam apresentar-se mais propicias do que esta, em que a Associação Commercial abalançou-se a intervir no alistamento eleitoral.

Houvesse um pouco de sinceridade, não estivesse a politica reduzida a simples e rendosa exploração industrial, o que fôra de esperar é que dos politicos, desses de maior evidencia, que se empennacham de chefes, alardeando o seu republicanismo a todo o proposito e com qualquer pretexto, partisse a iniciativa de corrigir e melhorar a lamentavel situação a que foi reduzida a Republica, neste particular.

Não ha nada, porém, a esperar desse lado, visto que a regra é para elles a do quanto peor, melhor. A esta hora, principalmente, nas vesperas da mais importante das eleições a simular, na proporção em que se esforçarem as classes conservadoras por melhorar o processo eleitoral, desde o alistamento, os politicos de officio hão de fazer o possivel e o impossivel para dar todo o incremento... á fraude.

Disso é que elles tiram a sua safra.

POLITICA DO DISTRICTO

O coronel Jeronymo Beretta não é homem de indiscreções.

Basta vêr-lhe aquella physionomia fechada, sizuda e nedia de abadessa de convento rico. E dahi talvez a preciosidade das suas informações veladas pela confiança com que se lhe fazem revelações e confissões. Ha pessoas que merecem distincção para confidencias intimas e a quem a gente abre o coração sem medo de intrigas e leviandades.

Assim é o coronel Beretta; outro tanto, porém, não occorre nem com o Beaumont, segundo o conselho do garboso coronel Menezes, nem tampouco com o deputado Chico Bethencourt, de accordo com o conceito do coronel Pio Dutra. Aliás, já assim pensava o fallecido coronel Brandão, embora desculpando o seu menino do Lyceu, com bonhomia paternal:

— Ainda não se acabou de contar um caso ao diabo do Chico e elle dali já architectou um estrupicio infernal. E' um demonio. Deu uma sacudidella no collarinho, que lhe é sempre incommodo, torceu a lingua no seu cacoete habitual e o plano está concertado e prompto.

Assim, porém, não é o coronel Beretta, que sendo dos melhores e mais assiduos informantes destas chroniquetas, ninguem dá por isto nem elle é capaz de leviandades. Não foi, portanto, sem muito custo que conseguimos obter algumas impressões sobre a celebre e celebrada reunião do poderoso senador Frontin, actualmente sacerdote nos altos concilios e força cultivada em estufa e entre almoxadas e ainda por cima com o letreiro exterior, impresso em letras garrafaes, typo de caixa alta: "Cuidado. Póde quebrar".

O coronel Beretta não accedeu facilmente.

— Com os diabos. Depois v. me arranja uma estralada e eu não gosto de embrulhos. Mas, não faz mal. Tenho uma idéa. Você escreve que foi o Guimarães quem disse e como elle é velho reporter, ninguem se zanga. Vae por conta do habito do cachimbo que põe a bocca torta. E se elle estrilar, eu ageito a coisa, não ha perigo.

O chefe de Sant'Anna ainda parou em longa pausa, como hesitando, mas, insistido, resolveu falar:

— Você não calcula. O Frontin é um homem tremendo. Quando elle falou em augmentar o numero de intendentes para 30 foi um delirio. O Garcez saltou; o Gaya levantou-se insensivelmente e o Laginestra não se conteve:

— Ainda ha quem fale em Irineu. Isto é que é homem. O mais são uns porcarias que não valem a sola de um sapato velho.

O Teixeira, de Campo Grande, arrematou:

— Este homem é um genio! E você imagine que até o Mario Piragibe com aquella reserva malandra de attitudes com que Deus o armou para as tricas politicas, embora cautamente silencioso, explodiu num sorriso como um crysanthemo ao sol. Mas, olhe, avisou o coronel Beretta, com a sua habitual lealdade, essa comparação não é minha. E' do Dario Pinto.

— E este ?

— Ah ! é dos bons. Está saindo de primeirissima. E' um discipulo do Mario que se elle não tomar tento acaba supplantando o mestre.

Mas foi uma pandega. Foi por um triz que o Menezes não beijou o Frontin. Eu estava só vendo a hora...

— Seria um escandalo...

— Para o Frontin é um sério caso politico. Como o Menezes explicaria ao Mendes tamanha e publica infidelidade ? Veja só o que poderia sair dali. Tambem o Frontin é um homem imprudente. Joga uma coisa dessas assim sem ninguem esperar. Que tino admiravel ! ? Não tem meias medidas. Vae logo ás do cabo. Sabe bater na corda sensivel como disse o Lagden. E' mesmo um bicho...

Você nem póde imaginar a emoção geral. O Candido Pessoa quiz falar, mas não póde. Estava com a voz embargada pela dita. Ninguem dizia nada. Entreolhavam-se todos, sorrindo, assim, num pasmo de inconsciencia, num sorriso nervoso e commovido, assim como crianças quando se lhes abre um pacote de balas. Só o senador Frontin, senhor de si, magico das proprias acções, qual magnetizador antecipadamente seguro do effeito e do triumpho, mantinha a serenidade em face da platéa, que continuava a sorrir de nada e sem saber porque. Sorria de prazer, de sorpresa, de coisa alguma.

A um canto, sceptico e ironico, o senador Sampaio Corrêa contemplava o ambiente sem emoção, elle já habituado aos golpes certeiros e fulminantes do mestre e do chefe.

Mas a coisa não podia acabar sem uma parte pittoresca. O coronel Beretta tentou novamente recuar das suas revelações mas á promessa reiterada de que attribuiriamos tudo ao Henrique Guimarães, velho reporter, condescendeu:

— Nesse ambiente de beatitude e de pasmo o Pache deu a nota destoante. Sem que ninguem esperasse discordou do augmento do numero de intendentes. Protestava e votava contra. Foi um estupor geral e que poderia ter graves consequencias. Uma especie de choque galvanico naquelle doce e embalador somnambulismo de opio em que todos se achavam. Olhe, essa comparação tambem pertence ao Dario Pinto.

O Beaumont, que voltára a si, não se dominou:

— Este homem está louco.

— E' um inconsciente, disse agitado o boticario Gaya.

— Está fazendo fita, concluiu com despreso o intendente Laginestra. Pensa que está deante das galerias do Conselho, ainda ajuntou com ar de mofa e compaixão o gracioso "leader" da Prefeitura.

A reprovação era geral. Pela sala ecoou, irreprimivel, escandaloso, irritado um oh ! que empallideceu o secretario do Conselho. O sr. Pache suava, pallido e vermelho, em agitação febril. Os olhos ingetaram-se-lhe de subito.

— Mas contra, porque ? indagou com imprudencia o senador Frontin.

O sr. Pache, com resolução e imperturbavel:

— Porque ainda mais difficultaria o necessario saneamento do Conselho.

Quiz explicar o seu pensamento. Fez-se a balburdia geral. O senador Frontin comprehendeu a situação perigosa do seu "leader", que de novo empallidecia e corava, a gaguejar, tate-bitate, atrapalhado na casa de marimbondos em que mexera. Eram ferroadas de toda a parte.

— Uma opinião sem base, sem logica, sem fundo juridico e revelando uma ignorancia integral dos phenomenos sociaes, e de psychologia politica, gritou meio raivoso e meio penalizado o bacharel Beaumont.

— O Le Bon, o Gustavo Le Bon, pretendia explicar o sr. Lagden, que naturalmente faria uma digressão metaphysica ou physiocratica sobre o grave assumpto.

— E depois ? indaguei afflicto de curiosidade.

— Já disse muito. Você arremate como quizer, mas attribua tudo ao Guimarães. Deus me livre de embrulhadas e lá se foi o coronel Beretta.

A. V.

A NECESSIDADE DA PROPAGANDA DO NOSSO CAFÉ NO EXTERIOR

(Conclusão de hontem)

A carta, sobre o assumpto, do sr. Hoover

Nesse documento mostra o sr. Hoover que "combinações estrangeiras e monopolios estão potencialmente ou de facto em controle do preço e da distribuição de pelo menos onze artigos importantes, cujo valor de importação chegou a meio milhão de dollares em 1923, nos Estados Unidos da America", entre os quaes a potassa, controlada pelos productores allemães, o nitrato pelo Chile, o estanho por um grupo de productores inglezes, a borracha pelo syndicato do oriente, a quinina pelos hollandezes e o café pelo "governo do Brasil". Discutiu-se então a plausibilidade da criação dos "buying trusts" proposto pelo secretario do Commercio, como agora, se inquire da probabilidade da investigação nas terras de café; mas o facto é que essas proposições concretas, denotam o grão de preoccupação do publico e do governo, nesta questão vital. Não podemos ficar a ellas estranhos.

As medidas de occasião vão desde o pedido de estatisticas mais completas e a delegação de poderes de observação sobre café, num paiz, a um representante do outro, até a suggestão do "boycott", ou melhor "buyers strike" para forçar a reducção nos preços. Si as primeiras exprimem os desejos da maioria do commercio americano, nos seus anhelos de uma franca e cordial troca de vistas comnosco, não está a ultima senão na cabeça de um pequeno grupo de exaltados, que só faz atirar lenha á fogueira do descontentamento. Desde que falei para O JORNAL sobre essa arma, appareceram desmentidos, segundo os quaes "não é verdade que haja "boycott" do café". Preciso é lembrar, porém, que quando disse do "boycott" não falei que existisse de facto, mas que, eventualmente, poderia occorrer. E não se trataria, então, do "boycott" de torradores, senão e principalmente dos consumidores. Quem conhece a vida americana, a efficacia dos seus actos de conjunto, o proselytismo accentuado de todos seus movimentos de convicção publica, calculará a facilidade com que a arma do "boycott", si applicada em grandes linhas ao café, poderia propagar-se a grande parte do paiz.

O perigo do "boycott"

Já ha quasi doze mezes, advertia-me Felix Coste, de cujos bons esforços dou ha annos testemunho, do perigo do "boycott". Copeando copia de uma communicação de uma das pessoas mais representativas do café naquelle paiz, na qual, a proposito do succedido com o assucar, se declarava, com pesar, "não ser improvavel que o café fosse tratado do mesmo geito", dizia-me elle a 17 de março de 1923: "Mando-lhe, em separado, copia de uma carta que acabo de receber. Eu não daria a essa carta mais do que a importancia commum, si não fosse de quem é e, pois, não devesse ser cuidadosamente pesada. Um "boycott" do café, ou parede de consumidores, seria damnoso não só aos distribuidores americanos, como aos lavradores paulistas. E' um expediente que deve ser evitado por todos que tem ligação com a industria. Infelizmente, alguns de nossos homens se acham em posição muito difficil e estão ficando desesperados. Elles serão bastante infantis para appellarem para os jornaes, pondo assim acima de seus proprios interesses o desejo de forçar os preços para baixo. Junto a essa carta vae outra, não menos suggestiva, na qual se exprime a inquietação de que o publico americano póde chegar, um dia, ao seu ponto de resistencia". Isto ha quasi um anno.

Depois, a situação não fez senão aggravar. Não me cabe dizer da missão do addido commercial americano sr. dr. Schurz junto do governo do Estado; posso, porém dizer que elle, reduzindo suas merecidas ferias, veiu offerecer sua cooperação para evitar, quanto ao café, situação menos agradavel, que só traria damno ao commercio e ao entendimento dos dois paizes. Dos bons intuitos, competencia e zelo desse illustre americano, nas questões mutuas, sobretudo do café, tem tido nosso paiz provas cabaes. Quanto ao consul encarregado do consulado, meu companheiro de trabalho, João Carlos Muniz, dedicado ali, como os que mais o sejam, aos interesses do Brasil, delle recebia eu ha dias uma carta, na qual, entre outras coisas, me dizia:

"Varios pamphletos têm chegado ao meu conhecimento em que os autores aconselham ao consumidor americano uma attitude passiva quanto ao café. A linguagem em que estão escriptos esses pamphletos é bastante suggestiva. Recommendam elles que o consumidor diminúa o quanto possivel os seus gastos de café, lançando mão para isto de substitutos ou supprimindo de todo o consumo até que, á custa de tenacidade, seja provocada a queda do preço. Esses pamphletos são distribuidos profusamente e quem está aqui não póde negar que essa propoganda está criando uma attitude de espirito, no publico americano, francamente desfavoravel ao nosso producto".

Providencia necessaria

Entre as proposições agora alvitradas, uma ha sobre a qual ha longo tempo tenho escripto, a delegação de poderes a um representante do Brasil que residisse nos Estados Unidos da America e lá acompanhasse os trabalhos da propaganda, informasse o publico sobre nós e observasse para cá de tudo quanto occoresse sobre o café. Ha tanto ali a fazer nesse sentido que admira não se tenha ha mais tempo posto em pratica, em toda sua plenitude, esse expediente. Um dos pontos, por exemplo, seria acompanhar a concurrencia que ao torrador vem fazendo, lenta mas pertinazmente, o retalhista, ao educar sua clientela em misturas só suas. Outro, seria a determinação da porcentagem de nossos cafés no consumo, sua possibilidade de augmento ou ameaça de reducção.

Um terceiro, a posição dos concurrentes, o maior dos quaes, a Colombia, passou a fornecer de menos de cem milhões de libras peso antes da guerra a mais de duzentas, na media, hoje. Outro, o estudo do quanto tem augmentado o emprego das substancias extranhas; e a este respeito acaba de ser lembrado aos torradores que as leis de alimentação pura não prohibem em regra o emprego, apenas exigem a declaração de existencia e proporção do elemento extranho. E, sobretudo, esta tarefa essencial de explicar nossos actos e intenções. Nosso silencio é em contraste continuo com a campanha que soffremos. Não ha como a franqueza, para dissipar o preconceito. Meia duzia de sujeitos não devem continuar ali a mal informar a opinião do paiz, a nosso respeito.

Comprehensão mutua e troca de vistas

O commercio brasileiro do café passa nos Estados Unidos da America por uma crise e essa crise será tanto mais transitoria, quanto melhor brasileiros e americanos souberem entender-se. Do lado americano, sempre encontrei desejo de cooperação e entendimento comnosco. E', aliás, na cooperação que assenta o grande progresso do paiz, quer se trate da direcção politica da nação, quer da mais elementar fórma de exploração industrial. Povo que zela no mais alto grão o sentimento de sua liberdade, elle é o primeiro a abrir della mão, nas limitações necessarias, quando do interesse commum.

De S. Paulo, minha experiencia no serviço exterior do Brasil me ensina que si Estado ha com o ouvido attento ao que se passa fóra, esse está aqui.

Na nossa tão caracteristica indifferença pelo que, de verdade, nos possa interessar fóra das fronteiras, esta grande unidade da federação faz notavel excepção.

Dahi a confiança, em que estou, de que neste importante assumpto (como em outras não menos essenciaes que vão necessariamente surgir no nosso commercio com os Estados Unidos da America) não faltará o necessario accordo. "Nada mais conveniente aos nossos interesses, declarou ha pouco, o illustre dr. Pires do Rio, dizer a verdade sobre a maneira como nos defendemos". Diga-o São Paulo ao seu maior freguez, que só tem a ganhar.

Da explicação reciproca, não só de individuo a individuo ou de governo a governo, mas e principalmente de povo a povo, é que advirá a harmonia necessaria. O intercambio do café carece de comprehensão mutua, troca de vistas, entendimento adequado; e, feito isso, entrará, sem duvida, na phase de tranquilla e definitiva estabilidade que, cá e lá, todos desejamos."

POLICIAES DESORDEIROS

COMO SE TERIA DADO O CASO

A proposito da noticia que demos, hontem, sobre violencias praticadas pelos policiaes do posto de Piratininga, no Estado do Rio, das quaes resultou a morte de um pescador, fomos procurados pelo sr. Mario Guaraná de Barros, que nos garantiu que as informações prestadas pelos pescadores que vieram, em commissão, a O JORNAL não são precisamente a expressão da verdade.

Um soldado do destacamento que ali se encontra, em virtude de mandado judicial, teve uma questão, de ordem privada, com uma mulher, que se diz irmã de "Baratinha".

O assumpto foi levado ao conhecimento da policia, que desde logo começou a providenciar para apurar as responsabilidades e entregar os culpados á justiça.

Accrescentou que a directoria da Colonia Z 15, que está em contenda com elle, que é proprietario da fazenda e da lagôa existente na sua propriedade, aproveitou a opportunidade para lhe criar uma situação antipathica. Tanto isso é verdade que os nomes dos informantes que vieram a O JORNAL são os mesmos que figuram sempre em todos os depoimentos da questão judicial que sustenta com a União.

Essa questão está, agora, paralysada, em mãos do procurador da Republica no Estado do Rio, que tem os autos em seu poder ha mais de tres mezes.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.593:493$724.

Dessa importancia 250:211$654, foram entregues ao Estado de São Paulo, sendo o restante recolhido ao Thesouro Federal.

O COMMANDO DO 1º BATALHÃO DE ENGENHARIA

Assumiu o commando do 1º batalhão de engenharia o coronel José Armando Ribeiro de Paula.

A CHEFIA DA 6ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Seguiu para Porto Alegre, afim de assumir a chefia da 6ª circumscripção de Recrutamento, o general reformado José Candido Rodrigues.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

O PROTOCOLLO DE GENEBRA

A INGLATERRA NÃO O ACEITOU POR SER PREJUDICIAL AOS SEUS DOMINIOS

GENEBRA, 12 (U. P.) — Na sessão de hoje do Conselho da Liga das Nações, o representante da Inglaterra sr. Austen Chamberlain, propoz o adiamento da discussão do protocollo de Genebra, declarando ter verificado a Inglaterra que o mesmo era inacceitavel aos seus dominios do Canadá, Australia, Nova Zelandia, Africa do Sul e India.

A FRANÇA PROMPTA A DISCUTIR QUALQUER MODIFICAÇÃO

GENEBRA, 12 (U. P.) — A ruptura final da politica anglo-franceza sobre o protocollo está marcada para 1 hora de hoje, quando os srs. Chamberlain e Herriot annunciarão ao Conselho da Liga das Nações as suas vistas differentes a respeito. O sr. Chamberlain affirmará que a Inglaterra se vê obrigada a rejeitar o protocollo e Briand, em nome do seu governo, declarará que a França continuará sustentando o protocollo, mas está prompta a discutir qualquer modificação necessaria, afim de tornar possivel uma solução para os problemas de arbitragem, segurança e desarmamento.

EUROPA

INGLATERRA

A MOLESTIA DE LORD CURZON

LONDRES, 12 (Austral) — O boletim medico declara que Lord Curzon conseguiu dormir algumas horas e o seu estado continúa satisfactorio.

FRANÇA

O DEPUTADO BERTHON DEMITTE-SE DA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

PARIS, 11 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Herriot esteve na commissão de diplomacia da Camara, antes de fazer declarações sobre as dividas e sobre o pacto de segurança e pediu aos seus membros que guardassem segredo das suas palavras. O communista Berthon não quiz manter esse compromisso. Então o chefe do governo manteve-se em silencio até que o sr. Berthon apresentou a sua demissão da commissão, retirando-se.

ALMOÇO AO SR. CONTY NA EMBAIXADA BRASILEIRA

PARIS, 12 (A.) — Realizou-se, hoje, o almoço offerecido ao sr. embaixador da França no Brasil e á sra. Alexandre Conty, pelo dr. Souza Dantas, embaixador Brasileiro nesta capital.

BELGICA

RUSSOS E ARMENIOS PARA A AMERICA DO SUL

GAND, 12 (U. P.) — O notavel perito em questões economicas, sr. Louis Varles, delegado do Departamento Internacional do Trabalho da Liga das Nações, partirá brevemente

OS NOVOS CARDEAES HESPANHOES

ROMA, 11 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI, respondendo ao pedido do rei Affonso XIII, formulado por occasião da sua visita ao Vaticano em 1923, resolveu nomear cardeaes no proximo consistorio secreto de 30 de março, seguido do consistorio publico de 2 de abril, monsenhores Eustachio Ilundain Yesteban, arcebispo de Sevilha, e Vincenzo Sacanova, arcebispo de Granada. Nesses consistorios serão eleitos tambem varios bispos, mas haverá somente a criação desses dois cardeaes hespanhoes.

O Santo Padre, por emquanto, não póde nomear um cardeal sul-americano, porque o numero de logares no Sacro Collegio é pequeno.

A escolha dos nuncios Pacelli e Cerretti para o cardinalato, em recompensa dos serviços prestados em Berlim e Paris, é considerada agora como inopportuna.

para a America do Sul, afim de fazer um estudo circumstanciado das condições de emigração e estabelecer os refugiados russos e armenios nas republicas sul-americanas.

ALLEMANHA

O NOVO PRESIDENTE INTERINO

BERLIM, 12 (Austral) — Na sala das sessões do Reichstag e depois do discurso de saudação do presidente Loebe, prestou juramento o presidente do Tribunal de Leipzig, sr. Simons, como presidente interino da Allemanha.

Os communistas não provocaram incidentes, mas abstiveram-se de entrar no recinto.

BERLIM, 12. (U. P.) — O sr. Simons, presidente da Alta Côrte de Leipzig, assumiu, hoje, interinamente, as funcções de presidente da Republica.

Em sessão do Reichstag, que era presidida pelo sr. Loeb, o sr. Simons prestou juramento ás 10 e meia horas.

A essa ceremonia, que se revestiu da maior simplicidade, assistiram altos funccionarios do Reich e numerosos membros do corpo diplomatico estrangeiro.

A CANDIDATURA DO SR. GESSLER A' PRESIDENCIA

BERLIM, 12 (U.P.) — Uma nota do Ministerio dos Negocios Estrangeiros desmente formalmente a recente noticia publicada pelo orgão communista "Rote Fahne", que pretendia terem os paizes alliados informado o governo do Reich de que se oppunham á candidatura do sr. Gessler á presidencia da Republica, sob o pretexto de que essa candidatura significava a glorificação da guerra de desforra.

ITALIA

APPREHENSÃO DA EDIÇÃO DO "VOCERO"

ROMA, 12 (Austral) — Esta manhã devia apparecer o novo diario "Risorgimento", orgão em opposição ao governo fascista, porém a censura apprehendeu toda a edição, inutilizando os exemplares.

A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CARNES CONGELADAS

GENOVA, 11 (U. P.) — As carnes congeladas do Brasil occuparam o primeiro logar na tonelagem dos desembarques feitos neste porto em 1924, com quarenta mil novecentas e trinta e tres toneladas. Cabe o segundo logar á Argentina, com 19.141. Vêm depois o Uruguay com 14.800 e a Australia com 5.632.

PAREDE DOS METALLURGICOS

ROMA, 12 (U. P.) — Os metallurgicos fascistas de sete outras usinas de Milão declararam-se em greve. Em Sesto San Giovanni, Busto e Castellanza, abandonaram o trabalho nas fundições todos os operarios do Partido Fascista, por considerarem insufficiente o augmento dos respectivos salarios feito pelos patrões.

Em Pavia, espera-se para hoje a declaração da parede, emquanto em Bergamo os metallurgicos deram aos directores das fabricas um prazo de 24 horas para decidirem entre a greve e o augmento dos salarios.

MILÃO, 12 (Austral) — Outras sete fabricas adheriram á parede decretada pelo Gremio dos Metallurgicos fascistas.

FRIO INTENSISSIMO

ROMA, 12 (Austral) — Reina intensissimo frio não commum para a quadra actual.

MORREU O BARÃO DE CAMPAGNA

NAPOLES, 12 (Austral) — Falleceu o ex-deputado barão de Campagna.

OS ASSASSINOS DE MATTEOTTI

ROMA, 12 (Austral) — Foi permittido aos parentes dos implicados no assassinio de Matteotti a visital-os.

MORREU A MARQUEZA DE SANTA ROSA

GENOVA, 12 (Austral) — Falleceu a marqueza de Carrega de Santa Rosa da antiga nobreza italiana.

DESASTRES E MORTES NA AVIAÇÃO

ROMA, 12 (Austral) — Em Sest San Giovanni, em virtude de um desastre de aviação, morreu o tenente Alli condecorado com tres medalhas na guerra. Em Cerignola, tambem, em virtude de outro desastre, morreram dois pilotos.

Em Spezzia, devido a um outro accidente ficaram feridos um tenente aviador e o mecanico

PORTUGAL

AMEAÇA DE SUBVERSÃO DA ORDEM

LISBOA, 12 (U.P.) — Durante a noite passada as forças da Guarda Republicana, que se achavam de sobreaviso, dispersaram na Rotunda diversos grupos suspeitos, effectuando a prisão de tres individuos. Tambem foram presos outros dois que rondavam a casa do sr. Antonio Maria da Silva, ex-presidente do Conselho.

Os membros do governo estiveram reunidos no Quartel do Carmo até a madrugada, providenciando para reprimir energicamente as tentativas de desordem.

Até agora o socego publico ainda não foi alterado.

A LEI DE SELLAGEM

LISBOA, 12 (U.P.) — O Parlamento approvou a proposta de lei de sellagem, attendendo, entretanto, a algumas reclamações dos industriaes e commerciantes.

OS NACIONALISTAS

LISBOA, 12 (U.P.) — O directorio do partido nacionalista resolveu que os seus representantes continuem afastados do parlamento.

OFFICIAL ITALIANO CONDECORADO

LISBOA, 12 (U. P.) — O governo portuguez agraciou com a commenda de Aviz o sr. Augusto Mengotte, official da Marinha de Guerra da Italia.

FALLECIMENTO

LISBOA, 12 (U. P.) — Falleceram: em Evora, o visconde de Esperança, e no Funchal, o padre Agostinho Pereira.

HESPANHA

O REI EM XEREZ

XEREZ, 12. (Austral) — O rei visitará, durante a sua estadia nesta provincia, as localidades de Pantano, Guadalcacia e Cartuja.

O CABO ITALO-NORTE-AMERICANO

MADRID, 12. (Austral) — O almirante Magaz irá domingo a Malaga, assistir á inauguração do cabo italo-norte-americano, communicando-se com Mussolini, que estará na estação inicial.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 12 (Austral) — Por um communicado da zona do protectorado sabe-se que nada de anormal occorreu ali.

PLANOS DE ATAQUE DE ABD-EL-KRIM

TANGER, 12 (U.P.) — Chegam noticias a esta cidade que segundo se acredita, após um conselho de guerra presidido por Abd-El-Krim, em Ajdir, em que tomaram parte varios chefes das tribus das montanhas, foi traçado o plano que Abd-El-Krim vae pôr em execução na offensiva da primavera contra os hespanhóes.

Sabe-se tambem que o general Primo de Rivera está reforçando as linhas.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 12 (Austral) — As tropas peninsulares destacadas em Tanger, fortificam-se ante a imminencia de um novo ataque dos rebeldes.

SUISSA

O CONTROLE DE MATERIAL DE GUERRA APRECIADO PELOS DELEGADOS INGLEZES E ITALIANOS

GENEBRA, 11. (U. P.) — Perante o Conselho da Liga das Nações, hoje, os representantes da Inglaterra e da Italia fizeram objecções a uma nova acção sobre o controle da manufactura privada de material de guerra, até que termine a conferencia do trafico de armas, convocada para o proximo mez de maio.

Mas, deante da insistencia do delegado tcheco-slovaco, sr. Benes, o Conselho decidiu enviar um questionario a todos os governos, perguntando que difficuldades existem á effectivação desse controle e se ha nas suas respectivas cartas constitucionaes limitações semelhantes ás que tornam nos Estados Unidos impossivel o dominio do governo na materia.

CHAMBERLAIN DEMONSTRA QUE O PROTOCOLLO E' CONTRARIO AOS INTERESSES INGLEZES

GENEBRA, 12 (U. P.) — O discurso que o sr. Austen Chamberlain pronunciou hoje em reunião do Conselho Executivo da Liga das Nações foi rapido e conciso. O ministro do Foreign Office declarou, categoricamente, que a Inglaterra rejeita o protocollo de Genebra, que nada accrescenta sobre as questões da segurança e do desarmamento, e apenas augmenta as objecções levantadas pelo governo britannico a respeito do arbitramento compulsorio, o qual fôra posto de lado pelo pacto da Liga das Nações e pela Côrte de Haya.

Segundo o sr. Chamberlain o Protocollo de Genebra deixa as coisas no mesmo ponto, sem melhorar o pacto da Liga, acreditando que nenhum dos que collaboraram nesse pacto querem a nova convenção. O facto dos Estados Unidos e outras potencias não terem adherido ao pacto da Liga não deixa de enfraquecel-o, mas não é uma objecção fatal. O protocollo de Genebra determina que em caso de disputa a frota britannica permaneça immobilizada, o que significa a alienação dos sagrados direitos que tem a Inglaterra de defender-se. O governo britannico não póde aceitar a rigidez da semelhante clausula, sobretudo, em se tratando da alteração de fronteiras e indebita interferencia estranha nos negocios internos. O Protocollo de Genebra dá a idéa de que o trabalho principal da Liga concerne á elaboração de processos militares, em vez de promover a collaboração amistosa das nações.

A RESPOSTA DO SR. BRIAND AO DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN

GENEBRA, 12 (U. P.) — O delegado da França, sr. Briand, respondendo ao discurso do ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Austen Chamberlain, rejeitando o protocollo de Genebra, disse que a França tem fé nesse protocollo e relembrou que 47 nações da Assembléa da Liga, enthusiasticamente approvaram os principios da convenção, recommendando aos seus respectivos governos a conveniencia de approval-as.

A declaração do sr. Chamberlain deverá fazer grande impressão em todos os paizes, dahi a necessidade de rebatel-as, collocando a questão no ponto de vista de superior idealismo por que é justo encaral-a. A França foi a primeira nação a aceitar o protocollo e por isso lhe cabe o dever de defendel-o.

A paz é meramente a ausencia da guerra e embora o papel da Liga seja promover a paz não deve negligenciar a consideração da guerra. Disso é justamente o protocollo.

As melhores mentalidades juridicas do mundo, no curso da Quinta Assembléa Geral da Liga, no anno passado, trabalharam muito para conseguir um systema capaz de impôr a paz no mundo.

A França não póde, pois, aceitar a declaração da Inglaterra que viria tornar inutil todo esse sério trabalho.

RUSSIA

A FEIRA I. DE AMOSTRAS

CHARKOV, Ukrania, 12 (U. P.) — O governo da Ukrania annunciou o desejo de tomar parte na feira internacional de amostras que se realizará no proximo mez de maio, na cidade de Milão.

MORREU SUN-YAT-SEN

O PATRIARCHA DA REPUBLICA CHINEZA

PEKIN, 12. (U. P.) — Após longa enfermidade, falleceu, nesta capital, o general Sun-Yat-Sen, presidente da Republica do Sul da China.

AS SUAS ULTIMAS DISPOSIÇÕES POLITICAS

PEKIN, 12. (U. P.) — O celebre caudilho general Sun-Yat-Sen, antes de morrer, assignou, no leito, diversos documentos, os quaes entregou ao leader do seu partido, Kuo-Ming-Tang. Segundo fôra noticiado, esses documentos referem-se á futura acção politica do partido. O extincto pediu que o seu corpo seja embalsamado como o de Lenine e entregue á Fun-

Sun-Jet-Sen

dação Rockfeller, afim de ser utilizado em pesquizas scientificas.

N. da R. — A personalidade que ora desapparece, foi a principal figura da nova China, pode-se dizer, o patriarcha da China moderna, o derrocador das millenarias velharias do imperio do Céo, o homem que teve a coragem de acabar com as exoticas tradições de um povo de milhões de almas.

A sua educação fez-se fóra do ambiente chinez, em Hawai, onde ingressando na escola de Islani, sob a direcção do bispo Willis, que o converteu ao christianismo. Fervoroso adepto do protestantismo, não poude ficar durante muito tempo na China, para onde regressava, após concluir os seus estudos de humanidades, vendo-se forçado, pela perseguição que ali soffreu, a ir, de novo, para Hawai.

Emquanto esteve em Cantão, estudava os primeiros annos do curso medico, com o dr. Kent, da missão presbyteriana norte-americana, curso esse conduzido, posteriormente, em Hong-Kong.

Diplomado em 1892, aos 27 annos de edade, foi clinicar em Macau. Nessa possessão portugueza filiou-se á associação da "Joven China", que tinha, a principio, por fim a reforma dos costumes chinezes, por meio de propaganda pacifica e pela evolução, mas, verificando os seus adeptos que tal systema não daria resultados praticos, transformou-se em uma sociedade radical, iniciando a suppressão da dynastia dos Mandchus. Obrigado a fugir, em uma das suas viagens a Cantão, pois esteve ameaçado de ser preso, embarcou-se para a California e dali para Londres, onde se estabeleceu. Tendo sido seguido por agentes secretos chinezes, foi attrahido á legação chineza e detido ali, sob a accusação de estar louco. Denunciada a violencia ao ministro do Exterior, lord Salisbury, foi Sen-Yat-Sen posto em liberdade.

A sua intenção de libertar a patria do jugo dessa dynastia, que a embrutecia e a punha sob o dominio de nações estrangeiras, recrudesceu e trabalhou, com mais afinco, para esse fim.

A sua cabeça foi posta a premio: mas, reunindo uma pleiade de fervorosos adeptos de compatriotas seus residentes nos Estados Unidos, para onde fôra, os quaes forneceram-lhe avultadas sommas e auxiliado por officiaes estadunidenses e tentou o golpe de mão que felizmente foi vencedor em 1911.

O seu trabalho de propaganda, na Norte-America demonstrava ser elle de acção e de vontade inabalavel e celebre foi a sua proclamação aos americanos do norte, solicitando o seu auxilio, allegando terem sido elles os pioneiros da civilização occidental do Japão e serem os campeões da liberdade e da democracia. Essa proclamação, assim terminava:

"Esperamos (os chinezes) encontrar muitos Lafayettes entre vós."

Implantada a republica na China, foi Sem-Yat-Sen eleito presidente provisorio, tomando posse em Nankim.

Como era natural, os adeptos do antigo regimen e alguns generaes pretenderam ou repôr o imperador, que era uma criança, em seu throno, ou usufruir para si as honras e proventos de chefe do governo. As discordias e as ambições levaram a China quasi á anarchia, quando, então, Sem-Yat-Sen, que já deixara o poder, resolveu congregar as provincias do sul e formar o seu governo em Cantão, sua terra natal. Em 1922 os generaes que dirigiam as provincias do norte declararam-se contra elle, atacaram as suas forças, abrigando Sem-Yat-Sen a fugir mais uma vez.

Voltando em 1923, reconquistou o poder e em fins do anno passado, a revolução que estalou deu-lhe finalmente o poder central, apoderando-se de Pekim.

TURQUIA

A REVOLUÇÃO DOS KURDOS

CONSTANTINOPLA, 12 (U.P.) — Continuando o avanço das forças turcas contra os revoltosos kurdos, ao sair uma guarda da cidade de Diaberkir, foi a mesma atacada pelos rebeldes que fizeram uma descarga de infantaria de varias aldeias proximas. A guarda recuou, mas a artilharia turca respondeu ao fogo.

BULGARIA

QUER AUGMENTAR O EFFECTIVO DO EXERCITO

SOFIA, 12. (Austral) — O governo pediu ao Conselho dos Embaixadores permissão para mobilizar quatro mil homens, além dos que foram fixados para o exercito permanente, na previsão de uma revolução communista.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

ETHEL BARRYMORE DOENTE, MAS SEM GRAVIDADE

KANSAS-CITY, 12 (U. P.) — A senhora Ethel Barrymore, celebre artista do cinema, acha-se enferma de uma arthrite aguda. Todavia o seu estado não apresenta gravidade.

O SR. COOLIDGE E A OPPOSIÇÃO DO SENADO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O sr. Warren almoçou hoje na Casa Branca em companhia do presidente da Republica.

Nessa occasião o sr. Coolidge lastimou a interferencia do Senado nos negocios do gabinete, como fez recentemente negando approvação á nomeação do sr. Warren para o cargo de procurador geral.

O presidente nomeará o sr. Warren para um alto posto logo que o Senado tenha suspendido os seus trabalhos.

A NOMEAÇÃO DO SR. WARREN

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge, apresentará amanhã de novo ao Senado o nome do sr. Charles Warren por elle nomeado para o cargo de procurador geral da Republica e recusado pela Camara Alta.

A RECUSA DA NOMEAÇÃO DO SR. CHARLES WARREN

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA EM TORNO DA DECISÃO DO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 11. (U. P.) — Todos os jornaes de hoje, desta capital, como dos Estados, occupam-se largamente da resolução do Senado que rejeitou a nomeação do sr. Charles Warren para o cargo de procurador geral da Republica.

Os republicanos, em geral, acham que o acto da Camara Alta foi um tanto indelicado para com o presidente Coolidge, pois equivaleu a attribuir-lhe a escolha de um homem menos digno para preencher aquella importante posição administrativa.

Algumas folhas democraticas censuram a administração republicana nesses dois ultimos periodos por ter entregue a pasta da Justiça a homens como Daugherty, que della saiu para responder a processo; Stone, que se fez notar como advogado de grandes firmas bancarias e agora Warren.

MEXICO

A QUESTÃO RELIGIOSA

MEXICO, 12 (A.) — O parocho Alexandre Silva, apresentou queixa judicial contra o sacerdote Perez Monje, chefe do movimento scismatico-catholico, pedindo ao magistrado, ao qual se dirigiu, se lhe restituisse a egreja da Soledade, que estava a seu cargo e que fôra tomada pelos religiosos dissidentes. O magistrado, que conhece bem a questão que vae julgar, prometteu ao queixoso a maxima imparcialidade na sua sentença, que será justiceira.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O TRABALHO NOS PORTOS

BUENOS AIRES, 12. (Austral) — Os armadores conferenciaram, hoje, com o almirante Domecq Garcia, ministro da Marinha, solicitando seja mantida a actual situação no porto desta capital, visto como, segundo a opinião dos mesmos armadores, a reorganização da Federação Operaria Maritima traria falta de tranquillidade e entorpeceria o trabalho a bordo dos navios, em todos os portos da Republica.

Os referidos armadores pediram ainda uma audiencia ao presidente Alvear, afim de fazerem uma exposição sobre a fórma efficaz por que se vae desenvolvendo o trabalho portuario, graças ás providencias adoptadas pelas autoridades.

INCENDIO

BUENOS AIRES, 12. (Austral) — Esta madrugada irrompeu um incendio nos estaleiros da Companhia Geral de Estradas de Ferro da Provincia de Buenos Aires, occasionando prejuizos calculados em 250 mil pesos, não tendo sido possivel, até agora, apurar-se a origem do fogo.

UM BANQUETE

BUENOS AIRES, 12 (Austral) — No salão de recepção do Ministerio das Relações Exteriores, realiza-se, amanhã, um banquete offerecido aos membros da delegação chilena que partem para Montevidéo, afim de receberem o presidente Alessandri.

EXTRAVIADOS NO TERRITORIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11. (U. P.) — Demorado, pela censura) (U. P.) — O governador de Missões telegraphou ao ministro do Interior, dizendo que um destacamento de policia da zona de Barracon, encontrou dentro do territorio argentino um grupo de brasileiros armados que allegavam ter-se extraviado. Esses homens foram desarmados, tomando-se as suas armas, sendo postos em liberdade e regressando immediatamente ao territorio brasileiro. Outros tambem apresentaram-se declarando-se desertores, entregando as armas e as munições.

CHILE

IMPOSTO SOBRE A RENDA

SANTIAGO, 12 (Austral) — Foi assignado o decreto do governo sanccionando a lei que estabelece o imposto progressivo sobre a renda.

OS PRESOS POLITICOS SERÃO DEPORTADOS

SANTIAGO, 11 (UP.) (Demorado pela censura) — Seguindo as instrucções do commandante militar, o capitão Eduardo Lopez communicou aos presos politicos que se acham em differentes quarteis, a resolução do governo de deportal-os na proxima sexta-feira. Os presos deverão achar-se promptos na quinta-feira, afim de partirem para qualquer paiz, com excepção dos limitrophes, devendo permanecer 18 mezes exilados.

Na sexta-feira os presos serão conduzidos a Antofogasta, onde embarcarão no "Aconcagua", sendo conduzidos provavelmente ao Equador.

As esposas dos desterrados solicitaram acompanhar os maridos.

O commandante ordenou que fosse posto em liberdade o sr. Manuel Rivas Vicuña, que se achava preso em sua residencia.

URUGUAY

O NOVO MINISTRO DO INTERIOR

MONTEVIDE'O, 12. (Austral) — Em substituição ao sr. Jimenez de Arechaga, exonerado recentemente do cargo de ministro do Interior, foi nomeado para occupar aquella pasta o sr. Rufino Dominguez, que foi ministro do Uruguay junto aos governos do Brasil e da Italia.

RENUNCIA DO MINISTRO DA GUERRA

MONTEVIDE'O, 12. (A.) — O ministro da Guerra, coronel Riverós, apresentou sua renuncia ao presidente da Republica, que a aceitou. Foi designado para substituil-o o general Bazzano

PERU'

REPERCUSSÃO DO LAUDO DO PRESIDENTE COOLIDGE

LIMA, 12 (U. P.) — Na sessão secreta do Senado, realizada na segunda-feira ultima, o ministro das Relações Exteriores expoz a decisão arbitral do presidente dos Estados Unidos, sr. Coolidge, a respeito do antigo litigio de Tacna e Arica.

O ministro declarou que a impressão recebida pelo governo era satisfatoria, visto esperar-se sempre que o caso fosse resolvido pelo plebiscito, que o laudo garante, assim como os actos preparatorios que agora tambem se acham assegurados.

Esperavamos, accrescentou o ministro, que nos fosse devolvida a cidade de Tarata que o Chile indevidamente incorporou á provincia de Tacna; o laudo resolve satisfatoriamente o ponto.

Tambem a questão de Chilcaya, cujo territorio foi separado da provincia de Arica e annexado á provincia chilena de Tarapacá, no intuito de que caso o plebiscito fosse favoravel ao Perú, ficasse definitivamente incorporado ao Chile, é liquidado convenientemente, pois o laudo dispõe que Chilcaya torne a fazer parte integral da provincia de Arica.

Ainda mais, o laudo contém uma serie de disposições juridicas que não póde deixar de impressionar favoravelmente a quem ouvir a leitura da decisão arbitral com animo desprevenido.

O ministro terminou dizendo: — "Realmente, ninguem póde affirmar que o laudo seja desfavoravel ao Perú, se o tomar em consideração com criterio imparcial."

A vida e o movimento geral desta capital continuam em condições absolutamente normaes.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno....... 48$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal de O JORNAL. — Assumptos de administração, d'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 167 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

LIBERDADE COMMERCIAL

Não é muito facil subverter-se a verdade das coisas, quando o roteiro dos factos póde ser experimentalmente verificado, com o auxilio dos dados estatisticos. Foi exactamente o que se deu, por occasião da ultima campanha agitada dentro do Congresso, no sentido de adoptar o governo uma politica restrictiva da liberdade commercial, em beneficio dos interesses populares relacionados com o custo dos productos de primeira necessidade.

Argumentou-se, áquelle tempo, que o Brasil estava sobrepondo, cruelmente, a aspiração de obter maiores resultados, no fechamento da sua balança mercantil, ao problema urgente, e muito mais decisivo, da nutrição de sua população. Como um consectario dessa idéa, foi ainda accrescentado que estavamos, como nação, reduzidos á contingencia de consumir productos alimentares de pessima qualidade, destinando os superiores aos mercados externos, por um preço inferior áquelle por que os primeiros eram vendidos no mercado nacional.

Eis ahi o fundamento supremo sobre que assentava a suggestão, feita ao governo, do criterio limitativo da exportação, como um meio de attenuar a crise resultante do alto preço das subsistencias. Semelhante affirmativa, para ser ouvida, exigia, antes de tudo, uma prova immediata, por si só bastante eloquente, caso pudesse ser dada. Em que consistia, porventura, essa prova? Na verificação, dizemos nós, do facto de que o volume exportado galopava vertiginosamente e, muito mais do que isso, galopava em sentido opposto áquelle para que rumavam as cifras relativas ao valor, em esterlinos, alcançado com os productos que o Brasil destina aos mercados do exterior.

Não faltou quem affirmasse que isso acontecia indifferente á acção da causa maxima, determinante do aggravamento do preço das coisas. Só o retardamento do rythmo a que obedece a expansão da economia nacional, seja por esse ou aquelle motivo, só isso explica, como em linha recta, a situação de difficuldades crueis para o solucionamento do problema da alimentação publica. A lição da guerra foi, a este respeito, extraordinaria. De tal fórma, as contingencias da vida, na Europa, foram consideradas como um simples effeito da escassez da producção propriamente dita, com o consectario, ainda peor, no caso, da perturbação dos meios de transporte, no ponto de inqueritos posteriores, realizados por autoridades technicas, perante corporações technicas, accentuaram, unanimemente, a procedencia daquella affirmação.

O Brasil, desapparelhado de transportes, sem credito na altura das necessidades de uma nação cujos orgãos essenciaes crescem dia a dia, tendo deante de si o obstaculo penoso derivado de enormes distancias a vencer, não podia deixar de soffrer as consequencias ou os reflexos do phenomeno de ordem geral a que vimos alludindo. Como, porém, remedial-os? Augmentando novas rodas á engrenagem, de si já emperrada, da machina administrativa? Embaraçando o livre curso das transacções, na esphera da vida interna ou da vida externa da Nação? Criando esse ambiente artificial e artificioso, dentro de cujo circulo instavel se tolhem os passos da actividade bancaria do paiz, por meio de um apparelho que nada mais faz senão tornar complexo o rumo simples das coisas e dos factos?

Não precisa ter-se um senso muito agudo das realidades e das necessidades do Brasil, para comprehender, mesmo sem um exame comparativo da situação de outros paizes, que se impunha a directriz opposta áquella que até agora vimos seguindo. Liberdade commercial, com o minimo possivel de intervenção governamental, eis o caminho por que a Nação seria conduzida para fóra do circulo de difficuldades em que continúa a viver, sem meios de defesa e sem capacidade de reacção, por meio de reservas que se encontra tolhida por meio de restricções de toda a natureza. Sem a formação de um ambiente que leve a actividade particular a ter confiança no exito do seu trabalho e a trabalhar mais, para maiores resultados auferir, jamais poderá a Nação emprehender um esforço de propulsão economica, na altura do momento que ella atravessa.

Não subsiste, pois, a allegação de que pela alta do preço das coisas responde, em grande parte, o excesso das correntes exportadoras, ao serviço da ganancia commercial, com prejuizo das necessidades ligadas ao abastecimento do paiz. Estamos deante de um conceito de grande força verbal, como é, de facto, aquelle, muito ao sabor da ingenuidade ou da credulidade das massas collectivas, mas sem apoio algum na verdade experimentalmente apurada através do confronto dos algarismos. O que de real existe, em tudo isso, é o deficit economico, ou de producção, tornando muito mais alarmante o desequilibrio do orçamento do Estado, porque lhe escasseiam as fontes de incidencia tributaria sobre que possa tirar os recursos destinados á recuperação do erario exhausto.

O argumento que relaciona a crise das subsistencias com as circumstancias em que decorre o intercambio mercantil internacional do Brasil, torna-se, pois, tanto mais fugidio quanto se sabe que exportámos muito menos e importamos muito mais, em 1924, do que em 1923. Tendo-se em vista os algarismos que reflectem o nosso movimento commercial externo até outubro, algarismos que representam os de divulgação mais recente, verifica-se que a exportação passou de 1.833.747 toneladas, em 1923, para 1.539.922 toneladas, em 1924. Occorre, assim, um declinio de 293.825 toneladas. Parallelamente, a importação ascendeu de 2.924.154 toneladas, em 1923, para 3.579.966 toneladas, em 1924, ou seja uma elevação de 655.812 toneladas.

Nada mais precisamos accrescentar em justificativa do ponto de vista que vimos sustentando, que é o do estabelecimento de um regimen de ampla e segura liberdade commercial, capaz de remover, de fórma permanente, os grandes males que estão impedindo o desenvolvimento geral da Nação, com prejuizos de toda a natureza.

SIDERURGIA OFFICIAL

Ao que se affirma, persiste o senhor Mello Vianna no proposito de arrastar o Estado de Minas á aventura de novos riscos de commercio, empenhando os recursos financeiros que obteve da tradicional docilidade do Congresso estadual.

Não ha mister voltar a discutir as vantagens da grande ou pequena siderurgia, com a utilização deste ou daquelle combustivel, segundo processos de maior ou menor rendimento technico, não só porque aos profissionaes cabe melhor dizer a respeito, como porque, qualquer que seja o estabelecimento a fundar, com o objectivo de produzir aço e ferro no territorio do paiz, será sempre um emprehendimento digno de todo o estimulo.

O que se não justifica, o que de todo se evidencia contra indicado é a intervenção directa do Estado nessa actividade, por sua propria natureza, adstricta á iniciativa particular. Uma tão irreflectida intervenção, ao par dos riscos de negocio, que deixa imminentes para o erario collectivo, só prejuizos poderá proporcionar, directa ou indirectamente, ao contribuinte em geral. Já oppondo obices, ante a deslealdade da concorrencia, ao desenvolvimento da industria local e, consequentemente, ao engrandecimento da organização economica da região, já promovendo o encarecimento da producção, sabido, como é, que todas as emprezas officiaes ou officializadas depressa se transformam em departamentos burocraticos, em manancial constante e inexgotavel de clientela eleitoral.

Sem duvida, povos ha, e mesmo no Brasil egualmente tem acontecido, que admittem ou tem admittido o Estado na gestão de certas industrias e até no monopolio de determinados artigos de consumo, mas, sobre tratar-se de casos especiaes, muito diversos do que se acha em apreço, a tendencia normal, em toda a parte do mundo, vem sendo exactamente a de delimitar a esphera de acção dos governos, deixando-os inteiramente livres de encargos menos proprios, da suprema funcção que lhes é inherente, de encaminhar e dirigir os negocios publicos, provendo ás necessidades do bem collectivo, regulando e presidindo, entre seus jurisdicionados, ás relações de commercio de todo o genero e promovendo, quando possivel, os meios de elevar progressivamente a significação internacional do paiz.

Aliás, essas são justamente as finalidades dos governos. Quando se organizam os povos em nação, a qualquer dos contribuintes jámais occorre a presumpção de transformar o Estado em agencia de negocios industriaes ou mercantis mas, antes, a de conserval-o em plano muito superior, de onde lhe seja facil, pelas garantias outorgadas á iniciativa particular, estimular a multiplicação fructuosa desses mesmos negocios em concorrencia leal e proveitosa ao interesse geral.

Em relação á siderurgia, então, não ha como justificar a pretenção de officializar o fabrico. Industria rendosa, quaesquer que sejam as condições de sua actividade, não faltando e, antes, cada vez mais se expandindo o mercado de seus productos, não faltam capitaes e intelligencias que nella se queiram empregar, maxime em um paiz como o nosso onde, se não falta o melhor combustivel, temos o minerio de ferro em inexgotaveis jazidas, projectando-se sobre vastas regiões territoriaes.

Medite o presidente de Minas Geraes no que se diz estar com o proposito de realizar e, emquanto parece tempo, examinando com cuidado as probabilidades de exito ou do fracasso do emprehendimento em causa, não se esqueça de olhar para as difficuldades de transportes no sul do Estado, onde, como já tivemos opportunidade de lembrar, melhor emprego encontrariam certamente os saldos orçamentarios, que tão justo louvor têm despertado.

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

A balança commercial dos dez primeiros mezes e o perigo de que estamos ameaçados

H. F. WILEMAN
(Director da "Wileman's Brazilian Review".)

(Especial para O JORNAL)

O volume da importação e exportação, durante os primeiros dez mezes de 1923 e 1924, foi o seguinte:

	1924 Export.	1924 Import.	1924 Saldo contra Export.	1923 Export.	1923 Import.	1923 Saldo contra Export.
Janeiro	174.722	351.217	— 176.495	171.833	297.629	— 125.796
Fever.	151.431	296.946	— 145.515	173.551	227.222	— 53.671
Março	141.380	372.120	— 230.740	199.608	343.023	— 143.415
Abril	137.492	282.777	— 145.285	183.485	233.989	— 50.604
Maio	144.199	365.282	— 221.083	176.759	266.800	— 90.041
Junho	132.779	411.728	— 278.949	174.405	293.411	— 119.006
Julho	156.377	411.586	— 255.209	157.538	365.417	— 207.879
Agosto	149.894	388.091	— 238.197	185.449	291.047	— 105.598
Setem.	155.475	346.188	— 190.713	189.409	280.744	— 91.335
Out.	196.173	354.031	— 157.858	221.710	324.872	— 103.162
10 mezes	1.539.922	3.579.966	— 2.040.044	1.833.747	2.924.154	— 1.090.407
Augm. ou dim. Out. sobre Sept.	+40.698	+7.843	+32.855	+32.301	+44.128	— 11.827

As remessas officiaes do commercio do além-mar do Brasil, no mez de outubro, são bastante satisfatorias, pois apresentam um augmento consideravel, tanto em volume, como no valor da exportação. Este facto é uma consequencia do extraordinario embarque de café, que, só elle, concorre com 53.1 % do volume total da exportação.

Comquanto o paiz possa congratular-se com a sua balança commercial em valores, que, de facto, é digna de nota, a sua posição economica, entretanto, deixa a desejar, uma vez que, comparado com o do anno anterior, o volume, agora, é menor, indicando um retrahimento desconcertante. Semelhante discrepancia, como já dissemos, é devida, exclusivamente, á alta de preço do café, que registra niveis elevados.

Desta sorte, embora a situação do café, pelas estatisticas, lhe seja favoravel, nada nos póde dar, entretanto, a certeza de que não venha a occorrer uma queda de preços. E, nesta hypothese, ficará compromettida a vantagem da balança commercial em valores.

Mais de uma vez, temos insistido no perigo sério que ha em pretender-se conseguir uma balança commercial favoravel apoiado em uma unica mercadoria. Não obstante, nada tem sido feito para desenvolver os demais productos de exportação.

Apenas, os frigorificos, lutando com mil e uma difficuldades, entre as quaes é conveniente alistar a pobreza do "stock", têm trabalhado neste sentido.

O movimento de volume commercial, em outubro ultimo, foi, certamente, mais animador. Comparado com o mez de setembro, o volume de exportação tem um augmento de 40.698 tons., ou 25.8%; e, o de importação, apenas o de 7.843 tons., ou 2.3%.

Quer isto significar que o saldo contra a exportação soffreu uma baixa de 32.855 tons., ou 16.8%.

E, se tomarmos para termo de comparação o mesmo mez do anno anterior, verificaremos que o volume de exportação, em outubro ultimo, apresenta um retrahimento de 25.537 tons., ou 11.3%; mas, o de importação, tem um accrescimo de 29.159 tons., ou 8.0%. O saldo contra a exportação augmentou, pois, para 51.696 tons., ou 53.4%; o que prova a nossa asserção de que a situação não é, de todo, sadia, porque o paiz está, inteiramente, na dependencia dos preços elevados do café para lograr beneficios na balança commercial em valores.

Ainda o mesmo desapontamento se tem ao observar o movimento nos dez mezes que terminaram em outubro de 1924. Cotejando-o com o do mesmo periodo do anno anterior, o volume de exportação apresenta-se inferior de 293.825 tons., ou 15.9%; emquanto que o de importação é superior de 655.812 tons., ou 22.4%. O saldo, em conjuncto, contra a exportação, como se vê do quadro acima, elevou-se de 1.090.407 tons., no anno derradeiro, (10 mezes) a .... 2.040.044 tons.

As cifras dadas a conhecer são a prova mais eloquente da precaria situação economica do Brasil.

Examinando-as, chega-se á conclusão de que houve um declinio permanente em volume de exportação, relativamente aos annos passados. E, se não fosse a alta de preços do café, tambem se teria registado o declinio da balança favoravel em valores.

Destarte, a situação favoravel em valores, que se constata no quadro abaixo, não é mais que uma consequencia das razões citadas.

Valor em £ 1.000.

	1924 Export. f.o.b.	1924 Import. c.i.f.	1924 Balança Export.	1923 Export. f.o.b.	1923 Import. c.i.f.	1923 Balança Export.
Janeiro	7.065	4.755	+ 2.290	6.079	4.486	+ 1.593
Fevereiro	8.006	4.240	+ 3.766	6.137	3.476	+ 2.661
Março	7.451	5.450	+ 2.001	6.709	5.258	+ 2.451
Abril	5.497	4.507	+ 990	5.051	4.060	+ 991
Maio	6.037	5.394	+ 643	5.020	4.153	+ 867
Junho	6.670	6.234	+ 436	4.384	3.563	+ 821
Julho	6.625	5.832	+ 793	4.062	4.160	— 98
Agosto	8.034	5.739	+ 2.295	6.156	3.540	+ 2.616
Setembro	8.911	5.912	+ 2.999	6.647	4.100	+ 2.547
Outubro	12.633	6.264	+ 6.369	7.945	4.527	+ 3.418
10 mezes	76.929	54.347	+ 22.582	58.190	41.323	+ 16.867
Augm. ou dim. Out. sobre Setembro	+ 3.722	+ 352	+ 3.370	+ 1.298	+ 427	+ 871

NOTA — As cifras de setembro foram revistas pela Estatistica Commercial.

O valor esterlino f.o.b. de exportação, em outubro passado, marcou um "record", sendo mais alto que em outro qualquer mez, desde, ou antes mesmo, 1919. E o de importação c.i.f. é o mais elevado desde março de 1921.

Comparado com o mez de setembro, o valor esterlino f.o.b. de exportação, mostra um augmento de libras 3.722.000, ou 41.7%; e o de importação c.i.f. o de £ 352.000, ou 5.9%. O saldo total em favor da exportação, £ 6.369.000, é o mais alto desde 1921.

Comparado com o mesmo mez do anno anterior, o referido valor de exportação regista um augmento de £ 4.688.000, ou 59.0%, e o de importação o de £ 1.737.000, ou 38.3%. O saldo em favor da exportação elevou-se a £ 2.951.000, ou 86.3%.

Comparado, finalmente, com o mesmo periodo do anno de 1923, ha um accrescimo de £ 18.739.000 para o valor esterlino f.o.b. de exportação, ou 32.2%, e de £ 13.024.000, ou 31.4%, para o c.i.f. de importação, nos dez mezes, que se findaram em outubro ultimo. O saldo total, em favor da exportação, elevou-se de £ 16.867.000, em 1923, (10 mezes), a £ 22.582.000, no anno passado. Desde 1921, foi elle, pois, o maior.

A julgar pelo movimento de exportação e pelas exportações nos portos do Rio e Santos, é provavel que os dois ultimos mezes do anno passado apresentem um saldo, em favor da exportação, de £ 6.000.000, ouro, o qual, addicionado ao dos primeiros dez mezes, dará um total de £ 28.600.000, approximadamente, para todo o anno. Assim, ficará sendo elle o anno "record"; pois, desde ou antes de 1921, nenhum o excedeu.

Este saldo ainda será inferior ao saldo de pagamentos de compromissos externos, levando em conta os contrabandos e etc., em cerca de £ 7.400.000.

A extensão, em que a alta de preços do café tem contribuido para o augmento da balança commercial favoravel, póde ser apreciada no seguinte calculo de volume de exportação na base dos valores em 1923, 1924 e 1925:

Balança commercial nos 10 mezes de 1924

	Hoje Bases de Valores 1924 £ 1000	Em 1923 Bases de Valores £ 1000
Exportação	76.929	48.816
Importação	54.347	50.478
Saldo a favor ou contra Export.	+ 22.582	— 1.662

Prosigamos, porém, para provar que a alta no preço do café é responsavel pela situação favoravel até outubro proximo passado, muito embóra não desconheçamos que a unidade de valor médio, isto é, valor por tonelada, de muitas outras mercadorias, tambem subiu "pari-passu" com a do café, em consequencia, na maioria dos casos, da taxa cambial, que regulou melhor, em 1924, que no anno anterior.

A proporção do café para os outros productos exportados é a seguinte:

— F.O.B. Valor em £ 1.000 —

	1.000 Saccas	Café	%	Outros	%	Total
Janeiro, 1924	1.137	4.183	61.1	2.663	38.9	6.846
Fevereiro, 1924	1.314	5.872	75.2	1.932	24.8	7.804
Março, 1924	1.058	5.044	70.2	2.244	29.8	7.288
Abril, 1924	769	3.429	64.0	1.927	36.0	5.356
Maio, 1924	918	3.909	66.0	2.015	34.0	5.924
Junho, 1924	1.121	4.926	75.0	1.641	25.0	6.567
Julho, 1924	1.055	4.556	75.4	1.486	24.6	6.042
Agosto, 1924	1.423	6.698	85.3	1.150	14.7	7.848
Setembro, 1924	1.391	7.202	82.3	1.544	17.7	8.746
Outubro, 1924	1.811	11.851	81.7	2.657	13.3	14.508
10 mezes, 1924	11.997	57.670	75.0	19.259	25.0	76.929
Dito, 1923	11.619	37.424	64.3	20.766	35.7	58.190
Augm. ou dimin.	+ 378	+ 20.246	—	— 1.507	—	+ 18.739
Dito %	+ 3.2	+ 54.1	—	— 7.3	—	+ 32.2

A tabella acima mostra: 1) que o café concorreu com 75.0% para o total do valor f.o.b. da exportação, emquanto os demais artigos, apenas, com 25.0%, durante o periodo de janeiro a outubro; 2.º) que a quantidade de exportação de café soffreu, tão sómente, um accrescimo de ... 3.2%, se comparada com a dos dez mezes de 1923, ao passo que o augmento em valor esterlino attingiu a £ 20.246.000, ou 54,1 %; em outras palavras: a elevação de preço do café produziu 50.9% do augmento no valor da exportação; 3.º) que o valor esterlino do resto da exportação caiu de 7.3 %.

E', ainda, a referida tabella que nos ajuda a chegar ás conclusões que desejavamos. Por ella se patenteia, de modo expressivo, que os preços do café affectavam consideravelmente a balança commercial em valores. Porque, se elles não tivessem tido essa alta de 50.9%, essa balança, em virtude do accrescimo de 949.637 tons. na balança commercial em volume, teria sido contraria á exportação em £ 1.662.000.

A conclusão, portanto, é que, quando diminue o volume de exportação e augmenta o de importação, deve haver um accrescimo proporcional nos preços das mercadorias exportaveis, sobretudo do café, responsavel por 53.1% do volume total da exportação durante os dez primeiros mezes de 1924.

Não ha admirar, pois, que o Brasil, sem mencionar o Estado de São Paulo, deseje guardar, com zelo, o seu commercio de café, para protegel-o de oscillações maleficas ou de quedas ruinosas. Tendo em vista as cifras acima estampadas, é absurdo pensar-se que o paiz ceda na questão de preços.

S. Paulo, cuja existencia economica repousa, quasi que em absoluto, no café, não admittirá nenhuma alteração drastica na sua politica.

E, em artigo recente, deixámos assignalada a sua posição, relativamente ao resto da Republica, até o fim de setembro passado. Conhecidas, como são, agora, as estatisticas para os dez primeiros mezes de 1924, podemos fazer mais a seguinte comparação:

(Em £ 1.000)

	Export.	Import.	Balanço em favor ou contra Export.
Commercio exterior do porto de Santos (São Paulo) em 10 mezes	41.443	18.531	+ 22.912
Resto do Brasil	35.486	35.816	— 330
Total	76.929	54.347	+ 22.582

Analysadas as remessas de setembro, chega-se á conclusão de que São Paulo accrescentou £ 5.159.000 á sua favoravel balança commercial, e que a situação do resto do Brasil experimentou algumas melhoras, havendo sido reduzida a sua balança adversa de £ 1.540.000 (cifra já corrigida), para £ 330.000.

E' apparente, pois, que outros Estados, como Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e, possivelmente, mais dois ou tres, tiveram maior exportação que importação. Entretanto, a posição de S. Paulo é unica, visto que, só elle, é responsavel por mais do total da balança ouro da exportação de todo o paiz. Sua contribuição é superior a 75.0%.

DESCRIMINAÇÃO, POR CLASSE, DA EXPORTAÇÃO, EM DEZ MEZES JANEIRO A OUTUBRO

Em £ 1.000)

	1924	1923	Valor Augm. ou dimin.	%
Classe I: Animaes e productos	6.072	6.377	— 305	4.8
Classe II: Mineraes, dito	735	892	— 137	15.4
Classe III: Vegetaes, dito	70.102	50.921	+ 19.181	37.7
Total	76.929	58.190	+ 18.739	32.2

Do valor total, ouro, f.o.b. da exportação, correspondente aos dez mezes, que terminaram em outubro, a classe I é responsavel por 7.9%; a classe II, por 1.0%; e a classe III, por 91.1%.

	Import. Mil réis	Import. £	Export. Mil réis	Export. £
1913	170$	11.3	734$	48.9
1921	687$	25.0	860$	29.6
1922	485$	14.7	1:058$	31.9
1923	623$	14.1	1:404$	31.7
1924	623	15.1	2:030$	49.9

Emquanto o valor medio da importação, em unidade de circulação, em 1924, caiu, apenas, 1$000 réis por tons., ou 0.1% comparado com 1923; em ouro elle augmentou de £ 1 por ton., ou 7.1%.

E a discrepancia observada é, ainda, uma consequencia da melhora do cambio.

Por outro lado, a unidade media de valores de exportação, ainda que influenciada, da mesma sorte, pelo cambio, apresenta um accrescimo global, do qual 626$ por ton., ou 44.6%, em circulação; e £ 18.2 por ton., ou 57.4%, sendo o augmento em circulação, ainda, em resultado da alta de preços do café.

BOLETIM INTERNACIONAL

Pelas columnas d'O JORNAL o eminente sr. Raul Fernandes veiu, ante-hontem, defender, mais uma vez, no seu estylo lucido e com o poder admiravel da sua efficiente dialectica, a Liga das Nações, procurando mostrar a vantagem, senão a necessidade que têm os Estados Americanos em pertencer áquella discutida organização. Tendo acompanhado de perto o nascimento da Sociedade das Nações, o sr. Raul Fernandes delineia um interessante retrospecto das circumstancias em que foi elaborado o Pacto de Versalhes, attribuindo a má vontade existente contra a Liga á falta de uma corrente sufficientemente forte de opinião que o sigillo e o predominio exorbitante das grandes potencias em Versalhes impediam que se formasse no momento em que a Sociedade das Nações deveria ter surgido apoiada não apenas pelos governos, mas pelo prestigio das sympathias das populações.

Ninguem negará a procedencia do argumento com que o illustre patrono da Liga inicia a sua brilhante defesa. Mas o sr. Raul Fernandes que com tanta vivacidade, nos traçou o quadro da Conferencia de Versalhes dominada desde o principio pelo "trust" das grandes potencias e, depois monopolizada pelo "inner ring" dos "big four", poderia completar a sua fascinante narrativa, contando como o "trust" continúa a imperar em Genebra e como a Liga não passa de um vistoso jogo de fantoches, manipulado, agora, não mais pelos "big four", mas pelos "big three" — a Inglaterra, a França e a Italia.

Outra coisa não temos affirmado, nesto Boletim, ha mezes, e, é com desvanecimento que vemos agora uma autoridade do calibre do eminente sr. Raul Fernandes, que acompanha a Liga, desde a sua gestação versalheza, vir dizer que o mal, nestas columnas diagnosticado, é congenito. E a experiencia de Genebra deve ter convencido o sr. Raul Fernandes de que a caprichosa creatura, a cujo nascimento s. ex. assistiu e á qual não póde nunca recusar carinhos paternaes, offerece um exemplo justificativo do nosso rifão plebeu, tão expressivo do septicismo popular em relação á inefficacia da orthopedia para endireitar as coisas que nascem tortas.

A outra parte do artigo do sr. Raul Fernandes tem por fim mostrar que a attitude dos Estados Unidos, recusando fazer parte da Liga das Nações, não póde servir de justificativa a identica recusa da parte das outras republicas americanas. Sobre esse ponto precisamos, antes de tudo, pedir venia ao illustre sr. Raul Fernandes para discordar de s. ex. em relação a uma questão de facto. Não corresponde ao que se tem passado na America do Norte sobre a opposição á entrada dos Estados Unidos para a Sociedade das Nações a allegação do sr. Raul Fernandes de que a argumentação de Lodge e dos que continuaram a sustentar o seu ponto de vista se funda na premissa de que a Republica Americana é a mais forte potencia do mundo. Evidentemente, o illustre sr. Raul Fernandes, tão bem informado sobre assumptos europeus, não acompanha com o mesmo carinho o que se discute no Congresso e na imprensa dos Estados Unidos. Se o tivesse feito, veria que a sua informação sobre os motivos da opposição americana ao Pacto de Versalhes é erronea e até mesmo tendenciosamente erronea. Nunca, e dizemos nunca, desafiando a citação de um unico texto em contrario, Lodge, Hughes, Borah ou qualquer outro homem de identica responsabilidade nos Estados Unidos, allegou a força da Republica como razão para ella não adherir ao Pacto de Versalhes. E' possivel que elles pensassem que era mais seguro contar com a propria força dos Estados Unidos para a defesa dos interesses do continente americano do que com os problematicos auxilios que a Liga poderia prestar em caso de necessidade. Mas isso não importa em dizer que os Estados Unidos não precisavam entrar para a Liga por serem a potencia mais forte do mundo. A razão repetidas vezes apresentada, como objecção á entrada na Sociedade das Nações foi o inconveniente e o perigo dos Estados Unidos envolverem-se sem interesse, sem necessidade, sem esperança de auferir qualquer vantagem e sem utilidade alguma para os interesses geraes da civilização, nos problemas complexos e perigosos da politica européa. Sustentam os adversarios norte-americanos da Liga que é monstruosamente absurdo que o povo dos Estados Unidos e o continente americano, que têm interesse vital em trabalhar num regimen de paz, estejam sob a permanente ameaça de verem-se envolvidos em guerras européas provocadas pelas ambições da Polonia ou pelas rivalidades rancorosas entre as nações balkanicas.

Não corresponde aos factos a allegação do illustre sr. Raul Fernandes de que a doutrina sustentada pelos conservadores americanos envolva a idéa do isolamento internacional dos Estados Unidos. Não se póde qualificar como tal a politica sustentada pela situação dominante nos Estados Unidos. A escola conservadora, sustentando a necessidade do afastamento das questões de interesse estrictamente europeu a que não póde escapar uma nação que faça parte da Liga, não affirma, de modo algum, a conveniencia do isolamento internacional da Republica.

Diz o sr. Raul Fernandes que as nações, como o Brasil, que não dispõem da situação de força dos Estados Unidos, não têm a mesma razão para se afastarem da Liga. Não tendo sido aquella situação de força a razão allegada para o afastamento dos Estados Unidos da Sociedade das Nações, o argumento pecca pela base. Mas afigura-se-nos que, se uma potencia formidavel como os Estados Unidos, julga perigoso correr o risco de envolver-se gratuitamente nas rixas da politica européa, muito maiores devem ser as apprehensões de um paiz fraco, como o Brasil, deante da perspectiva dos mesmos perigos.

Em relação a esta questão da presença de nações americanas na organização internacional de Genebra, o ponto capital que os partidarios da Liga costumam esquecer e ao qual o illustre sr. Raul Fernandes não allude, tambem, no seu artigo, é a profunda differença existente entre a orientação internacional americana e os processos e praxes que a experiencia diplomatica da Europa e

(Continúa na 5ª pagina)

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 20

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

[illegible]terio que a mim me contraria, porque sou um instintivo, emquanto do outro lado delicia a alguem, talvez apenas imaginativo...

Como os companheiros assentissem na atenção, Macedo referiu que, no dia de sua posse na Academia, recebera um lindo ramo de flores e um telegramma, sem assinatura. Como nenhuma de suas relações se acusasse, recorri ao telegrafo, para desvendar o enigma. A repartição, ainda para o bem, tinha o segredo como dever moral e legal, privando-o do nome e endereço do amigo.

— Da amiga, deve ser, replicou Lisboa maliciosamente, e só por isso te interessou...

— Certamente, e mais, quando recebi um postal pelo aniversario, outro telegrama á publicação de meu ultimo livro, outro dias um telefonema, pedindo discrição, pois que, numa crónica ou discrição, pois que, numa crónica ou...

— Flores, postaes, telefone... está ficando "quente"... Qualquer destes dias, se quiseres contar ou reconhecer a historia, terás de pôr de permeio, o biombo daquelas reticencias que impedem a vista ás situações delicadas...

Macedo não enfiou ao sorriso ironico que essas aventuras despertam; reflectiu, na direcção proposta.

— Não citei o caso por afectação ridicula de venturosa personagem de romance mas só para acentuar como o acessorio, o superfluo vae substituindo o necessario... Ha dois anos, esta se contenta com mandar flores, postais, telegramas...

— E' que isso é realmente o superfluo... Ella terá em casa, ou perto, o necessario...

— Creio que v. se engana. A complexidade da vida vai de tal modo crescendo que o mais importante da mesa não é a comida, intragavel, muitas vezes: tem-se uma amante para a vaidade de lhe dar joias, carro, moveis, "gigolôs"...

— Mas a fome e o amor subsistem...

— Para alguns primitivos, incivilisaveis, que vão contando cada vez menos... Hoje ha jantares "oficiais", e installações "en ménage", para o noticiario, para a "galeria"...

Como Vivi passasse ao braço de Vilhena, Macedo abaixou a voz, e os apontou aos amigos:

— ... Este quer montar a embaixada, e ainda oferecendo, a varias, o posto de embaixatriz... Uma delas aceitará ser mulher dele, o que não terá importancia, apenas para ser embaixatriz... como uma tapeçaria para o salão, um quadro para a parede...

O rosto de Lisboa se entristeceu a essa idéa, porque ouvira de Noronha que Regina tinha a preferencia de Vilhena. Tão bem lhe parecia isso, que ele dizia mesmo: "O embaixador está apaixonado!..." O bom partido!... O necessario não desapparecera: mas o superfluo é que agora é necessario. Seria mesmo esta ou outra? Qualquer, menos a outra!...

Não era bem assim. Vilhena presentira a ascendencia da amiga sobre Regina e queria apenas uma aliança: mais modestamente, ou mais simplesmente, uma confidente. O coração pressente e o de Lisboa se apertou enquanto eles passavam. Regina, longe deles, rodava com o seu par.

Madame Klotz, "a barba-azul", distraiu-os, agarrada ao Anibal de Maya. Ao passar pelo grupo dos conversadores, fitou a Lisboa, e disse-lhe, com uma amavel intonação de voz:

— Dr. Lisboa, não se esqueceu do que lhe pedi?... Estou á espera...

Tiram-se os companheiros. Tornara Lisboa ao bom humor, pensando na encomenda de madame Klotz. E contou. No Alvear, um destes dias, á hora do chá entrara, fugindo a uns terriveis conversadores de calçada, tão sobejos na Avenida, e não achara mesa desoccupada. Foi quando uma voz feminina o convidara:

— Sente-se aqui... tenho até um favor a pedir-lhe...

Depois de sentado e servido, "la femme" "qui assassina", dissera o que desejava:

— Dr. Lisboa, o senhor que é de bom conselho, foi amigo de minha familia, me conheceu pequena, quer dar-me um parecer?...

Lisboa fizera gesto atento, esperando:

— ... sobre questão muito delicada, sobre um casamento.

O velho sorriu e disse, gravemente, depois:

— Não me casarei mais, minha senhora...

— Mas ninguem quer casar o senhor...

— Como estranhos podem intervir no que só importa aos dois?... A cumplicidade neste caso seria pior que o delito. Matar-se, todo o mundo póde fazel-o, ajudar alguem a morrer, seria crime.

— Não faça pilheria, em caso grave... Quero um conselho... Que diz do meu casamento?...

— Qual delles?

— Não gracejo... o proximo...

— V. ex. quer... ha um marido resoluto...

— Não sei... mas ha tanto embaraço...

— V. ex. é experimentada... será a quinta vez...

— Quarta... Deus me livre... quinta vez!?... Por isso mesmo... Tendo experiencia, tendo sido feliz...

Lisboa achou macabro que os maridos morressem, um na guerra, para onde pudera não ter ido, outro suicida, outro não se sabe como, e ella se declarasse feliz... Macabro? Inconsciente? Não, talvez razoavel. A sorte com que mudara de marido, como se muda de casa, sem vexame, e a tempo, devia ser causa da inveja das outras, as que aturam o mesmo marido a vida inteira, e que a perseguiam com apelidos injustos... despeito!

— V. ex. foi feliz no casamento, tem razão de querer continuar a ser. Case.

— Mas, dr. Lisboa, acharei a mesma felicidade?

— "Na duvida, abstem-te". Não case.

— Mas, dr. Lisboa... ainda moça, devo ficar viuva? Sujeita ás tentações...

— Case, então!

— Mas, dr. Lisboa, é uma coisa tão seria... e gente prender-se, perder a liberdade... Viuva, faço o que quero...

— Então, não case. S. Paulo disse: "casar é bom, não casar é melhor".

— Mas, dr. Lisboa... não sou santa... Já não tenho muitos parentes; alguns, velhos, não me fazem mais companhia; a solidão me aterra.

— Pois, então, não podendo fazer o melhor, faça o bom, case!...

— Mas, dr. Lisboa, serei feliz desta vez?... Não é tentar muito a sorte?

— Se não tem certeza, faça o melhor: não case!...

— Mas, dr. Lisboa, a gente não deve viver só para si... mas dedicar-se a alguem... Altruismo...

— Case, pois.

— Muito grave... que será esse marido? Como os outros? Melhor? Pior? Tenho medo, desta vez...

— Então não case; um homem decidido é perigoso...

— Ora, os outros não eram cordeiros, e eu os domestiquei, e até venci... se não morrem, tinha-os aqui todos tres, a meus pés...

Sorrira Lisbôa á idéa... tres maridos, simultaneamente, ali aos pés da domadora... Continuou no jogo.

— Mais um, não é de mais, faça mais este escravo feliz; case.

— E se morre, como os outros? parece que eu não tenho cabeça de casamento... viuva outra vez... que horror!...

— Se tem apreensões sobre este, pobrezinho então não case. Altruismo.

— Mas, Dr. Lisbôa, é um sacrificio tão grande!... Não nasci para solteira, e, menos para viuva... O casamento é tão bom... Não posso passar sem amor... quem pode passar sem amor?

— Case, minha senhora, case por minha conta... case, case.

Era, parece, o que ela queria, certamente. Lisbôa é que não queria prolongar esse jogo, de pró e contra infindavel: "mas, Dr. Lisbôa"... "case"... "não case"... Ela, porém, não se dava por vencida.

— Mas, dr. Lisbôa, se me arrepender?

— Arrepender-se-á, isso é certo, mas se arrependerá a dois; arrepender-se-ão os dois...

— Não é consolo...

— E' consolo, sim! — Mal de muitos... E si ficar outra vez viuva, tambem se consolará... mal de muitas!... Case, minha senhora!

— Então, dr. Lisbôa, me arranje um noivo, sim?!

Lisbôa sorriu, e acharia graça, se não achasse ingenuidade: ao terceiro marido, o que marchara para a guerra, propusera ela, o mais sério deste mundo, ao Senador Alvarenga, mandá-lo ao outro mundo. "Era tão facil, a elle, fazer isso!... E que bem faria a ela!" O tal marido, casado embora com separação de bens, tomava conta dos negocios dela, capitalizava no proprio nome a renda, e lhe dava apenas um minimo, para viver... Um cangaceiro do Norte, e zás, ela estaria livre... "Senador, faça isso, sim?" Alvarenga contara-o aos amigos, como prova de que a lenda de seus degolamentos na campanha de Canudos já tinha chegado a ser acreditada pelas mulheres da sociedade, tão extranhas á vida politica...

(Continúa)

BOLETIM INTERNACIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

as circumstancias historicas alli consagraram. A attitude internacional das nações americanas não é e não póde ser a mesma dos paizes da Europa. No nosso continente se desenvolveu uma consciencia collectiva que já coage cada nação a sacrificar, ou, pelo menos, a harmonizar os seus interesses restrictos com o bem estar geral do continente. Na Europa, apesar da maior antiguidade da sua civilização e do maior desenvolvimento de certos aspectos da cultura, ainda não se encontra uma consciencia internacional tão desenvolvida como na America. Os antecedentes historicos que cavaram profundas divisões entre os povos; o peso da tradição feudal e militarista; as grandes differenças da civilização e da cultura — a Europa varia desde a super-civilização da Inglaterra e da França até á franca barbaria dos Balkans — que contrastam com a relativa homogeneidade da civilização americana, são outros tantos motivos que impedem a Europa de ter uma Liga das Nações como a projectou a sublime ingenuidade de Wilson.

O erro do grande utopista americano foi pretender estabelecel-a na Europa feudal e militarista. A Liga sonhada por Wilson converteu-se, como tinha forçosamente de converter-se, em uma machina internacional ao serviço das chancellarias das grandes potencias, uma especie de edição moderna e aperfeiçoada da Santa Alliança.

Na Europa só ha uma nação cuja mentalidade lhe permitte encarar os problemas internacionaes de um ponto de vista em que predomina o interesse da paz. Essa nação, a unica entre as da Europa que póde fazer parte de uma verdadeira Liga das Nações, porque tem, em materia internacional, o espirito americano, é a Inglaterra. Por este motivo as esperanças daquelles que confiam na possibilidade de uma organização internacional, que assegure a paz pela cooperação das nações, estão concentradas na aspiração de uma combinação das Republicas Americanas com essa grande liga de nações liberaes, que constituem a Confederação dos Dominios Britannicos sob a hegemonia da Inglaterra. O systema americano, á cuja frente se encontram logicamente os Estados Unidos, e o systema britannico dirigido pela Inglaterra representam os dois grandes fundamentos do futuro da verdadeira Liga das Nações, que terá força moral e elementos materiaes para organizar o mundo em um systema de ordem, de lei e de paz.

A PASSAGEM DO SR. ALESSANDRI POR SÃO PAULO

O PRESIDENTE DO CHILE, RECEBIDO FESTIVAMENTE EM SANTOS, NÃO POUDE IR A' CAPITAL

SANTOS, 12 (A.) — O transatlantico "Antonio Delfino", a cujo bordo viaja o sr. Arturo Alessandri, presidente do Chile, entrou no porto desta cidade ás 15.30, com um pequeno atraso.

Os navios surtos no porto achavam-se embandeirados em arco, applaudindo á passagem do paquete allemão.

Foram a bordo cumprimentar o illustre viajante os srs. dr. José Lobo, secretario do Interior, representando o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado; Luciano Gualberto, Carneiro Maia e Armando Prado, pela Camara de S. Paulo; Moura Ribeiro, Arnaldo Aguiar, Alfaya Rodrigues e Samuel Baccart, pela Camara de Santos; corpo consular, familias, autoridades, representantes da imprensa e muitas outras pessoas gradas, que foram recebidas, no portalo, pelo sr. Arturo Alessandri.

Em seguida dirigiram-se todos para o salão nobre do navio, onde tiveram logar as apresentações.

O sr. Samuel Baccart, em nome da Camara de Santos, saudou o sr. Alessandri. Em seguida, fez uso da palavra, em nome da Camara de São Paulo, o dr. Armando Prado, que deu as bôas vindas. O presidente do Chile respondeu, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas e reaffirmando a sua grande amizade pelo Brasil. Recordando a sua acção na politica do Chile, disse que procurará sempre trabalhar pela paz do continente. Accrescentou que as homenagens que tem recebido no Brasil fornecerem-lhe material para ainda mais solidificar a amizade entre o Chile e o Brasil. Falando das occorrencias no seu paiz, affirmou que não guardará odios, nem rancores; ao contrario, iria trabalhar em prol do congraçamento de todos os chilenos, para grandeza de sua patria. Terminou levantando enthusiastico viva ao Brasil.

A oração do presidente do Chile foi interrompida diversas vezes por palmas dos assistentes, que, ao terminar o seu discurso, prorromperam em vibrantes e prolongados applausos.

Devido ao atraso com que chegou o "Antonio Delfino", não pôde o sr. Alessandri ir a S. Paulo, permanecendo a bordo.

A's sras. Arturo Alessandri foram offerecidas lindas "corbeilles" de flores, entre as quaes destacavam-se as das Camaras de Santos e S. Paulo e a do sr. Alfaya Rodrigues.

Acompanharam o sr. Arturo Alessandri até esta cidade o sr. Miguel Louis Rocuant, conselheiro da embaixada do Chile, e senhora; commandante Nerino e senhora e o consul do Chile em S. Paulo.

Por occasião de atracar o navio ao cáes, uma banda do Corpo de Bombeiros tocou o hymno nacional chileno, vendo-se, entre o grande numero de pessoas presentes, muitas familias da nossa melhor sociedade.

A cidade achava-se toda embandeirada, trazendo todos os automoveis a bandeira chilena.

O "Antonio Delfino" deixou o porto desta cidade ás 19.30.

EM NICTHEROY

UMA CAPSULA DE FUZIL MAUSER DETONA, FERINDO TRES CRIANÇAS

Na residencia do sr. Carlos Restier Gonçalves, á rua Teixeira de Freitas n. 125, no Fonseca, na visinha cidade, achavam-se hontem, brincando, os meninos Aldo, de 14 annos de edade, filho daquelle cavalheiro; Mario, de 15 annos, filho do sr. Joaquim Restier Gonçalves; e Jair, conhecido dos dois pequenos acima citados.

Estavam todos no quintal da casa, e Aldo brincava com uma velha pá de pedreiro, cujo cabo fôra por elle mesmo arranjado, servindo-se para isso de uma capsula vasia de fuzil Mauser, que adaptou na haste da pá destinada ao cabo.

Como, porém, a capsula não estivesse firme na haste, Aldo resolveu bater com aquella no peitoril da janella.

Immediatamente a espoleta da capsula detonou, tendo os estilhaços da mesma ferido os tres pequenos.

Aldo soffreu ferimentos no peito, braços, ante-braços, mãos e abdomen.

Mario e Jair soffreram apenas ligeiros ferimentos.

Todos os feridos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, que compareceu promptamente ao local, a chamado da familia.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O RIO MACAHE'

Na Directoria de Obras Publicas do Estado do Rio, está aberta concorrencia para a construcção de uma ponte sobre o rio Macahé, em Sayão, no mesmo Estado, e cujas obras foram orçadas em 345:451$900.

A praça realizar-se-á no dia 7 de abril vindouro, ás 13 horas, na secretaria do Estado, onde os interessados encontrarão o projecto e orçamentos.

CAIU DO BONDE

Joaquim Espindola, pardo, de 48 annos de edade, empregado na secção carris, da Companhia Cantareira e residente no visinho municipio de S. Gonçalo, quando viajava hontem em um bonde, no logar denominado "Sete Pontes", caiu do mesmo ao sólo, soffrendo forte traumatismo na região thoraxica, e no pescoço.

Depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, Espindola foi internado no Hospital de S. João Baptista.

Bellas-Artes

O professor Baptista da Costa em São Paulo — A proxima exposição de seus trabalhos — Exposição Guttmann Bicho na "Galeria Jorge"

"Um recanto do velho Petropolis" — Quadro do professor Baptista da Costa

De ha muito que o meio artistico brasileiro não apreciava uma exposição individual do nosso mestre da paizagem, o professor Baptista da Costa. Será, por isso, recebida com prazer a noticia de que esse pintor patricio, após alguns mezes de labor e reunindo as producções destes ultimos tempos, vae realizar uma exposição, na capital paulista, a 9 deste mez.

Essa mostra de arte será levada a effeito na "Galeria Jorge", daquella cidade.

A nossa gravura reproduz um dos diversos trabalhos a serem expostos pelo professor Baptista da Costa — "Um recanto do velho Petropolis".

Um grande leilão de arte

O leiloeiro Virgilio fará, no mez de abril proximo, em época que será opportunamente marcada, leilão de uma grande collecção de objectos de arte, pertencente a competente colleccionador, que se vae retirar, temporariamente, para a Europa.

A grande exposição da "Galeria Jorge", em S. Paulo

Noticias recebidas de S. Paulo registram o exito que all tem alcançado a grande exposição de pintura organizada pela "Galeria Jorge". Os amadores e collecclonadores paulistas dispensaram a esse importante certamen a attenção merecida pelas joias de arte no mesmo reunidas.

Reproducção de obras de arte — Um julgado da justiça franceza

Na "Nouvelle Histoire de France Illustréee", de A. Malet, editada pela casa Hachette, de Paris, foram incluidas gravuras reproduzindo, a titulo informativo, obras notaveis de Rodin, Corot, Sisley e Courbet. Os herdeiros desses artistas propuzeram uma acção contra aquella livraria, da qual queriam receber uma indemnização pela alludida reproducção. A justiça franceza não lhes reconheceu esse direito e condemnou-os nas custas.

Considerou o magistrado julgador da causa: que a inserção fôra feita para melhor esclarecimento da obra e tornal-a de leitura mais attraente; que o autor e editor haviam visado dar uma idéa sobre homens e episodios da vida nacional e da arte franceza; que a publicação era um livro de ensino geral da Historia da França, e a inserção das gravuras tinha alli o mesmo caracter da reproducção de algumas linhas de um escriptor, do qual se quizesse tornar conhecida a maneira ou o estylo; que os direitos dos artistas devem ser protegidos, mas sem que essa protecção ultrapasse os justos limites e comprometta o direito da critica e da Historia.

Entre as obras publicadas na Historia de A. Malet, estão "Bain de Diane", de Corot; "Effect de neige", de Sisley; "Bonjour, Mr. Courbet", de Courbet; "Le Penseur", "La Porte de l'Enfer" e "Saint-Jean Baptiste", de Rodin.

OS VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS DO CAES DO PORTO

UM APPELLO AO "O JORNAL"

Esteve, hontem, em nossa redacção, uma numerosa commissão de empregados da Empresa de Exploração de Portos, que nos veiu pedir fossemos interpretes junto á direcção da mesma empresa, das suas reclamações, que reputam justas.

Em primeiro logar, os reclamantes pedem que a empresa lhes pague os extraordinarios a que fizeram jús, os quaes estão atrazados desde fevereiro. Em segundo logar, a proposito de vencimentos, pedem, egualmente, a attenção dos directores da empresa, pois actualmente, percebem, os conferentes do Cáes do Porto, 180$ mensaes e 7$ por noite de trabalho extraordinario.

"A reclamação que fazemos — assegurou-nos a commissão — é de todos os pontos justa, tanto mais se fizermos a comparação da diaria extra do conferente do Cáes do Porto que é de 7$, com a da estiva, cujos trabalhadores percebem 25$ por noite."

O movimento do Juizo de Menores

O movimento do Juizo de Menores, durante o mez de janeiro do corrente anno, foi o seguinte: Menores collocados, 149, sendo do sexo masculino 105 e do feminino 44, os quaes tiveram os seguintes destinos: Hospital Nacional, 2 anormaes; remettidos á directoria do Serviço do Povoamento do Sólo para serem internados em patronatos agricolas, 65; recolhidos ao Abrigo de Menores, 16; á Casa de Preservação, 3; á Casa de Prevenção e Reforma, 2; á Casa Maternal, 11; ao Asylo do Bom Pastor, 3; ao Asylo de Nossa Senhora de Nazareth, 3; á Casa dos Expostos, 7; á Escola de Aprendizes Marinheiros, 3; á Escola 15 de Novembro, 4; ao Orphanato São José, 3; ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, 1; ao Orphanato Agricola Industrial 7 de Setembro, 2; entregues a pessoas idoneas, 15; restituidos aos paes, 9.

Addicionando este resultado ao do anno passado, temos um total de 1.207 menores amparados, a saber: 1.058 de março a dezembro de 1924, e no mez de janeiro do corrente anno 149.

O juiz de menores recebeu officios dos directores do Abrigo de Menores, Casa de Preservação, Escola 15 de Novembro e Casa de Prevenção e Reforma, communicando que os respectivos institutos não têm mais nenhum logar vago, estão repletos, com a lotação excedida.

PALESTRA SCIENTIFICA

RAIOS ULTRAVIOLETA

I

Com o intuito de levar ao conhecimento dos que me quizerem ler, resumida e succintamente, vou continuar as considerações em torno dos raios ultra-violeta, que, pelo seu interesse scientifico e pelo seu campo de acção, bem extenso, merecem ser vulgarizados.

Os que fracassam com o emprego deste agente physico declaram que deve ser elle eliminado da therapeutica, como um agente inutil. Deveremos ponderar que não é sufficiente possuir o apparelho e procurar fazer applicações a esmo.

Não desconhecemos os optimos resultados que podemos auferir da radiotherapia profunda, em mãos experimentadas, assim como verdadeiros descalabros, em mãos inexperientes.

Assim como os raios X produzem a radio-dermite (queimadura pelos raios X), os raios ultra-violeta podem ser nocivos ao doente, se não observarmos as precauções indispensaveis, agindo com prudencia. E' mistér, portanto:

1º — ter conhecimento da technica a empregar em cada caso;

2º — diagnosticar a lesão e estudar as condições morbidas do paciente;

3º — ter conhecimentos da sua acção physiologica, afim de dosal-o.

Em que casos são indicados os raios ultra-violeta?

1º — Nas affecções geraes, sem localizações particulares.

Acham-se comprehendidos nesta categoria todos os convalescentes de doenças agudas, qualquer que seja a infecção inicial: grippe, broncho-pneumonia, etc., etc.; todos anemicos e particularmente os pretuberculosos.

2º — Nas affecções locaes, com integridade do estado geral.

Todas as alterações superficiaes dos tegumentos, de origem parasitaria ou microbiana, geralmente, encontram a sua cura com esta therapeutica, devido á sua poderosa e primordial acção germicida.

A ulcera varicosa é favoravelmente influenciada por estes raios.

Identicos resultados vamos obter no impetigo, na furunculose, no acné, na ulcera de Bauru', nas tuberculoses cutaneas, nas feridas atonicas, etc., etc. Opportunamente tratarei de cada uma destas entidades morbidas.

Effeitos sedativos locaes vamos observar nos panaricios, em certas nevrites e atrophias musculares e nas nevralgias intercostaes.

Em gynecologia tambem são empregados os raios ultra-violeta, num certo numero de affecções.

Nas metrites chronicas, nas inflammações do ovario e da trompa. Estes banhos acalmam as dôres pelvianas, fazem desapparecer a sensação de peso e da tensão do baixo ventre, regularizam as desordens menstruaes e as funcções do intestino.

Abreviam a cicatrização das feridas post-operatorias, as dôres cessam rapidamente e não ha formação de keloides.

Irradiando-se um fóco de pu's, estes raios fazem o papel de uma ventosa; a secreção é mais energica e augmentada, e a ferida cicatriza-se rapidamente.

3º — Nas affecções que interessam o estado geral e local.

O effeito da irradiação manifesta-se nos phenomenos nervosos, conseguindo-se um somno reparador, sem auxilio de narcoticos; as sensações dolorosas desapparecem rapidamente; conforta os fatigados pelo excessivo trabalho intellectual, augmentam o poder secretor e eliminador da pelle. Levantam as forças, dão vigor aos apathicos, estimulam o appetite, facilitam a digestão e favorecem o metabolismo. Como resultante, obteremos maior resistencia, vitalidade e energia dos orgãos.

Damasceno Carvalho

12-3-925.

Foi eleito o novo director da Escola Dramatica do Club Gymnastico Portuguez

Presente grande numero de alumnos e sob a direcção do director geral das escolas, sr. Dario Novaes, realizou-se, ante-hontem, a eleição do novo director da escola dramatica, sendo, por grande maioria, eleito o sr. Norberto Anciães.

Hoje, ás 21 horas, realiza-se a eleição do novo director da escola de musica, devendo, nessa occasião, ser effectuada uma reunião intima dos alumnos e familias.

PARA REGULAMENTAR A NAVEGAÇÃO AEREA

O ministro Francisco Sá acaba de pedir a collaboração de Santos Dumont para a organização do regulamento da navegação aerea.

Nesse sentido, o titular da Viação dirigiu hontem ao grande mestre da aviação a seguinte carta:

"O Congresso Nacional delegou ao governo a attribuição para organizar e expedir o regulamento da aviação aerea no paiz, passo inicial da sua exploração como meio de transporte, sob a fórma de concessões que tambem está autorizado a outorgar aos interessados.

Chegado é o momento de desobrigar-se a Nação, da maneira por que devia, da divida contraida com o seu glorioso filho, cujos feitos estavam a exigir de sua patria que os aproveitasse e utilizasse como factor efficiente do seu progresso.

Para levar a bom termo esse emprehendimento, não póde, porém, o governo prescindir da sua preciosa collaboração nos trabalhos de organização do referido regulamento, que nenhum brasileiro existe mais autorizado, pela sua longa experiencia e inteiro conhecimento do assumpto, para prestar ao paiz serviços dessa natureza.

E' essa collaboração que, empenhadamente venho pedir-lhe, na certeza de que não me negará o seu valioso concurso.

Aguardando com verdadeiro interesse as suggestões que me enviará, aproveito a occasião para renovar-lhe os meus protestos de alta estima e distincta consideração."

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

REGRESSO DE UM AVIADOR

Tendo regressado do Rio Grande do Sul, apresentou-se ao chefe do D. G. o piloto aviador 2º tenente Antonio José Fernandes.

Este official tomou parte nas operações contra os revolucionarios gaúchos, tendo sido obrigado a fazer uma "aterrissage" em territorio argentino, devido a uma "panne".

Reparado o avião, após demorada estadia em territorio argentino, regressou ao Rio Grande do Sul, fazendo um lindo vôo.

FORAM PARA A ILHA GRANDE

Foram transferidos para o presidio da Ilha Grande, os officiaes presos 2º tenente Carlos Moreira Barreto Monclaro e major reformado João Paulo Miranda Nunes.

PRESO E DESLIGADO

O general Candido Mariano da Silva Rondon depois de mandar prender por 25 dias o 2º tenente aviador Luiz Aurelio de Godoy Vasconcellos, fel-o embarcar para esta capital, desligando-o das forças que commanda.

Esse official seguiu para aqui devidamente escoltado.

OS CONSELHOS

Reune-se hoje o Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente José Corrêa Velho.

BAIXOU AO HOSPITAL

Baixou ao Hospital Central do Exercito o official preso 1º tenente aviador Djalma Setubal Rabello.

TEVE ALTA

Do Hospital Central do Exercito o 1º tenente José Apostolo de Oliveira Filho, da Policia de Sergipe.

UMA CARTA

A proposito de uma noticia que publicámos, recebemos a seguinte carta:

"Saudações cordiaes e affectuosas — Li antes de hontem uma local no vosso criterioso matutino, sob a epigraphe da "Evasão de um preso official", o capitão José Teixeira Marques, que aproveitando de um momento de distracção minha se evadiu. O vosso informante adulterou o facto, quando deu esta noticia para ser publicada.

Entrei na Central como unica guarda do capitão preso, fui no guichet visar a passagem para validal-a e nessa occasião, como tinha de ficar de costas para o preso, pedi a outro capitão que se achava junto a mim para tomar conta do preso. Quando acabei esse trabalho já não encontrei o referido capitão Marques, e o capitão a quem havia confiado a sua guarda, por um instante, não quiz cumprir este dever e dahi a falta que é attribuida a mim e pela qual vou responder com a certeza da justiça que se me fará.

Peço verifiqueis a mesma local, afim de que o publico saiba do facto, como o facto se deu.

Sou vosso constante leitor, etc. — Capitão José Sabino Maciel Monteiro."

IMPOSTO SOBRE A RENDA

VAE SER ORGANIZADA A TABELLA DOS COEFFICIENTES

Realiza-se, amanhã, ás 16 horas, mais uma reunião da Commissão Technica, incumbida de organizar a tabella de coefficientes para o calculo do imposto devido pelos contribuintes isentos do imposto sobre vendas mercantis e que não preferirirem fazer as suas declarações de accordo com o rendimento real.

Nessa reunião, serão entregues os relatorios finaes das 1ª e 5ª Sub-Commissões. Será tambem proseguida a determinação dos coefficientes, de fórma que em breve a commissão poderá dar por terminado o seu trabalho, a ser utilizado na fixação do imposto relativo aos exercicios de 1924 e 1925.

OFFICIOS EXPEDIDOS

O dr. Souza Reis, 1º delegado do imposto sobre a renda dirigiu hontem á directoria do Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem o seguinte officio:

"Terminando em 1 de abril o prazo para a entrega das declarações de rendimentos relativas ao presente exercicio, esta delegacia, findo esse prazo, terá de applicar as disposições regulamentares tocantes ao lançamento "ex-officio", com multa, baseando-se para esse fim, nas declarações anteriores, já em outros elementos de que puder legalmente dispôr.

Afim de que tal não succeda, pois seria summamente desagradavel tanto á esta delegacia quanto aos interessados, peço a vossa interferencia, como prestigioso orgão da classe dos industriaes de fiação e tecelagem, no sentido de se lhes chamar a attenção para o edital desta delegacia sobre o lançamento do presente exercicio, edital esse publicado desde fevereiro, e para as disposições regulamentares a que acima alludo.

Esta delegacia põe á vossa disposição o numero de fórmulas que desejardes, promptificando-se a prestar-vos, bem como aos interessados individualmente, todas as explicações de que necessitem.

Uma providencia muito opportuna, para commodidade dos contribuintes, consistiria em determinardes que a secretaria do Centro recebesse as declarações de quantos lh'as quizessem confiar, e que não dependessem de esclarecimentos especiaes por parte desta delegacia, e, dias antes de terminar o prazo, as mandasse entregar á esta repartição, que immediatamente daria os respectivos recibos, para serem distribuidos aos signatarios das mesmas.

Confiando nas repetidas provas de solicitude com que essa directoria costuma servir de medianeira entre os interesses da classe que representa e os interesses do Estado, agradeço-vos desde já o que fizerdes neste sentido, pondo-me ao mesmo tempo ao vosso inteiro dispôr em tudo quanto depender das minhas attribuições.

Apresento-vos os protestos da mais alta consideração."

O 1º delegado do imposto sobre a renda dirigiu officios no mesmo sentido e em termos analogos á Associação Commercial, Centro do Commercio e Industria, Liga do Commercio, Associação Bancaria, Associação das Companhias de Seguros, Centro de Navegação Transatlantica, Centro Commercial de Cereaes e Centro do Commercio de Café.

NO C. S. DO COMMERCIO E INDUSTRIA

O QUE OCCORREU NA ULTIMA SESSÃO — PARECERES APPROVADOS

Sob a presidencia do sr. Joaquim José da Silva Fernandes Couto, realizou-se, no dia 10 do corrente, ás 14 1|2 horas, a sessão plenaria do Conselho Superior do Commercio e Industria, secretariada pelo sr. Heitor Beltrão.

Foi lido o expediente, constante de: cópia do officio dirigido ao ministro do Exterior pelo addido commercial á Embaixada do Brasil, em França, acompanhado do projecto do sr. Messimy e outros, referente á criação do Conselho Nacional Economico; officios do director geral da Propriedade Industrial, enviando processos requisitados pelo Conselho; officio do presidente do Banco do Brasil agradecendo a communicação de que faz parte do Conselho em virtude das funcções do seu cargo; telegramma do ministro da Agricultura, Industria e Commercio, agradecendo pezames enviados pelo fallecimento do conselheiro Mattoso Camara.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados sem debate os seguintes pareceres da VIII Commissão Permanente (Marcas de Fabrica e Patentes de Invenção); n. 4, deferindo, por equidade, o pedido do dr. José da Costa Cruz, tal como se contem no memorial descriptivo que o acompanha, para um novo processo destinado ao preparo de bacteriophagos modificados pela passagem sobre bacterias homologas, em presença de sôro especifico anti-microbiano ou anti-bacteriophagico, para o emprego em therapeutica, dos bacteriophagos assim modificados sob a denominação generica de "Bacteriophagina" seguida do qualificativo correspondente á sua indicação therapeutica (exemplo: bacteriophagina dysenterica, bacteriophagina typhica; n. 5, concedendo a João José de Oliveira, privilegio para um novo processo seu, de immunizar cacáu, fumo em folha e mais derivados, denominado "Immunizador Joliveira"; n. 6, mantendo os despachos da Directoria Geral da Propriedade Industrial que negam concessão de privilegio a um processo de fabricação de compostos metalorganicos, requerido pela Standard Development Company; n. 8, concedendo, na fórma do pedido a Henrique Schayé, privilegio para um novo systema de fabricação de cintas herniaes e semelhantes; n. 9, opinando por que seja mantido o indeferimento da Directoria Geral da Propriedade Industrial que negou patente de invenção para um processo de fabricação e conservação de extractos taniferos concentrados e solidos de plantas nacionaes, requerido por Octavio Monti; n. 10, opinando, seja indeferido á vista do parecer do chimico, o pedido de patente de invenção para um preparo denominado "Adal", requerido por Antonio Bazzarelli; n. 11, deferindo o pedido de privilegio feito por Urcino Campello de um novo systema de tempero colorante para condimento de alimentos especificados no memorial; n. 12, relativamente á uma representação dirigida ao ministro da Agricultura, Industria e Commercio, opinando que não se tratando de um pedido de privilegio de invenção denegado, e encaminhado a este Conselho em grão de recurso, elle não deve tomar conhecimento do caso porque, para tanto, lhe fallece competencia; n. 2, da IX Commissão Permanente (Marcas de Fabrica): opinando que seja mantido o despacho recorrido da Directoria Geral da Propriedade Industrial ao requerimento de deposito de dias marcas registradas na Allemanha pela Sociedade de Importação e Exportação Limitada "Kawe", com séde em Berlim, em virtude de não terem sido prenchidas as exigencias legaes.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão ás 16 horas.

A SUSPENSÃO DO SITIO NO RIO GRANDE DO SUL

AO CORRER DO PROXIMO DOMINGO

Foi mandado publicar o seguinte decreto, assignado pelo presidente da Republica, na ultima terça-feira:

"Decreto n. 16.837, do 10 de março de 1925 — Suspende o estado de sitio, em todo o Rio Grande do Sul, no dia 15 do corrente — O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolvo suspender o estado de sitio, em todo o territorio do Estado do Rio Grande do Sul, no dia 15 do corrente mez, data em que all se realizarão as eleições para representantes á Assembléa do Estado.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1925, 104º da Independencia e 37º da Republica. — Arthur da Silva Bernardes — Affonso Penna Junior."

COMPANHIA ASSICURAZIONI GENERALI

Por decreto do governo de 13 de janeiro ultimo, foi autorizada a funccionar no Brasil a Assicurazioni Generali de Venezia e Trieste, companhia de seguros nos ramos de incendios, transportes, etc., e que funcciona nesta capital á Avenida Rio Branco, 25, com agencias em S. Paulo e Santos.

O Direito e o Foro

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

A's 13 horas, presentes 24 jurados, compareceu hontem a julgamento, perante o Tribunal do Jury, o réo Theophilo Fernandes Arouca, que comparecêu pela segunda vez, visto ter sido absolvido no primeiro plenario.

O crime pelo qual é accusado Arouca occorreu no dia 28 de março de 1923, ás 23 horas, na Travessa Zilda n. 24.

O réo, por questão de ciumes da sua esposa, matou a tiros de revólver Armando Lopes dos Santos e Delphino José Teixeira, ferindo ainda David Fernandes, que se encontravam em palestra na casa do accusado, no momento em que este lá entrou.

O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados:

Antonio de Oliveira Pinto, Oscar Azamor Goulart, dr. Adolpho Brandão, dr. Adjalme Garcia, Antonio de Salles Cunha, José de Souza Rocha e Francisco de Abreu e Lima Junior.

Prestado o compromisso legal e interrogado o réo pelo juiz dr. Carneiro da Cunha, o escrivão Moss de Castro passou a fazer a leitura do processo, e, ao terminar, occupou a tribuna da promotoria publica o dr. Goulart de Oliveira.

O representante do Ministerio Publico, depois de sustentar o libello accusatorio, passou a descrever a scena delictuosa, salientando o modo por que o réo commettera os crimes. Combate, em seguida, a dirimente da perturbação dos sentidos, apoiando-se em diversos tratadistas, terminando por pedir a condemnação do mesmo.

Falou, após, a defesa, por intermedio do advogado dr. Penna e Costa, que analysou detidamente todas as peças do volumoso processo, frizando tambem como ponto de apreciação do Jury o facto do seu constituinte já ter sido absolvido da primeira vez, razão pela qual esperava a confirmação da sentença, attendendo a que o exame medico legal confirmava a perturbação de sentidos e de intelligencia do accusado ao praticar os factos que lhe são imputados. Terminou pedindo fosse formulado o quesito do artigo 27, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

Tendo o dr. promotor desistido da replica, passou o Conselho a deliberar em sessão secreta, sendo o réo absolvido.

—— Hoje, será chamado o réo João Bispo dos Santos, que responde pelo crime de tentativa de morte (Artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o artigo 13, do Codigo Penal).

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas Varas Criminaes serão summariados e julgados hoje os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — Edgard Washington Cruz, incurso no artigo 20 do decreto n. 2.110, de 30 de setembro de 1909; Alipio Dias da Silva, incurso no artigo 286, paragrapho 2º, e Otto Medeiros, incurso no artigo 331, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Custodio José da Motta e Raymundo Fernandes de Souza, incursos no artigo 331, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — José de Oliveira, incurso no artigo 270, e Abilio de Oliveira, incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Ulysses Mendonça, incurso no artigo 338; João Nunes Fonseca Filho, incurso no artigo 267, e Manoel Machado Soares Cunha, incurso no artigo 331, e Antonio Alves de Souza, incurso no artigo 266, do Codigo Penal.

Setima Vara

Julgamento — Thomaz João Thomaz e outro, incursos no artigo 136, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Alberto Alves da Costa, incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Estão designadas para hoje as seguintes reuniões de credores:

Na 2ª Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de Said Jazegi, estabelecido á rua S. João Baptista n. 52, Botafogo, da qual é syndico o credor Faud Gemmol, residente á rua da Alfandega numero 236.

Essa fallencia foi decretada por sentença de 13 de fevereiro ultimo.

Na 5ª Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de Costa & Praça, estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 178. Essa fallencia foi decretada por sentença de 11 de dezembro de 1924, a requerimento de M. Carlos, tendo sido nomeado syndico Sebastião de Lemos, residente á rua Carlos de Carvalho n. 24.

—— Dos credores da fallencia de R. Lopes & C., estabelecidos á rua Theodoro Silva n. 478.

Essa fallencia foi decretada em novembro de 1924, tendo sido nomeados syndicos Pinto, Bastos & Cia., estabelecidos á rua da Assembléa n. 58.

A primeira assembléa de credores tem sido transferida, por motivos varios, diversas vezes, sendo provavel que se realize hoje.

FORAM NOMEADOS EM SUBSTITUIÇÃO

O juiz da 4ª Vara Civel nomeou, em substituição, o sr. Souza Leão, commissario da concordata de Nagib David.

—— Pelo mesmo juiz, foi nomeado o sr. Ernesto Ferreira, syndico da fallencia de João Albino do Amaral, em substituição aos anteriormente nomeados, Rodrigues Lisbôa & C., que não acceitaram a nomeação.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se, hontem, na 2ª Vara Civel, a assembléa de credores de Kelpener & Cia.

Apresentada proposta de concordata, embora estivesse devidamente apoiada em numero legal, foi embargada pelo credor Adolpho Petersen & C., que pediu vista dos autos.

AS CONTAS FORAM JULGADAS BOAS

O dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Civel, julgou boas e bem prestadas as contas apresentadas pelos syndicos da fallencia de Nicolau J. Chehade.

ASSEMBLE'AS

Perante o Juizo da 1ª Vara Civel, reuniram-se hontem os credores de Correia da Costa & C., para o fim de ser decidida a proposta de concordata extinctiva de 1 %, pagamento á vista, que offereceu.

Travada pequena discussão em torno do caso, foi embargada a proposta pelo British Bank.

—— Na 5ª Vara Civel effectuou-se a assembléa de credores da fallencia de Santos Pinto & Cia.

Foi eleito liquidatario o sr. Antonio Barbosa da Fonseca, com a commissão de 10 % e o prazo de 6 mezes.

FORAM ADIADAS

Foi adiada hontem, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores de Daniel Bordonare.

—— Não se realizou, hontem, na 6ª Vara Civel, a assembléa de credores de Manoel José Gonçalves & C., que propuzeram uma concordata preventiva a seus credores.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Quarta sessão extraordinaria, em 12 de maio de 1925

Presidencia do sr. ministro André Cavalcanti.

A's 13 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca e João Luiz Alves.

Deixaram de comparecer os srs. ministros Guimarães Natal, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Peres e Albuquerque, procurador geral da Republica e Edmundo Lins, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Julgamentos — Habeas-corpus — Numero 14.784 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro; paciente, Antonio Gorraso — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos srs. ministros Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

N. 14.801 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Norival de Souza, menor — Foi adiado o julgamento a requerimento do paciente, unanimemente.

N. 14.732 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos; recorrentes, o dr. Aloysio Neiva e Octavio Binuchi; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos srs. ministros Geminiano da Franca, Hermenegildo de Barros e Pedro Mibielli.

N. 14.767 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; paciente, José Marinho Rufino — Foi adiado o julgamento por aguardar o Tribunal as informações no "habeas corpus", anteriormente requerido, unanimemente.

N. 14.807 — Rio Grande do Sul — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; paciente, Sylvio Grossi — Não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 14.803 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Geminiano da Franca; recorrente, o paciente João Teixeira Rangel; recorrido, o juiz de Direito da 7ª Vara Criminal — Negou-se provimento ao recurso, para confirmar-se a decisão recorrida unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 15 1|2 horas.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 14ª sessão juridica, em 12 de março de 1925.

Presidencia do sr. ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os srs. ministros marechal Luiz de Medeiros, juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, almirante Gomes Pereira, drs. Acyndino Magalhães, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura do accordão referente á appellação numero 511, o sr. ministro João Pessoa relatou o requerimento do capitão Mario Maciel Wanderley, em que o mesmo solicita a suspensão da execução da pena que lhe foi imposta pelo Tribunal, fundado nos termos do artigo 1º do decreto numero 16.588, de 6 de setembro de 1924. Feito, pelo sr. ministro relator, o respectivo relatorio, foi adiada a decisão do caso, por ter pedido vista do requerimento o sr. ministro Acyndino Magalhães.

Em seguida, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Recurso criminal n. 143 — E. da Parahyba.

Relator — O sr. ministro João Pessoa.

Recorrente — A promotoria da 4ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Recorridos — Alfredo José de Mello, cabo corneteiro e Rossini Fenizola da Silva, soldado, ambos do 22º Batalhão de Caçadores, impronunciados no processo instaurado pelo crime previsto no artigo 154 do Codigo Penal Militar.

Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 514 — Capital Federal.

Relator — O sr. ministro almirante Verissimo de Mattos.

Appellante, "ex-officio" — O Conselho de Guerra.

Appellado — Antonio Joviniano de Oliveira, soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado no gráo minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar.

O Tribunal, unanimemente, confirmou a sentença do Conselho de Guerra.

Appellação n. 512 — Minas Geraes.

Relator — O sr. ministro marechal Luiz de Medeiros.

Appellante — A promotoria da 7ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Nelson Nunes, soldado do 10º Regimento de Infantaria, accusado do crime de deserção.

O Conselho annullou o processo. O Tribunal, unanimemente, deu provimento á appellação, mandando que o Conselho julgue — "de meritis" — nos termos do parecer do dr. procurador geral da Justiça Militar.

Appellação n. 513 — Capital Federal.

Relator — O sr. ministro marechal Luiz de Medeiros.

Appellante, "ex-officio" — O Conselho de Guerra.

Appellado — Nelson de Araujo, soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado no gráo sub-medio do artigo 117 do Codigo Penal Militar.

O Tribunal negou provimento á appellação.

Appellação n. 542 — Capital Federal.

Relator — O sr. ministro marechal Luiz de Medeiros.

Appellante — Franklin Clemente, soldado do 1º Regimento de Infantaria, condemnado como incurso no gráo minimo do artigo 117, do Codigo Penal Militar.

Appellado — O Conselho de Justiça, da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Negou-se provimento á appelação.

Appellação n. 530 — Capital Federal.

Relator — O sr. ministro João Pessoa.

Appellante — Florentino Victor de Souza, soldado da 1ª Companhia de Estabelecimento, condemnado como incurso no gráo minimo do artigo 107 do Codigo Penal Militar.

Appellado — O Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

O Tribunal deu provimento á appellação para absolver o réo contra o voto dos srs. ministros almirantes Gomes Pereira e Verissimo de Mattos, os quaes confirmavam a sentença appellada.

Acham-se em mesa o recurso criminal n. 145 e a appellação n. 526, das quaes é relator o sr. ministro João Pessoa.

Devido ao adiantado da hora, levantou-se a sessão.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Da Bahia

VOLTA A REINAR A PAZ EM LAVRAS DIAMANTINAS

BAHIA, 12 (A.) — O presidente da Associação Commercial, desta praça, communicou ao dr. Góes Calmon, governador do Estado, que recebeu um telegramma do seu secretario, que foi em missão a Lençóes, informando-o de ter ficado resolvida a pendencia entre as facções em luta, voltando a paz a zona das Lavras Diamantinas.

O dr. Góes Calmon, governador do Estado, recebeu hontem, á noite, felicitações pela noticia da pacificação, devendo nestes dias nomear pessoas de sua inteira confiança, para o cargo de delegado regional, que permanecerá em Lençóes.

O "Diario Official" de hoje, publica uma nota do governo, congratulando-se com o povo bahiano, pela volta da paz áquella zona.

De Pernambuco

FALLECIMENTO DE UM PROFESSOR DA ESCOLA DE MEDICINA

RECIFE, 12 (A.) — Falleceu nesta capital o dr. Raposo Pinto, conhecido medico e professor da Faculdade de Medicina e Escola de Pharmacia. O extincto que era tambem cathedratico da cadeira de chimica do Gymnasio Pernambucano, deixou muitas amizades, sendo o seu passamento geralmente sentido.

De Sergipe

O PROCESSO CONTRA OS REVOLTOSOS DE JULHO ULTIMO

ARACAJU', 12 (A.) — Havendo terminado a qualificação dos denunciados como implicados na sedição de 13 de Julho, neste Estado, o dr. Paulo Fontes, juiz que presido ao summario de culpa, mandou organizar uma lista dos réos menores e ausentes, nomeando curadores para os mesmos. Foram indicados para esse mister todos os advogados dos auditorios de Aracaju', publicando o "Diario Official" um longo edital do Juizo Federal scientificando de tudo os interessados.

A inquirição das testemunhas, para a formação de culpa, proseguirá amanhã.

ARACAJU', 12 (A.) — Será inaugurado, até 15 de abril proximo, o subramal da estrada de rodagem ligando esta capital e a cidade de S. Christovão á villa de Soccorro.

Cartas dos Estados

Bello Horizonte (Minas Geraes)

O governo de Minas acaba de adquirir, por intermedio do governo federal, dez reproductores, puro sangue, da raça charoleza, que é na opinião de muitos, a primeira das raças francezas do gado de côrte.

Além de ser excellente para talho, o gado charolez é tambem de primeira ordem para o trabalho, o que se explica pelo seu "habitat" de origem, que é uma região accidentada, montanhosa, cheia de florestas, onde os carretos são continuos e pesados.

Os dez touros charolezes agora adquiridos pelo governo mineiro e chegados ao Posto Zootechnico da "Gamelleira", são animaes de bella apparencia, já convenientemente immunizados, havendo alguns typos de valor excepcional.

Foram importados da França ha alguns mezes e já estão acostumados ao pasto, podendo ser criados com meia estabulação.

O dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, logo que esses animaes chegaram, fez uma visita á fazenda da "Gamelleira", acompanhado do dr. Castro Valerio, director de Industria, e dr. Abrahão Leite, director da Rêde Sul-Mineira, tendo apreciado o valor do lote de bovinos adquiridos para melhoria dos rebanhos mineiros.

— Vão bem adeantados os trabalhos de construcção da estrada de automovel de Bello Horizonte para Nova Lima, a qual constitue a primeira etapa do traçado Bello Horizonte-Rio, já atacado em diversos pontos, por ordem do governo de Minas.

Para maior rapidez na construcção foi esse trecho dividido em duas partes, encarregando-se a Companhia do Morro Velho de uma dellas, com 14 kilometros, e ficando a parte restante, de 9 kilometros, a cargo da Inspectoria de Estradas da Secretaria da Agricultura, que a está construindo sob a sua administração directa.

Dos 9 kilometros a cargo do Estado 3 1|2 estão inteiramente concluidos, com o leito encascalhado e as obras d'arte já promptas, inclusive duas pontes de concreto armado e 9 boeiros, e os dois kilometros seguintes têm os seus trabalhos muito adeantados, faltando, apenas, para a sua conclusão, o acabamento de 2 boeiros.

Nos tres kilometros restantes, até o logar denominado "Forno da Cal", onde começa a parte confiada á Companhia do Morro Velho, o serviço já está atacado, estando o kilometro 8 construido em sua maior parte.

Do "Forno da Cal" até Nova Lima, os trabalhos estão muito adeantados, pretendendo a Companhia do Morro Velho dar promptos os 14 kilometros até abril proximo, para o que tem augmentado sempre o numero de operarios empregados nas obras.

Foi inaugurada uma ponte sobre o ribeirão Juramento, no municipio de Montes Claros. Tem a mesma, que é toda de aroeira, 28 metros de comprimento e tres metros e sessenta centimetros de largo, ficando seu custo em 13:785$400.

Acaba de ser recebida provisoriamente, pela Secretaria da Agricultura, a ponte de cimento armado mandada construir sobre o ribeirão das Pedras, na estrada que liga a Mocóca, no Estado de S. Paulo, á cidade mineira de Arceburgo. Essa estrada, cuja intensidade de transito se afere pela arrecadação do imposto de exportação sobre o café que sobe a réis 500:000$, annuaes, tem 8 a 10 metros de largura, dos quaes 6 perfeitamente encascalhados, tendo sido construida por aquella municipalidade mineira, que mantém um serviço de conserva permanente. E' a unica via de communicação com a estação da Canôas, na E. F. Mogyana, que serve, não só a Arceburgo, como a parte dos municipios visinhos.

Pela escassez de madeira e abundancia de pedras na região, feitos os orçamentos, verificou-se que a differença, entre uma ponte de madeira e uma de cimento armado, seria de pouco mais de 2:000$000. Em vista disso, o dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, resolveu construil-a de cimento armado, obra definitiva e, evidentemente, mais esthetica. A ponte tem quatro vigas simples de 6 metros, em concreto armado, as quaes repousam em dois encontros de alvenaria de pedra com argamassa de cal e areia. A pavimentação é constituida por uma lage de concreto armado, de 6 metros, dois consolos de concreto armado, sobre os quaes repousam os dois guarda-corpos. A sua largura util é de 4 metros e 80 centimetros, com dois passeios lateraes para pedestres e uma faixa interna de 4 metros destinada ao transito de vehiculos, convenientemente lastrada com macadame. As entradas são guarnecidas por alas de alvenaria de pedra, tendo sido construidos dois pequenos aterros que lhe dão accesso.

Essas obras foram executadas, mediante contrato com o estado, pela Camara Municipal de Arceburgo, tendo custado 7:950$000.

— O sr. Nobutano Ekochi, engenheiro agronomo, addido á embaixada japoneza no Brasil, esteve em visita ao dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, a quem manifestou vivo interesse em visitar uma colonia ou fazenda das immediações da capital, para "de visu", colher impressões que interessam ao desempenho da missão que o trouxe a Minas.

Attendendo a taes desejos, o secretario da Agricultura facilitou-lhe a visita á colonia Vargem Grande, e á Fazenda Modelo Gamelleira. Nessas visitas o dr. Nobutano Ekochi se fez acompanhar do dr. Leon Renault, director do Instituto João Pinheiro, que ao visitante prestou minuciosas informações sobre a organização de serviços, culturas, methodos de ensino, et., não só daquella escola como da Fazenda da Gamelleira, da qual, bem como do Instituto João Pinheiro, levo a mais lisonjeira impressão.

Na colonia Vargem Grande foram visitados alguns lotes de colonos e diversas culturas. O visitante inquiriu do systema de colonização adoptado pelo Estado de Minas bem como das vantagens que são dadas ao immigrante, áreas dos lotes cedidos e modo de pagamento.

O Club dos Destemidos fez distribuir profusamente manifestos em que expõe os motivos porque deixa de fazer este anno o carnaval externo.

Allega a directoria dessa sociedade ficar privada desse desejo em virtude de não ter obtido auxilio dos poderes estadoaes e municipaes.

Os Destemidos realizarão tres grandes bailes á fantasia na sua séde.

(Do correspondente).

Figueira do Rio Doce — Minas Geraes)

Este florescente districto merece bem a attenção de seus dirigentes, tão apreciaveis os elementos de progresso de que o mesmo dispõe.

Graças á sua industria e ao facto de ser o escoadouro de quasi toda a producção agricola e industrial do norte mineiro, Figueira se desenvolve.

A exportação feita annualmente por este districto, é, mais ou menos, a seguinte:

Café, 10.000 saccas; feijão, 35.000; arroz, 35.000; milho, 40.000; toucinho, 30.000 arrobas; suinos, 9.000 cabeças; bovinos, 7.000.

Isto não falando em muitos outros artigos que deixo de mencionar.

A Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas tem lutado com grande difficuldade de material para attender ás partes exportadoras e, ainda mais lutará este anno que a producção é muito mais promettedora do que as dos annos anteriores.

Figueira já conta com alguns melhoramentos que veiu, tirar a sua população do vexame que até então era alvo.

— A firma commercial desta praça, Maffra & Irmãos acaba de concluir os trabalhos de uma rêde de abastecimento d'agua e, bem assim fabricas de banha, sabão e, xarqueada.

A mesma firma promette illuminação a esta localidade por estes 60 dias mais ou menos e, que para isto já fizeram acquisição do respectivo material.

(Do correspondente).

Varre Sahe — (Rio de Janeiro)

Dentro de poucos dias será inaugurada a linha telephonica ligando Varre Sahe a Porciumcula.

Todos os serviços estão promptos até á fazenda Santa Cruz propriedade do capitão Ladislau de Oliveira, que fica a dois kilometros daqui.

Deve-se esse melhoramento aos esforços do dr. Sady, coronel Alfredo Ribeiro e capitão Firmino F. de Paulo.

— Com destino á Capital Federal, partiu desta localidade o capitão Walfredo Pontes, vereador da Camara Municipal de Itaperuna, e proprietario aqui residente.

— Chama-se a attenção dos poderes competentes no sentido de serem reprimidos os cães que andam vagando pelas ruas.

— Continua desorganizado o nosso serviço postal, pois o correio para aqui é feito apenas de 3 em 3 dias, isto com grande prejuizo para o commercio.

— Falleceu na fazenda Vista Alegre, a sra. d. Alzira de Almeida Vieira, esposa do sr. Sebastião Machado Vieira, filha do coronel José de Almeida Rosa, proprietario e prestimoso chefe politico em Manhuassu'. A extincta foi sepultada no cemiterio publico desta localidade com grande acompanhamento.

—O lar do sr. José Antonio Pimentel e sua esposa d. Julieta Pimentel acha-se enriquecido com o nascimento de um robusto menino.

— Esteve nesta localidade a serviço do governo, o sr. E. Levy, fiscal federal e Alcino Guanabarino, representante da Companhia Singer.

— O capitão Antonio Augusto de Oliveira acaba de vender sua fazenda denominada Vista Alegre, ao sr. Manoel Joaquim Alves Figueira, neste districto.

(Do correspondente).

Campos — (Rio de Janeiro)

A Sociedade Portugueza de Beneficencia, desta cidade, elegeu a seguinte directoria:

Presidente, Carlos Alberto Machado Lopes; vice-presidente, Manoel Luiz Martins; secretarios, Antonio Dias de Castro Azevedo e Candido Francisco dos Santos; thesoureiro, Joaquim Lopes Barreto; syndico, Francisco Augusto da Fonseca; administrador, Augusto Alves Teixeira.

(Do correspondente).

Petropolis — (Rio de Janeiro)

A Sociedade Cooperativa de Consumo de Responsabilidade Limitada de Petropolis, installada ha pouco tempo nesta cidade serrana, elegeu a seguinte directoria para o biennio de 1925-1926:

Presidente, Luiz Daniel Thompson; thesoureiro, Augusto Guilherme Kuhn; secretario, Joaquim Gomes dos Santos.

Vogaes — Francisco Fecher, Anfrisio Ferreira Marques e Manoel Augusto do Amaral.

Conselho fiscal — Luciano Caetano de Paiva, Veridiano Felix dos Santos, Arthur de Assumpção Reis, Giovanni Santos e Francisco Silva.

Supplentes — João Rodrigues Alves, Joaquim Pinto de Almeida Filho, José Ferreira Barcellos, Eugenio Libonatti e Mario Passos.

O seu armazem, que se acha montado á rua 13 de Maio 293, em Petropolis, está regularmente funccionando desde fevereiro, dispondo de regular stock de generos alimenticios, que, de accordo com o seu programma, são vendidos por preços, os mais reduzidos possiveis e unicamente a seus associados.

(Do correspondente).

A PEDIDOS

A FÓRMULA UNITARIA

E' do mais restricto dever patriotico não esquecer um momento que a unidade do Brasil é tudo quanto póde haver de mais essencial a sua grandeza e ao seu glorioso futuro. O regimen politico pouco importa; a unidade importa tudo.

E' por este poderoso motivo que brasileiros, verdadeiramente amantes da sua terra, não podem ver sem tristeza e sem repugnancia, qualquer coisa que exprima rivalidade ou competição entre Norte e Sul.

Assim encaradas as coisas, na escolha de uma formula para a chapa de presidente e vice-presidente torna-se indispensavel fazer prevalecer a conveniencia de contemplar o Sul e o Norte. Digna, pois, de todos os applausos é a indicação Eloy de Souza-Mello Vianna, como seria Felix Pacheco-Munhoz da Rocha, Borges de Medeiros-Graccho Cardoso ou, emfim, Bueno Brandão-Dionysio Bentes.

Sem contestação possivel, de todas essas a mais expressiva é a primeira, visto como Eloy de Souza e Mello Vianna, além de representarem a intima união Norte e Sul e o sentimento nacionalista, verdadeiro e não sómente convencional, são tambem politicos de escól, em qualquer sentido.

Ha, todavia, outras considerações que não pódem deixar de prevalecer neste momento tão difficil politica e financeiramente. E' urgente a mais intima conjugação dos elementos civil e militar e de todo ponto necessario não perder de vista um momento a restauração das finanças nacionaes. Desde que se attente para essas duas faces do complexo problema, cremos que nenhuma formula se impõe mais satisfatoria do que esta: Lauro Muller-João Lyra Tavares.

Os dois representantes de Santa Catharina e Parahyba, no Senado, reunem todos os titulos como expoentes da perfeita união Norte e Sul no pleno e intimo accordo civil e militar, com a vantagem de terem ambos longo tirocinio administrativo e parlamentar a recommendal-os entre os mais competentes para enfrentar e realizar a restauração financeira do paiz. Espiritos essencialmente praticos e não theoristas de rhetoricos, esses dois politicos, agindo de collaboração na suprema magistratura, estamos certos que excederiam a toda a espectativa que os seus nomes despertam.

Esta formula attende ás aspirações de dois pequenos Estados, unidos o Sul e o Norte, satisfaz o elemento militar e o elemento civil e dispensa de se andar fazendo experiencia, por se tratar de homens já experimentados.

Releva não esquecer que o funccionalismo civil e militar, beneficiados pela salvadora tabella Lyra, é só por si capaz de assegurar a victoria da chapa.

Eleitor Unitarista.

A SUCCESSÃO CATHARINENSE

Embóra não tenha havido um rompimento formal, lavra profunda discordia entre os paredros da politica catharinense. O grito firme lançado pelo desembargador Gil Costa não ficou sem éco.

Quebrando a unanimidade apparente em torno de uma combinação nati-morta, o energico politico catharinense com a sua attitude veiu demonstrar de como foram erradas as previsões da politicalha profissional.

Noticias chegadas do Estado vêm confirmar o erro, o crasso erro politico commettido pelo sr. Lauro Muller, auxiliado pela dedicação dos srs. Celso Bayma e Pinto da Luz, promovendo, quasi dois mezes antes da eleição, com o subalterno objectivo de separar o sr. Pereira de Oliveira do senador Vidal Ramos, o problema da successão aberto desde a morte do sr. Hercilio Luz.

Allás, os convivas do almoço do Jockey Club, usando e abusando do nome do presidente da Republica e procurando assentar desde logo os nomes Schmidt-Marcos Konder, eram levados por causas e interesses diversos.

O sr. Lauro, sem a menor influencia politica no Estado, e que estivera lavando as mãos durante os seis annos do dominio pessoal do sr. Hercilio Luz, mas que por detraz das cortinas impellia á attitude de combate o honrado senador Vidal Ramos, visava inutilizar o prestigio nascente do sr. Adolpho Konder, amparado pelo chefe da Nação, entregando o Estado ao seu primo e compadre Schmidt, o que era o mesmo que ter outra vez a politica do Estado, sem trabalhos em suas mãos indolentes.

Os srs. Pinto da Luz e Celso Bayma que, sob o pretexto de perseguições a membros e amigos da familia Hercilio Luz e a elementos dedicados ao dr. Arthur Bernardes, vinham indispondo a este com o coronel Pereira de Oliveira, não tinham outro intuito senão chamar para a sua causa o prestigio de dois senadores, coisa que julgavam ser de molde a atemorizar o honrado dr. Arthur Bernardes. Por isso mesmo não trepidaram em sacrificar o amigo que nelles confiava, o sr. Adolpho Konder.

Por sua vez este, que eventualmente contava com o apoio do sr. presidente da Republica, sentia-se, comtudo, isolado para pleitear prodomo-sua, desde que os srs. Celso e Luz, estavam de caso pensado amparando as velleidades do sr. Lauro Muller, afastando de cambulhada com o sr. Konder o senador Vidal Ramos.

Em meio de tudo isto, o senador Lauro Muller receioso de perder a opportunidade de explorar a intimidade e confiança que junto ao presidente da Republica gosavam os seus discipulos, Bayma e Pinto da Luz e aproveitando-se da timidez do sr. Adolpho Konder, não teve duvidas em mandar levar o ultimatum ao sr. Pereira de Oliveira: ou acceitação da chapa Schmidt-Marcos ou deposição por via do coronel do exercito José Fonseca.

De tudo resalta bem o escuso processo de que lançaram mão os srs. Schmidt e Lauro, na tentativa para annullar a unica corrente que no Estado tem prestigio politico, com ou sem governo, a do senador Vidal Ramos, secundado pela intelligencia vibrante e combativa do seu filho — o dr. Nereu Ramos.

Ninguem se engane, portanto. A unica corrente com que se poderá contar para renovar em moldes amplos e democraticos a politica do Estado, é a do senador Vidal Ramos, dentro do ambiente do patriotismo, formado pela palavra altiva do desembargador Gil Costa.

Dick.

O CASO MINEIRO

A insistencia com que alguns patriotas, com inusitado desinteresse, vem malhando na tecla da successão presidencial, e sobretudo porque se manifestem abertamente a favor do nome do honrado sr. Mello Vianna, obriga-me mais uma vez a tratar do caso mineiro. Já o disse alhures, que para nós, filhos das alterosas montanhas, menos interesse tem a successão do sr. Arthur Bernardes do que a do sr. Mello Vianna.

No pedaço da terra do Brasil, ainda não contaminado do virus da dissolução politica, durante o regimen, e em que prepondera o senso grave da ordem ao lado da mais sadia liberdade, não se deve permittir que a paz politica apresente possibilidades de perturbação, durante o acto mais solemne de sua vida administrativa. Minas se divide em quatro grandes regiões: Matta, Triangulo, Campos e o Norte do Estado ou sertão. Cada uma das regiões póde apresentar um bom candidato: a Matta, o sr. Levindo Coelho; o Triangulo, o sr. Alaor Prata; o Campo, o sr. Bias Filho ou Olyntho de Magalhães, e o Norte, o sr. Alfredo Sá, actualmente interventor no Amazonas.

De todos, porém, o nome mais sympathico é o do dr. Levindo Coelho.

Minas não deve obliterar as suas tradições de tolerancia e nem fazer norma da politica de reacções constantes, que ha oito annos a esta parte vem sendo mantida pela força dos acontecimentos.

Ninguem como o senador Levindo, membro do P. R. M. e que se tem feito pelo proprio esforço, atravessando as mais rudes phases para chegar á posição que desfruta, está nas condições de conduzir o povo mineiro.

Generoso para com o adversario, recto como um juiz, tolerante e ao mesmo tempo energico, o senador Levindo sobre outras qualidades sabe vencer pela brandura.

Tratemos do caso mineiro; amparemos Levindo Coelho, — um nome capaz, pois nota-se nos arraiaes politicos o mesmo receio que inspiraram os piratas mouros á Costa; todos querem avançar.

Só elle os poderá conter.

Sinimbu', 8—3—25.

José Cataguazes.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Aviso á Praça e ao commercio em geral

Virgilio Vianna, residente em Bicas, E. de Minas, leva ao conhecimento dos bancos, do Commercio e da Praça em geral que, no dia 7 do corrente mez de março, saindo de Cascadura, no trem das 5.45 da manhã, para o centro da cidade do Rio de Janeiro, no percurso daquella estação até a rua da Uruguayana, lhe foi roubado do bolso um enveloppe contendo 340$000 (trezentos e quarenta mil réis) e os seguintes documentos:

—Uma promissoria aceita por Dante Bellei, em 20 de novembro de 1924, vencivel a 20 de agosto de 1925, do valor de 100:000$000 (cem contos de réis), endossada por Joaquim José de Souza, dr. José Maria de Oliveira Souza e Malino Machado.

—Uma promissoria, aceita por Dante Bellei, em 20 de novembro de 1924, vencivel a 20 de agosto de 1925, do valor de 16:600$000 (dezeseis contos e seiscentos mil réis), endossada pelo dr. José Maria de Oliveira Souza.

—Uma promissoria, aceita por Francisco Salles de Almeida, em dia do mez de junho de 1924, vencivel em 12 de junho de 1925, do valor de réis 13:098$000.

—Uma promissoria, aceita por Theophilo Lourenço Pereira, em 12 de setembro de 1923, vencida em 12 de setembro de 1924, endossada por José Lourenço Pereira, do valor de réis 5:998$600 (cinco contos, seiscentos e noventa e oito mil e seiscentos réis).

—Uma promissoria, aceita por José Lourenço Pereira, em 13 de setembro de 1924 e a vencer em 12 de março de 1925, da importancia de um conto de réis (1:000$000).

—Uma promissoria, aceita por José Felippe Ludolf de Mello, vencida em 6 de novembro de 1924, do valor de 1:000$000.

Para que todos se scientifiquem, torno publico esse aviso, ficando aquelles documentos sem valor algum, se apresentados por estranhos, e falsas as transferencias que nos mesmos se fizerem, e serão declarados nullos, para todos os effeitos, depois de me passarem aquelles illustres amigos e devedores novos documentos assecuratorios dos direitos que me cabem.

Bicas, 9 de março de 1925. — *Virgilio Vianna.*

SORTEIO PREDIAL DA "A CONSTRUCTORA"

Habilitem-se neste importante sorteio predial.

Grandes vantagens. Cinemas de 1ª classe gratuitamente, sorteios diarios em dinheiro.

Para o 1º premio confortavel predio em construcção á rua Manoel Alves 36.

As CADERNETAS-RECLAME encontram-se á venda nos nossos agentes e na Succursal da Companhia, no edificio do "Jornal do Commercio", 3º andar, para onde se mudaram.

NÃO PERCAM ESTA OPPORTUNIDADE!

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Predios proprios, á avenida Rio Branco ns. 118-120 e Gonçalves Dias n. 40

EMPRESTIMO DE 440:000$000

Pagamento de juros

Communico aos srs. possuidores de titulos deste emprestimo que, a começar de segunda-feira, 16 do corrente, das 12 ás 14 horas, será feito, diariamente, na thesouraria desta Associação, o pagamento dos juros vencidos em 28 de fevereiro proximo passado.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1925. — *Mario J. Carvalho*, 1º thesoureiro.

A' Praça

José Prota, Humberto Luigi e Valentim La-Terza, socios componentes da Sociedade que girava nesta praça de Itanhandu', sul de Minas, sob a firma José Prota & C., com o commercio de "Fumos em corda e manipulação de cigarros de palha", á rua 13 de Maio, declaram a quem possa interessar, que nesta data dissolveram a mesma sociedade, retirando-se pago e satisfeito de seus haveres, e em perfeita harmonia, o socio commanditario Valentim La-Terza, ficando toda a responsabilidade da extincta sociedade a cargo dos socios José Prota e Humberto Luigi, que continuam com o mesmo ramo de negocio e sob a mesma razão social de José Prota & C.

Itanhandu', 3 de março de 1925. — **José Prota — Umberto Luigi — Valentim La-Terza.**

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

RADIO-JORNAL

CONSELHOS PRATICOS

DE COMO BOBINAR OS AUSCULTORES

Sabem todos os amadores de T. S. F. que a fabricação de um receptor telephonico é por demais delicada e exige uma "autillagem" assás complicada; de fórma que, ha de ser bem difficil, para o amador de T. S. F., enfrentar seriamente a fabricação completa de um auscultor de T. S. F. Entretanto, poderá dar-se o caso de ser o mesmo amador induzido a modificar a resistencia do auscultor que possue, ou mesmo a transformar um auscultor telephonico ordinario em auscultor de T. S. F.

E' uma questão de bobinagem que intervem, pois que os imans são, geralmente, os mesmos, num e noutro apparelho, e as bobinas, o pavilhão, a membrana, os bornes e os cordões permanecem identicos.

Não é das operações mais faceis o bobinar, cuidadosamente, os enrolamentos de um auscultor.

Supponhamos que se trata de transformar um receptor telephonico em receptor de T. S. F.

Substituamos as bobinas por outras cujas carcassas sejam as maiores possiveis.

Retiremos as faces metallicas que são collocadas sobre o nucleo e, em um pedaço de madeira tenra, talharemos um nucleo correspondente mais ou menos exactamente, ás peças polares do auscultor, sob a fórma de uma lingueta, provida esta de um cabo ou punho redondo, na extremidade.

Sobre esse conjunto é que installaremos as bobinas de cartão delgado, previamente fabricadas, afim de supportar a bobinagem.

O corpo é constituido por papel vitreo, bastante espesso e collado; as faces, ao contrario, são recortadas em cartão e mantidas em seu logar mediante um pouco de colla sobre o corpo da bobina. Desde que o todo esteja perfeitamente secco, põe-se essa carcassa sobre o nucleo de madeira; passa-se vernis, duas vezes, com intervallo de vinte e quatro horas, e aquece-se a carcassa assim preparada, durante uma meia hora, em um fórno tepido.

A altura da carcassa deve ser o maior possivel, de maneira que se tenha um "maximum" de espaço para o enrolamento. Emprega-se, geralmente, fio esmaltado, de 0,06mm., desde que se pretenda um auscultor de 2.000 "ohms" de resistencia; o fio de ... 0,04mm. é empregado para uma resistencia de 4.000 "ohms".

Tem-se o cuidado de pôr a mesma quantidade de fio em cada uma das carcassas de um auscultor.

A bobinagem se faz, simplesmente, adaptando a extremidade do nucleo

Bobinagem do auscultores — I) "outil" de madeira, destinado á bobinagem dos auscultores; Q) cauda; P) prato do "outil". — II) carcassa, de papel e cartão, das bobinas do telephone; J) faces; C) carcassa cylindrica; a) diametro interior do mandril. — III) montagem do auscultor, vista em secção: R) rodella de cobre; M) membrana vibrante; A) iman

portador da carcassa a uma pequena volta, ou ainda á armação que serve para bobinar os carreteis de uma machina de costura. Neste caso, pode-se collocar na extremidade da armação de madeira uma ponta ou outro dispositivo que permitta a disposição entre pontas sobre o apparelho a bobinar. Poder-se-á empregar tambem um furador ou verruma, á falta de outra coisa.

De qualquer maneira, convem contar as voltas da bobinagem.

O ideal seria, evidentemente, um conta-voltas, mas é possivel proceder de outra fórma.

Desde que as bobinas estejam cheias, disponhamol-as de maneira que o fio seja enrolado no sentido dos ponteiros de um relogio, sobre cada carcassa. Ligam-se então as duas bobinas de um auscultor, de fórma que os dois fios inferiores, no fundo, sejam soldados juntos e que as duas outras extremidades superiores se achem ligadas aos bornes de saida.

Obtem-se, assim, um receptor de bom funccionamento, com a condição, bem entendido, de que os imans estejam ainda sufficientemente imantados.

Para tornar o apparelho tão sensivel quanto possivel, poder-se-á usar uma lima fina, ou melhor ainda, um pequeno lapidario de tela esmeril, para preparar o bordo superior da caixa do auscultor, de maneira que o diaphragma se ache a 1 meio millimetro, no maximo, isto é, proximo das peças polares do iman; notando-se, aliás, que esse diaphragma não deve, em hypothese nenhuma, tocar as peças polares.

No caso de se tornar necessario, recortam-se as rodellas de cartão ou de latão, para perfazer a regulagem.

RADIVERSAS

PRAIA VERMELHA

Programma para hoje

Praia Vermelha, estação dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje: ás 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e informações da "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas Casas "Paul J. Christoph" e "Edison", ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central.

RADIO-SOCIEDADE

Programma para hoje

A's 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. — "Quarto de hora infantil", pela srta. Maria Elisa Reis — Noticias.

A's 20hs.30ms.: Primeira parte: 1) Noticias de interesse geral; 2) Ponchielli — "I promessi Sposi", Ouverture — Orchestra da Radio Sociedade; 3) Monti — "Zingaresca" — Orchestra da Radio Sociedade; 4) Gounod — "Fausto" — Aria da Egreja — Sr. João Athos; 5) Lehar — "Dansa das Libellulas", fantasia — Orchestra da Radio Sociedade; 6) J. Andersen — "Berceuse" — Solo de flauta — Professor Nicanor Tercino do Nascimento; 7) J. Smetsky — "Lolita" — Serenata — Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1) Carlos Gomes — "Condor" — Preludio — Orchestra da Radio Sociedade; 2) J. de Carvalho — "Tango venenoso" — Orchestra da Radio Sociedade; 3) Boito — "Mephistopheles", Aria del fischio — Sr. João Athos; 4) Giordano — "Andréa Chenier" — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade; 5) Ganne — "Valse des Brunes" — Orchestra da Radio Sociedade; 6) Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 7) Hymno Nacional.

ENSAIOS INTERCONTINENTAES

Europa e America do Sul

BUENOS AIRES, 13 (Austral) — Esta noite, começarão os ensaios radio-telegraphicos de amadores, entre a America do Sul e a Europa continental, organizados, esses ensaios, pelos periodicos de publicidade — "La Nacion", de Buenos Aires, e "L'Antenne", de Paris.

Tomarão parte no certamen de T. S. F. amadores da Argentina, Chile, Uruguay e Brasil e da França, Belgica e Suissa.

— Os francezes farão suas transmissões com ondas de 50|70 e 80|110.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 82 passagens, na importancia de 1:616$900.

— Na estação de Murtinho, no ramal de S. Paulo, quando a machina 212 que combolava o trem C 95, passava na chave inferior desta estação, descarrilou toda, inclusive os carros da composição, que ficaram todos avariados. Não houve desastre pessoal, sendo remettidos soccorros de Laffayette.

— Despachos da directoria: Victor Octaviano Junqueira, pedindo licença — Concedo um mez, sem vencimentos, na fórma do art. 15 do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921; Agnaldo de Almeida Braga, Appolinario Arantes, Augusto Baptista, Alfredo Vasconcellos, Alipio Gonçalves, Antonio Rodrigues, Camillo Eugenio da Silva, Cypriano Gonçalves, Hildebrando André de Lima, Euzebio Vidal, José Rosa, Eugenio Palubem, Adelino de Oliveira, Augusto de Paula, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Eduardo Augusto da Silva Torres, Benvindo Augusto Nogueira, idem, idem — Idem, idem, idem, de accordo com o art. 19 do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921; Jovelino Ribeiro, idem idem — Idem, 15 dias, com 2|3 da diaria; Antonio Marinho, idem, idem — Idem, 13 dias, com 2|3 da diaria, nos termos do art. 19 do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921; Borlido Maia & C., pedindo certidão — Certifique-se; Vianna & C., Christino das Neves, pedindo pagamento — Pague-se; Francisco Xavier Larena, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Banco Italo Belga, idem idem — Idem, a caução ao requerente, não esteja devidamente habilitado para isso; Anthony G. Lewando, pedindo restituição de importancia — Idem, a importancia devida de 1:182$000; Agostinho Caetano Alves, pedindo readmissão — Deferido; Theodor Wille & C., pedindo certificado de analyse do cimento — Attendidos. Entregue-se, mediante recibo o pagamento do sello respectivo, a 1ª via do certificado; Quintino Vieira, pedindo readmissão — Idem, como trabalhador extranumerario, de accordo com a informação; Guimarães & C., pedindo autorização para atravessar fios de energia electrica sobre o leito desta estrada — Idem, nos termos da minuta inclusa; Gustavo de Mattos, pedindo installação d'agua no mostrador que explora na estação de Del Castilho — Como pede; dr. Deodato Wertheimer, pedindo prorogação de contrato e passe — Como requer; Cia. Puglisi, pedindo entrega de volume — Reconheça-se a firma do notario por tabellião desta capital.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INSECTO QUE ATACA AS RAIZES DO CAFEEIRO

M. Vieira — São Luiz — Escreve-nos:

"1º — Tendo um cafézal novo, o qual está sendo atacado dum cupim branco na raiz. O pé de café vae indo até morrer.

O primeiro signal é que as folhas ficam queimadas com umas pintas pretas salientes em todo o tronco. A edade do café é de 3 1|2 annos."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico, e eis a resposta:

Pela informação que dá o sr. M. Vieira, presumo que os pés de café de sua plantação têm as raizes atacadas pelo "Dactylopius citri" ou "Dactylopius criptus". Só se pode dizer qual destas duas especies, remettendo-nos material.

Deve eliminar os pés mortos ou visivelmente perdidos, arrancando o pé com bastante terra nas raizes, onde se alojam os parasitas e transportando-os em lata, ou caixão para logar onde possam ser queimados, fazendo uma cova ampla de onde removerá a terra para ser espalhada ao sol fóra da plantação, plantando novos pés de café.

Carlos Moreira,
Director.

PRAGA DAS HORTALIÇAS

A. Bueno — Rio — Escreve-nos:

"Rogo-vos a fineza de dizer-me que especie de "praga" é esta, que encontrará em envolucro dentro da caixa de phosphoro, e que está acabando com a minha horta, sobretudo as couves.

Que devo fazer para exterminal-a?"

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta:

Os bichinhos remettidos pelo sr. A. Bueno e que estão comendo suas hortaliças, são crustaceos terrestres isopodes. O combate a estes crustaceos faz-se regando a terra com uma solução de arseniato de sodio, feita dissolvendo 3 grammas deste sal em um litro de agua.

Quando fizer a applicação deve tomar cuidado em regar sómente a terra sem molhar as folhas da couve, assim matará os crustaceos que, durante o dia, vivem enterrados, ou abrigados debaixo de pedras, pedaços de taboas e de telhas e onde podem tambem ser procurados e mortos, sem prejudicar as couves. Estes animaes põem uns quinze ovos pequeninos, esphericos, brancos, do tamanho de um granulo dosimetrico que enterram a pequena profundidade.

Carlos Moreira,
Director.

PARA COMBATER O CUPIM

José L. Neves — Rio — Escreve-nos:

"Por intermedio desta venho solicitar o favor de me indicar qual o meio mais certo e pratico para combater e exterminar certos insectos que creio serem cupins.

Estes insectos atacaram de tal maneira minhas malas, que se continuar, dentro em breve estarão completamente inutilizadas."

Esequiel C. Guimarães — Rio Novo:

Consulta identica sobre cupins que atacam o madeiramento da casa.

Resposta — Submettemos ambas as consultas á orientação do Instituto Biologico e eis a resposta:

Os insectos que estão estragando as malas do sr. José Luiz Neves, cupins ou não, podem ser combatidos — primeiro, removendo as malas do logar onde estão, esvasial-as e limpal-as o melhor possivel, depois collocando dentro dellas uma chicara com sulfureto de carbono (formicida), calculando 300 centimetros cubicos para um metro cubico, fecha-se a mala e collocam-se tiras de papel nas frestas, deixando a fumigação durar 24 a 48 horas. O sulfureto de carbono é explosivo, por isto quando fizer a applicação deve tomar cuidado de não accender phosphoros nas proximidades.

E' melhor fazer este tratamento no quintal, sob algum alpendre, fóra de casa. Póde tambem derramar gazolina nas partes corroidas pelos insectos.

Para destruir o cupim que se aloja em peças de madeiramento da casa ou em moveis, dá bom resultado injectar uma solução forte, 3 grs. por litro de agua, por exemplo, de bichlorureto de mercurio (sublimado corrosivo, que deve ser manipulado com cuidado por ser um veneno violentissimo) nos orificios que os insectos fazem na madeira.

Primeiramente é preciso desobstruir estes orificios com um alfinete, depois, servindo-se de uma seringa das que se empregam para injecções medicinaes hypodermicas e da que se quebra a agulha deixando uma pequena parte desta, que se introduz no orificio e com cuidado vae-se calcando o embolo, de modo a fazer penetrar a maior quantidade possivel de solução insecticida na galeria do cupinseiro.

Carlos Moreira,
Director.

CHRONICA DA CIDADE

NO "PRINCIPESSA MAFALDA"

Chegou preso um emigrante italiano — Um clandestino impedido de desembarcar — Outras notas

Entre os paquetes estrangeiros que fundearam, hontem, em nossa bahia, figura o italiano "Principessa Mafalda", que veiu de Genova e escalas, conduzindo 98 passageiros para esta capital, 601 em transito, e carga geral consignada á Companhia Italia America.

A viagem da unidade italiana foi feita em 14 dias, sendo boas as suas condições sanitarias, motivo por que foi promptamente desembaraçada pelas autoridades do porto que a visitaram.

Entre os passageiros chegados, notámos o engenheiro italiano Giocchi Nello, o commendador Francesco Vitti, e a sra. Armanda Mutzembecker, que veiu acompanhando o cadaver da senhorita Carmen Mutzembecker, fallecida na cidade de Locarno, na Suissa, e que será enterrada no cemiterio de S. João Baptista, hoje.

UMA PRISÃO A BORDO

Attendendo a um radiogramma procedente do porto de Genova, o commandante do "Principessa Mafalda" prendeu o emigrante italiano Vicenzo Arsi e recolheu-o a uma cabine, afim de apresental-o ao consul italiano do primeiro porto da America do Sul.

Desobrigando-se da incumbencia que lhe foi feita, o commandante do alludido paquete entregou o preso ao sub-inspector Mallet, ao mesmo tempo que se entendia com o consulado italiano, afim de ratificar a prisão, cujo motivo é ainda desconhecido.

O preso, que tem aspecto humilde, interpellado por um nosso companheiro sobre os motivos que determinaram a sua prisão, disse não ter commettido crime algum, não sabendo por que era detido.

Adeantou ainda o preso que esteve sómente um dia em Genova, onde embarcou, deixando sua esposa e dois filhos, pois elle vinha de viagem de Nova York, onde estivera por 4 annos, sempre trabalhando, e como prova de sua conducta, apresentou os attestados das autoridades italianas.

FOI IMPEDIDO DE DESEMBARCAR

As autoridades policiaes maritimas impediram o desembarque ao operario Chaim Keib Wapblau, de 23 annos de edade, que viajou clandestinamente desde o porto de Barcelona, sem ter o menor documento que provasse a sua identidade e conducta.

A PARTIDA DA UNIDADE ITALIANA

A' tarde, o paquete "Principessa Mafalda" partiu para Buenos Aires, levando, entre os seus passageiros, embarcados no porto de Genova, o militar argentino Eduardo Fernandes Valdes e familia, e o pastor evangelista Francisco Abricio Bacas.

Em nosso porto embarcou, para a capital argentina, o conselheiro do consulado da Argentina, sr. Olivio Francisco.

EM TORNO DE UM PIANO

FORAM APRESENTADAS TRES QUEIXAS SOBRE O MESMO FACTO

Um representante da firma Sá Coelho & C., estabelecida á avenida Gomes Freire, 55, procurou, ha dias, as autoridades do 14º districto, ás quaes apresentou queixa contra Victoria Perla, moradora á rua Carlos Sampaio, 39.

Asseverou o queixoso ter a accusada, que é esposa da Rafael Perla Lafonte ou Manoel Moreira, comprado, a prestações, por 4:000$, um piano, compromettendo-se a pagar 200$ por mez.

Recebendo o movel referido, Victoria revendeu-o á Casa Luz, sita á rua Visconde de Itauna, 75, por 1:000$000.

Recebendo a queixa, o commissario de serviço, Annibal Guimarães, apurou que a accusada comprava, com o dinheiro apurado na venda do piano, moveis á casa sita á avenida Mem de Sá, esquina de Lavradio, avaliados em 10:000$, dando em signal 1:000$000.

Como se tratasse de uma senhora, segundo allega, a autoridade referida procurou resolver amigavelmente o caso, o que fez.

Acontece, porém, que os proprietarios do estabelecimento da avenida Mem de Sá não se conformaram com essa solução, apresentando queixa ás autoridades da 1ª e da 2ª delegacias auxiliares.

Em ambas as delegacias vão ser abertos inqueritos.

A FALTA DE AGUA

O DESCASO DO DISTRICTO DE CASCADURA

Já nos tornamos éco de uma reclamação dos moradores de Eduardo Araujo, na Linha Auxiliar da Central do Brasil, relativamente á falta d'agua, devido unica e exclusivamente á ruptura do encanamento.

Até hoje, apesar das insistentes reclamações dos prejudicados, feitas pessoalmente na séde do districto de Cascadura, o encanamento que passa em frente áquella parada e vae ter á rua do Sanatorio, não foi concertado, de modo que a agua jorra abundantemente, transformando certo trecho da rua num grande lamaçal.

Ha 15 dias que os moradores de Eduardo Araujo, servidos por esse encanamento, estão sem uma gota de agua. Inutilmente appellam para o districto, onde os prejudicados passam horas e horas á espera de quem os attenda. Segundo as informações que nos prestaram os prejudicados elles são tratados com descaso pelos funccionarios do districto, pedindonos que levemos mais uma vez o facto ao conhecimento do director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, que poderá constantar pessoalmente a verdade do que allegam, visitando de sorpresa a séde daquelle districto.

BRINCADEIRA DE MÃO GOSTO

NA PONTA DO CALABOUÇO, UM MENOR ESCAPOU DE MORRER AFOGADO

A' tarde de hontem, varios menores desoccupados se divertiam, tomando banho de mar, na ponta do Calabouço, sem que usassem trajes apropriados, sendo que alguns delles não sabiam nadar.

Em dado momento, um dos menores, de nome Laurentino, com 11 annos de edade, deu um grande mergulho, resultando correr o risco de perecer afogado.

Os seus companheiros gritaram por soccorro, tendo os marinheiros, da Saude do Porto, Waldemar Clemente França e Aristoteles Francisco Nery, corrido em soccorro dos menores, trazendo para terra, desfallecido, o de nome Laurentino.

Recolhido a uma sala da Inspectoria da Saude do Porto, o alludido menor foi medicado pelo dr. Catão Robervaldo Jardim e, em seguida, entregue aos cuidados da Assistencia, que mandou uma ambulancia ao local do sinistro.

O sub-inspector de serviço na Policia Maritima deteve os menores Ivo Baptista, Manoel Alves, Humberto Lancetta, Carlos Alberto da Silva e Osmar Silva, e fez apresental-os ao 5º districto policial, afim de terem conveniente destino.

APURANDO UM ASSALTO

A PRISÃO DE DOIS PADEIROS EM OLARIA

Foi na madrugada de 3 de fevereiro ultimo que, na Padaria Paris, da firma Figueiredo & Coelho, sita á rua Vinte e Quatro de Maio n. 421, que se deu o revoltante assalto, praticado por varios individuos, os quaes dispararam seguidos tiros de revólver contra o referido estabelecimento, vindo, em consequencia, a fallecer, na Assistencia, quando era medicado, o padeiro José Maximo de Oliveira, da padaria Paris, que ficára gravemente ferido. Outra victima houve, ainda, desse attentado, que foi o empregado da mesma padaria, José Corrêa, o qual, em virtude dos ferimentos recebidos, esteve guardando o leito, varios dias, na Santa Casa de Misericordia.

Os assaltantes, como é do dominio publico, evadiram-se, não logrando a policia, a despeito das diligencias encetadas, descobrir os autores do criminoso facto.

Agora, eis que volta á baila o assalto á padaria da rua Vinte e Quatro de Maio, no Sampaio, com a prisão, hontem effectuada pela policia do 22º districto, de dois padeiros, os quaes, ao que, na occasião, apurou a policia, pretendiam assaltar a denominada Padaria Primor, sita na estação de Olaria.

São os accusados os individuos José Maria Ferreira, portuguez, de 36 annos, solteiro e morador á rua Sarah n. 24, e Jesus Negreiros, hespanhol, de 27 annos, solteiro e residente á rua dos Arcos n. 74.

Estavam ambos armados de revólveres e punhaes e, interrogados pela policia, não explicaram elles o que faziam em frente á Padaria Primor, onde foram presos.

Suspeitando serem José Maria e Negreiros dois dos autores do assalto praticado contra a padaria do Sampaio, remetteram-nos ás autoridades do 22º districto para a delegacia do 18º, no Rocha, onde serão inquiridos e acareados com os empregados do referido estabelecimento os dois accusados.

Duas mulheres em luta

No morro da Mangueira, levadas pelo ciume, se empenharam em luta as nacionaes Julia Maria da Conceição e Maria Eleonora, sendo a primeira aggredida a faca e, a outra, jogada no chão pela contendora, pelo que ficou com a cabeça quebrada.

Foram ambas presas pela policia local, que as fez medicar na Assistencia.

ABREVIANDO A VIDA

SUICIDOU-SE COM FORTE DOSE DE MORPHINA

Uma questão de familia foi a causa da transformação que se operou na pobre senhora a qual, desde então, não teve mais um sorriso, vivendo sempre, sob profundo desgosto. Essa situação fez com que d. Alice Sedeken de Oliveira viesse a pensar no suicidio, plano sinistro esse que executou, ingerindo, para esse fim, forte dóse de morphina, na casa de sua residencia, sita á rua Vaz de Toledo n. 119, no Engenho Novo.

Aos gritos da desgostosa, acudiu a Assistencia, sendo d. Alice, depois dos soccorros recebidos, internada na casa de saude do dr. Estellita Lins, em Villa Isabel.

Gravissimo que era seu estado, naquella casa de saude, veiu, horas depois, a victima a fallecer. Seu irmão Euclydes Gaudie-Ley, morador á rua Figueira de Andrade n. 47, foi quem, conhecedor do triste desenlace, o levou ao conhecimento da policia do 12º districto.

Era d. Alice Brasileira de 45 annos de edade, casada ficando o cadaver depositado, a pedido, da familia, na propria casa de saude de Villa Isabel, de onde, após ser o mesmo examinado por um medico do Instituto Medico Legal, saiu para o jazigo o enterro da victima.

UM NOVO CRIME MYSTERIOSO

OS DOCUMENTOS DO VELHO AGOSTINHO E A PRISÃO DO "SARGENTO" — AS DILIGENCIAS PROSEGUEM

Continúa, embora preoccupando ainda, o espirito publico, em mysterio o barbaro crime verificado no arraial da Penha, onde foi estrangulada e encerrada em uma velha mala, a septuagenaria Guilhermina de Jesus, mais conhecida por "Maria das Roscas".

O delegado, a quem estão affectadas as diligencias sobre o caso, continúa com os seus auxiliares a proceder á syndicancias, não tendo, porém, até agora, obtido outros elementos que o levem á descoberta da autoria do barbaro crime.

OS DOCUMENTOS DO VELHO AGOSTINHO

Um ponto curioso era esse, sem duvida, dos documentos pertencentes ao marido de "Maria das Roscas", o velho Agostinho do Nascimento Alves.

Esses documentos que, no caso tinham relativa importancia, tinham sido furtados por Alice Fonseca e entregues, para guardar, logo após a morte do mesmo Agostinho, sua amante, a d. Aldina Brandão, sogra do sr. Lourival de Albuquerque e moradora em Nilopolis.

Foi o proprio genro de d. Aldina que, conhecedor, pela leitura dos jornaes, do crime da Penha e sabendo possuir sua referida sogra os documentos pertencentes a Agostinho, tudo narrou á policia do 22º districto.

Mais tarde, pelo proprio Lourival foram entregues ás autoridades de Ramos os referidos documentos, que são relativos ao predio n. 6 da rua Emma do Abreu e outros terrenos existentes no mesmo logar.

OUTRO SOBRINHO DE "MARIA DAS ROSCAS" SUSPEITADO

Por informação, do alfaiate Antonio Simões, morador á rua S. Christovão n. 431 e casado com uma sobrinha de "Maria das Roscas", soube a policia ser tambem suspeito no crime outro sobrinho da victima, de nome Antonio de Souza Moreira, mais conhecido por "Sargento" e residente em Nilopolis.

"Sargento", que foi, em seguida, preso, na delegacia do 22º districto, nada declarou que elucidasse ou fizesse luz sobre o facto.

As diligencias proseguem.

ALGUNS ESCLARECIMENTOS SOBRE A INSPECÇÃO MEDICO-JURIDICA DO LOCAL

A proposito das censuras feitas por alguns jornaes á acção do medico legista que compareceu ao local onde foi encontrado o corpo da septuagenaria Guilhermina de Jesus, entretivemos hontem, com o perito em questão, que é o dr. Raul Bergalho, ligeira palestra, no decurso da qual nos fez, elle, as seguintes declarações:

— Domingo, pela manhã, estando em casa, recebi communicação do plantonista do Instituto de ter sido requisitado um medico legista, afim de realizar o exame do local em que as autoridades do 22º districto tinham encontrado morta e encerrada em uma mala, uma velha. Determinei que fosse providenciado sobre a conducção e, em chegando o automovel, para a estação da Penha me dirigi, lá chegando pouco depois das 12 horas. Encontrei no barracão em que fôra descoberto o cadaver muitos policiaes, inclusive o delegado, que asseverou estar esperando a chegada do photographo do Gabinete de Identificação, cuja presença tambem requisitara. Durante alguns minutos aguardei, em companhia das autoridades, o photographo; mas, desanimado de esperar, resolvi fazer um exame sem prejudicar o local, afim de não perturbar o trabalho do photographo, muito embora já o local tivesse sido remexido pela policia e curiosos, inteiramente esquecidos de que desse modo tornavam sem proveito o exame pericial. Tanto quanto possivel tomei as notas precisas e deixei a estação da Penha; não tendo arrependimento de haver assim procedido, porque, segundo li nos jornaes, lá não appareceu o photographo, tendo sido o corpo removido por ordem do delegado auxiliar de dia, sem que tivesse sido preenchida aquella investigação technica. Do meu trabalho darei o resultado á autoridade requisitante, sendo certo que um caso daquella natureza não podia provocar a menor duvida quanto á parte mais importante do exame local, que é o de verificar se se trata de uma morte natural, suicidio ou crime. Era evidente tratar-se de um barbaro crime, em que o seu autor revelou muita serenidade e grande perversidade. Quanto á causa da morte, não é o exame local que a preserve, mas sim a autopsia, não tendo, portanto, a menor razão de ser as reclamações que surgem, agora, sobre a pericia medico-juridica que me foi affecta. O Instituto Medico Legal cumpriu o seu dever como poude e, se houve falta, não póde ella ser attribuida a quem attendeu ao chamado e procedeu como um technico a quem não seria perdoado revolver um local que a ser sujeito á pericia photographica.

Mal irremediavel

ENTRE UM BONDE E UMA CARROÇA — DUAS VICTIMAS

Na rua da Constituição, chocaram-se um bonde e um automovel, produzindo o desastre duas victimas — José Pires, portuguez, de 29 annos, solteiro e morador no morro da Favella, e o recebedor do bonde em questão, Joaquim Bastos, brasileiro, de 26 annos, solteiro e residente á rua S. Carlos n. 62.

Ambos, que receberam ferimentos diversos pelo corpo, foram medicados pela Assistencia, sendo do facto informada a policia local.

MAIS UMA MENOR ATROPELADA

Um automovel, cujo numero não foi visto, colheu, na rua de Sant'Anna, a menor Salomon Kreidel, de 11 annos e morador á mesma rua n. 96, o qual recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou á victima os necessarios soccorros.

ATROPELAMENTO NA PRAÇA DA REPUBLICA

Na praça da Republica, por um automovel cujo motorista fugiu, foi atropelado o menor Jacob Lutat, de 10 annos e morador á mesma praça n. 73.

A victima, que recebeu fractura do nariz, teve os soccorros da Assistencia.

UMA MENOR, A VICTIMA

Na praça Tiradentes, proximo á rua da Carioca, foi atropelado pelo automovel n. 2.219 a menor Alice da Silva, de 11 annos e moradora á rua Sete de Setembro n. 211, a qual recebeu fractura da região parietal esquerda.

O motorista culpado fugiu, sendo do facto informada a policia do 4º districto, que fez medicar na Assistencia a victima e abriu inquerito a respeito.

O "Deseado" em viagem para Buenos Aires

Procedendo de Liverpool e escalas do costume, chegou ao nosso porto o paquete inglez "Deseado", da Mala Real Ingleza, a cujo bordo viajaram 59 passageiros destinados a esta capital.

O referido paquete, que fez a travessia em 19 dias, foi desembaraçado pelas autoridades maritimas e atracou no caes do porto.

Entre os muitos passageiros que se destinam ao porto de Buenos Aires, figuram: a musicista ingleza sra. Thereza Swyny e o artista argentino Pablo Sadollo Schoabol, a primeira embarcada em Liverpool e o segundo embarcado no nosso porto.

Depois de algumas horas de permanencia na Guanabara, o "Deseado" partiu para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, levando poucos passageiros.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM AUTOMOVEL FURTADO NA VIA PUBLICA

Hontem, o sr. Armando Bussetti, residente á rua de S. Pedro n. 86, deixou o seu automovel 6.285 na rua dos Ourives, proximo á de General Camara, e, quando o procurou, teve o desprazer de verificar que fôra furtado.

Incontinente, o referido senhor procurou a policia do 1º districto e pediu providencias, as quaes foram levadas a effeito pelo investigador 107, que conseguiu apprehender o automovel alludido, na avenida do Mangue esquina da rua Visconde de Sapucahy.

FURTOU UMA CAIXA DE FERRAMENTAS E FUGIU

Pela manhã de hontem, o investigador 76, do 7º districto, saiu no encalço de um individuo que carregava uma caixa de ferramentas, mas o perseguido largou o embrulho e correu, desapparecendo.

Apprehendendo a caixa, o referido investigador verificou que a mesma pertencia ao operario Francisco Coelho, que trabalhava no predio em construcção á rua Olga n. 49, casa 5.

Os objectos encontrados são estimados em 1:000$000.

UM VIGIA INFIEL

Ao invés de guardar os materiaes do predio n. 11, da rua Prudente de Moraes, de propriedade da sra. Leonor Joffert, o vigia Francisco Machado resolveu carregal-os para a sua residencia, tendo incumbido um carregador para executar o trabalho.

Em seguida, o infiel vigia fugiu, tendo a lezada apresentado queixa ás autoridades do 30º districto.

O investigador n. 20, auxiliado por um guarda civil, conseguiu apprehender tudo o material furtado, cujo valor excede á quantia de 3:000$000.

UM LARAPIO PRESO E O FURTO APPREHENDIDO

Em poder de terceiros, o investigador 210, do 23º districto, apprehendeu uma bolsa de prata, uma peça de galão dourado e 30 kilos de chumbo, que foram roubados por Fernando de Souza Camillo, da casa commercial do sr. Asterio de Araujo.

O accusado foi preso e confessou a autoria do furto.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Antonio dos Santos Morgado, ter. r. Quatro, Irajá, 300$000.

— Empreza Construcções Civis (direito á acção de inventario) 3:000$000.

— A mesma (idem), 4:937$500.

— D. Anna Soares da Rocha, pred. r. Angelica Motta, 115, Olaria, réis 15:000$000.

— Moysés Landsberg e Anna, ter., Favianski, r. Heraclito Graça, réis... 21:000$000.

— Marinho Pinto & C., pred. Caminho do Sacco, 2:000$000.

— Agripino Machado da Silva, ter. Irajá, 150$000.

— José Pinto Paschoal, ter. r. Ennes Filho, r. Ernestina Filho, Penha, 1:000$000.

— Antonio Joaquim Fernandes, predio 102, r. Iguatemy, 31:000$000.

— Dr. Benjamin Costallat, pred. r. Cerqueira n. 1, Paquetá, 12:500$000.

— D. Leontina Ferrão Berrini, predio, 24, r. Odorico Mendes, 10:000$000.

— Francisco Pinto da Fonseca Telles, casa, Jacarépaguá, 2:000$000.

— Gilberto E. Strickland, pred. rua Gomes Carneiro, 30, Ipanema, réis... 50:000$000.

— Filhos de Luiz Antonio Ribeiro e sua mulher, ter., Irajá, 2:530$458.

— Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante (herança), predios 199, 201, 208 e 205, rua Conselheiro Pereira da Silva, 72:000$000.

— Adamastor Euzebio Rebello, predio, r. Barão Iguatemy 104, réis... 27:000$000.

— Aniceto Luiz da Silva, ter. Oswaldo Cruz, 1:800$000.

— Dario Nunes da Silva, pred. r. Getulio 214, Todos os Santos, réis... 22:000$000.

— Dr. Sylvio Martins Teixeira, pred. Boulevard S. Christovão, 94 22:000$000.

— Fridolino da Costa Rebello, ter. Olaria, 2:000$000.

— Total — 300:217$500.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 491:311$000.

PELOS CLUBS

UNIÃO DA ALLIANÇA — Os denodados carnavalescos da "União da Alliança", que tantos louros conseguiram durante o triduo de Momo, já reiniciaram a vida normal do gremio, de modo que os ensaios de passos começarão as quartas-feiras, das 20 ás 22 horas; as domingueiras, das 19 ás 22 horas; e os treinos de "ping-pong", das 19 ás 22 horas, ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras. No dia 17 do corrente haverá assembléa geral ordinaria, com a seguinte ordem do dia: a) eleição da commissão de exame de contas; b) interesses sociaes. No dia 21, terá logar o baile mensal, com o concurso de afinada orchestra. O baile de victoria será effectuado brevemente e a "Trinca de ouro", composta de: Galdino José da Silva, Mario Gomes e Custodio José Moreira, já está em actividade para uma grande festa a realizar-se em maio proximo.

AMENO RESEDÁ — Está marcada para a noite de amanhã, no "Ameno Resedá" a festa em regosijo pelas victorias alcançadas no carnaval deste anno.

INCENDIO NO ARMAZEM "P 2" DA MARITIMA

O agente Agricio Bethlem, da Estação Maritima, communicou á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil que, em uma barrica de acido, depositada no armazem P2, manifestou-se incendio, ante-hontem, ás 20 horas e pouco.

Foi chamado o Corpo de Bombeiros, que prestou serviços tendo removido o volume incendiado e mais cinco da mesma expedição, para fóra do armazem.

Nenhum prejuizo material houve além do relativo ao volume. A expedição se destinava a Norte, ramal de S. Paulo.

EM LUTA COM AS ONDAS

A AUTOPSIA E ENTERRAMENTO DOS CORPOS DAS VICTIMAS

Conforme noticiámos, as autoridades da Policia Maritima fizeram recolher, como desconhecidos, ao necroterio do Instituto Medico Legal, os cadaveres dos dois operarios dinamarquezes que foram victimas de um accidente, no interior da nossa bahia, quando viajavam no bote "S. João".

Hontem o sr. Jorge Fog compareceu á "morgue" policial e reconheceu os dois cadaveres como pertencentes aos dinamarquezes Euner Heige Christiansen, machinista, de 30 annos de edade, e Peter H. Khristian Freiderichsen, foguista, de 35 annos de edade, ambos empregados da firma Christiani & Nielsen.

Após o reconhecimento dos corpos, o dr. Antenor Costa procedeu ás autopsias e attestou como causa da morte: "asphyxia por submersão".

A' tarde, foram elles sepultados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Todos os Sports

TURF

A ASSEMBLÉA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Está marcada para hoje, ás 14 horas, a assembléa geral dos associados do Jockey Club, convocada para prestação de contas do exercicio de 1924 e eleição da Commissão de Corridas e dos Conselhos Consultivo, Especial e Fiscal.

DIVERSAS NOTICIAS

Recebemos o annuario do Jockey Club, relativo á temporada de 1924.

A rapidez com que foi ultimado esse util trabalho e a segurança das informações nelle contidas, muito recommendam o seu organizador, sr. José Calmon, chefe da secretaria da veterana.

— Acompanhadas pelo entraineur José de Paula Mendes, seguiram, hontem, para S. Paulo, as eguas Mburucuyá, Comedia e Gunida, recentemente importadas pelo turfman carioca, senhor João Gonçalves de Oliveira.

— Só hoje á tarde deverão ser abertas as cotações para a corrida de domingo proximo, na Mooca.

— Já está em viagem para a nossa capital o cavallo de 4 annos D. Mateo, filho de Zio e Amberé, importado pelo sr. J. S. de Oliveira.

— Parece não ter a gravidade que, a principio se suppunha, a manqueira de que foi accommettido o cavallo Agoriano, durante a disputa do Grande Premio "Jockey Club de S. Paulo", da corrida do 1º do fluente, no hippodromo da Mooca.

— Afim de assistirem o "meeting" de domingo, em S. Paulo, seguem amanhã, para aquella capital, os turfmen cariocas J. G. de Oliveira, Julio Barreiros e Arnaldo Silva.

FOOTBALL

OS ARGENTINOS VENCERAM O REAL DESPORTIVO, DE CORUNA, POR 3 X 0

Todos os pontos foram feitos no segundo tempo

CORUÑA, 12 (Austral) — Realizou-se hoje á tarde nesta capital o annunciado match entre o Club Real Desportivo e o Boca Junior, argentino. O match foi vencido pelo club argentino por 3 x 0, marcados no segundo half-time, o primeiro dos dois minutos, o segundo aos sete minutos e o terceiro aos quarenta e um minutos do jogo.

Um grande publico assistiu o jogo e os argentinos foram ovacionadissimos.

OS BRASILEIROS, EM MONTEVIDÉO, VISITARAM O TUMULO DE ARTIGAS

MONTEVIDÉO, 11 (Austral) — Amanhã o ministro do Brasil, dr. Nabuco de Gouveia, offerecerá um chá ás autoridades da Associação Uruguaya de Football, aos delegados do Palestra Italia, jogadores brasileiros e uruguayos e jornalistas.

Hoje, pela manhã, os delegados e jogadores do Palestra Italia visitaram o Cemiterio Central, rendendo homenagem ao procer uruguayo Artigas. Os brasileiros depositaram flores na sepultura e o presidente da delegação sr. Nicolas Popi fez um discurso em portuguez, aos seus compatriotas, explicando a significação daquella homenagem e dos innumeros laços de união existentes entre uruguayos e brasileiros.

OS BRASILEIROS EM PARIS

Não treinaram por causa da neve

PARIS, 12 (A.) — O temporal de neve que hontem desabou sobre esta capital, impediu que os "footballers" do Club Athletico Paulistano treinassem com os footballers uruguayos actualmente nesta capital.

ATHLETISMO

RITOLA E NURMI CORRERAM HONTEM COM HANDICAP

NOVA YORK, 12 (Austral) — O corredor finlandez Ritola tomará parte, esta noite, em uma corrida de 3 milhas com handicap. Nurmi, tambem, tomará parte numa corrida de duas milhas com handicap. Ambos os corredores deverão concorrer com mais de 500 athletas.

BOX

QUINTIM ROMERO VAE LUTAR NO DIA 18

NOVA YORK, 11 (Austral) — O boxer chileno Quintim Romero lutará no dia 18 de março proximo contra Joe Stoessel, em 12 rounds.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS

A assembléa geral ordinaria em sua ultima reunião, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar os Estatutos de accordo com as emendas apresentadas;

c) consignar em acta um voto de pezar pelo passamento do presidente do Sport Club Militar, sr. Oswaldo Leal;

d) eleger para o cargo de 3º vice-presidente o sr. Mariano Augusto Lopes Mendes e para os cargos de membros do Conselho Superior os srs. João de Oliveira e João Duarte Simão Leal e para a commissão geral os srs. Eduardo Pinto da Fonseca Filho (directoria) Homero Meirelles (Conselho Superior) Thomé Cardoso Borges (assembléa).

Reunião de Poderes

Conselho technico da 1ª, ás terças-feiras.

Conselho technico da 2ª, ás quartas-feiras.

Conselho infantil, ás quintas-feiras.

Conselho de cyclismo, ás segundas-feiras.

Conselho superior, todas ás segundas-feiras da 2ª semana de cada mez.

Filiação de novos clubs

Continuam abertas as inscripções para novos clubs.

ENXADRISMO

O MATCH COM O CLUB DE XADREZ "NICTHEROY"

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, o match entre a 2ª turma deste club, com a do Club de Xadrez "Nictheroy".

O team que deverá representar o Club de Xadrez do Rio de Janeiro, está constituido da seguinte fórma:

1) Humberto Acquarone; 2) J. da Costa Cruz; 3) João Willman; 4) Francisco Vieira Agaroz; 5) Hoche Pulcherio; 6) Deusdedit Pereira Travassos; 7) Fritz Reuter; 8) J. Cordeiro; 9) Tancredo Madeira de Ley; 10) Ricardo Ferreira; 11) Leo Leux; 12) Moacyr Guaraciaba.

Reservas — Eduardo Bartoli, Paavo Manty, Ivan Pessoa, Leocadio Chaves, Heitor Brito, etc.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro manteve as decisões da Recebedoria Federal, julgando improcedentes os autos lavrados contra João de Sousa Moreira Filho e outro, e Pedro Leandro Lamberti e outro, pelo uso de estampilhas falsas cuja qualidade os autuados disseram ignorar, obrigando-os, entretanto, ao pagamento de novo sello simples.

— O ministro pediu o parecer do consultor geral da Republica sobre o processo relativo ao inquerito administrativo aberto a respeito das terras da antiga Fazenda do Engenho da Serra, em Jacarépaguá, a proposito da qual foi tambem aberto inquerito policial.

— O ministro nomeou José Baptista de Oliveira Dias, collector das rendas federaes em Ribeirão Branco, São Paulo, e exonerou, a pedido, desse logar, Vicente Ferrer de Oliveira.

— O director da Despesa Publica autorizou os collectores federaes em Cachoeira e Carmo a effectuarem os pagamentos das gratificações que competem aos encarregados dos archivos eleitoraes das mesmas cidades, Vespasiano Pinheiro e Joaquim Salles de Abreu, bem como os collectores federaes em Rio Bonito e Itapetininga, quanto aos encarregados dos alludidos archivos, Pedro Fernandes Aguiar e Elviro Silva.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de fragata Americo Ferraz e Castro, do cargo de commandante da fortaleza de Santa Cruz, no Estado de Santa Catharina; sendo nomeado para substituil-o o capitão tenente Adalberto Cotrim Coimbra.

— O ministro tornou sem effeito a designação do capitão tenente Manoel Antonio Neves Ferreira, para acompanhar o curso da Escola Naval de Guerra no corrente anno; sendo designado para substituil-o o capitão tenente Newton Campos de Figueiredo.

— O capitão de corveta Raul Elysio Daltro foi designado para exercer o cargo de commandante da Ilha da Trindade.

— O ministro dispensou o capitão de corveta Armando Octavio Roxo, da incumbencia de chefiar a fiscalização das obras a que se está procedendo na Ilha das Cobras, visto haver-se apresentado o contra almirante engenheiro naval Manoel Marques Couto em commissão na Europa.

— O capitão tenente Antonio Augusto Schorcht foi designado para exercer o cargo de immediato da Ilha da Trindade.

No Ministerio da Guerra

Vieram ao Rio, a serviço, os majores Manoel Maria de Castro Neves, do 4º batalhão de engenharia e Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, da circumscripção militar de Matto Grosso.

— Em substituição ao general Tito Villa Lobos foi sorteado juiz do Conselho a que responde o coronel Luiz Ramôa, o coronel Antonio Ferreira de Oliveira.

— O major Hermes Severiano de Alincourt Fonseca foi mandado addir ao D. G.

— O capitão Dilermando de Assis foi mandado estagiar na 1ª B. I.

— Dia á região, capitão Pedro de Pinho; auxiliar, sargento Ferreira Dias.

— O coronel José Armando Ribeiro de Paula assumiu o commando do 1º B. E.

— O 1º tenente Ismar Palmeira Escobar foi transferido do 1º grupo de artilharia a cavallo, em Itaquy, para o 6º regimento de artilharia montada, em Cruz Alta.

— A' assignatura do presidente da Republica foram enviadas as cartas patentes dos seguintes officiaes:

General de brigada graduado Manoel Pedro de Alcantara, tenente coronel honorario Agliberto Xavier; capitão Theotino Ribeiro, ultimamente reformado; capitão José Scarcella Portella, recentemente promovido e transferido para o quadro de intendentes de guerra; segundos tenentes Almir Autran Franco de Sá, João Tavares Filho e Almir Campello, de infantaria, Mauro Moutinho da Costa, Luiz Nery de Andrade, João de Deus Noronha Menna Barreto, Nelson Buger Salles de Abreu, Francisco de Assis Corrêa de Mello, Waldemar Noronha Menna Barreto, Olavo Menna Barreto Ferreira e Bernardo de Azevedo Martins, de cavallaria, Julio Nascimento Lebon Regis, Antonio de Brito Junior, Gustavo Martins de Gouvêa, Waldyr de Albuquerque, Theolindo Ribas Netto e Jayme Mathias Ricão, de artilharia; Luiz Augusto da Silveira, Gelicio de Almeida Passos, Hermogeneo Rodrigues Peixoto, Sylvestre Vianna, Oswaldo Ferreira Guimarães e Armando Barcellos Perestrello, de engenharia, ultimamente promovidos.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros, Manoel Moreira Maiato, residente no Rio Grande do Sul; Manoel dos Santos Catre, residente nesta capital, naturaes, ambos, de Portugal.

— Declarou-se ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro que, independentemente da interferencia do governo, fica o mesmo reitor autorizado a permittir que, nos termos do art. 21 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, sejam admittidos a exame, na 2ª época, do anno lectivo de 1924, os alumnos que se acham nas condições, estabelecidas no alludido dispositivo.

POLICIA

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de Policia, por acto de hontem, transferiu: os escrivães, José de Oliveira Evora, da 2ª delegacia auxiliar para a 3ª, e desta para aquella, Bernardo Alves Penna; os commissarios de 2ª classe, Archimedes Pinto Amando, do 13º districto para o 16º, e deste para aquelle, Eurico de Figueiredo Brasil; Wilfredo Roussoulières, do 21º para o 7º e deste para aquelle, Honorio Torres Fialho.

— Por despacho exarado no inquerito a que responde o commissario de 2ª classe do 23º districto, Alberto Gomes Pereira, por queixa do tenente do Exercito Raymundo da Silva Barros, o marechal chefe de Policia, por acto de 10 do corrente, tornou sem effeito a pena de suspensão que lhe fôra imposta a 27 de janeiro ultimo, pela improcedencia da respectiva accusação.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor, ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato, Rodolpho de Oliveira e Macedo.

Uniforme, 3º.

— "Indefiro, á vista da informação", foi o despacho do inspector na petição do de 1ª 252.

— Entram no goso das férias o ajudante Edgardo Santos da Silva e o de 1ª 278, o ajudante Francisco José de Araujo Amorim e o de 1ª 94.

— Fica suspensa a determinação contida no artigo 11º das "diversas ordens", de 26.

— Declara-se que os guardas ns. 433, 1.126, 900, 745, 773, 1.056, 1.073, 381, 768, 936, 987, 151, 762, 992, 737, 738, 787, 736, 1.016, 1.032, 970, 64, 343, 997, 906, 991, 971, 118, 995 e 976, dispensados do serviço, foram, em virtude de terem trabalhado no palacio Guanabara, durante mais de 12 horas consecutivas.

— Perderam os vencimentos de ante-hontem e hontem, respectivamente, os reservas 1.105 e 1.020.

— Apresentaram-se hontem para o serviço: da licença, o de 1ª 182; das férias, os de 2ª 531 e 680, e da dispensa, o de reserva 1.124.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os ns. 983, 298, 767, 810, 252, 907 e 943; por 16 dias, a contar de hontem, o de n. 933, e por 3 dias, de hoje, o dito n. 791.

— Passou a prompto do palacio presidencial, o de 2ª 495, que requereu licença para tratamento de saude, e a servir, em substituição ao mesmo, o de 3ª 320.

— Foram transferidos: da 14ª secção para a 6ª, o fiscal José Muniz de Souza e vice-versa, o interino, Agnello de Queiroz Mascarenhas; e os seguintes guardas: da 1ª para a Central, o de 3ª 320 e para a 7ª o de reserva 997; da 6ª para a 7ª, o de 3ª 985; da 3ª para a 4ª, o reserva 1.111; da 7ª para a 3ª, o de 2ª 714; da 14ª para a 13ª, o de 1ª 366 e vice-versa, e de 3ª 941 e da 14ª o reserva 1.082.

— Foi considerado ausente, por excesso de licença, o de 3ª 925, visto que, chamado, deixou de comparecer para ultimar o seu pedido de licença, de 1º de agosto p. findo.

— Compareçam, hoje, ás 11 horas, na secretaria, os guardas ns. 701, 985, 997, 1.116 e 1.120, para receberem guia de inspecção de saude, os guardas ns. 44, 605 e afim de receberem officio para depor os guardas ns. 299, 370, 990 e o ajudante Godoy.

No Ministerio da Agricultura

O ministro autorizou a matricula de Lourenço Menicucci, como alumno gratuito, no Curso de Chimica Industrial annexo á Escola de Engenharia de Bello Horizonte.

— Esteve hontem no gabinete do ministro o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos.

— O ministro informou ao secretario da Agricultura de S. Paulo haver providenciado, junto ao seu collega da Fazenda, no sentido de ser lavrada a rescisão do contrato de arrendamento da Fazenda Baruery, feito ao referido Estado em 29 de maio de 1916.

— Por despacho de hontem, o ministro autorizou a directoria de Meteorologia a reduzir, para seis horas effectivas, a duração dos trabalhos dos mecanicos e carpinteiros da referida repartição.

— O ministro approvou o programma do Curso Horticola (escola de capinação) a ser installado na Fazenda "Simões Lopes", no Estado da Parahyba, pela directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá nomeou, hontem, Deolindo Siqueira, para o logar de mestre de linha da 4ª divisão da Rêde de Viação Cearense.

— O ministro autorizou o director dos Correios a preencher as vagas existentes na administração postal do Pará.

— Sendo necessario liquidar com urgencia as despesas feitas com a construcção da E. F. Petrolina a Therezina, durante o anno passado, e approximando-se o encerramento do exercicio financeiro de 1924, o ministro reiterou ao seu collega da Fazenda o pedido de abertura de um credito especial de 700:000$, destinado áquelle fim.

— Em solução a uma consulta do director dos Correios, o sr. Francisco Sá declarou que os serventuarios das agencias postaes elevadas de classe têm direito ao abono do augmento provisorio, por isso que a elevação de classe importa em promoção.

— O ministro solicitou ao Tribunal de Contas as necessarias providencias afim de que a importancia de 300:000$, mencionada no aviso numero 2.143, de setembro do anno findo, seja annullada na distribuição á delegacia do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão e distribuida á Thesouraria da Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina, afim de attender ao pagamento de despesas com a construcção da ponte "Benedicto Leite".

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria da Apparecida Moraes, filha de nosso collega de redacção Diomedes de Moraes.

O sr. Philuvio Cerqueira Rodrigues e sua esposa d. Iracema de Oliveira Rodrigues.

O capitão Antonio Francisco Cassas, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O sr. Antonio da Silva Ramos, estudante e filho do sr. Domingos Ramos, funccionario da 4ª delegacia auxiliar.

— O sr. Oscar de Andrade, engenheiro sub-chefe do Telegrapho da Central do Brasil.

— O sr. Raul Kenedy Lemos, director da Companhia Constructora Ipanema.

— A sra. d. Henriqueta Pinto da Rocha, esposa do dr Pinto da Rocha, jornalista, professor da Faculdade de Direito e director do Banco de Credito Commercial.

— A senhorita Carmen Tavora, filha do dr. Belisario Tavora.

— O sr. Edgard Binns, industrial nesta praça.

— Fez annos hontem, a sra. Gilka Machado, poetisa brasileira.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do dr. Leopoldo Duque Estrada, juiz da 4ª Pretoria Civel.

— Fez annos hontem o sr. Ayres de Lima Crespo.

NASCIMENTOS

O lar do dr. Edison Mendes de Oliveira, escrivão vitalicio da 6ª Vara Civel desta capital, está em festas com o nascimento do seu filhinho Jorge Edison.

FESTAS

No Club Central, da visinha cidade de Nictheroy, realiza-se amanhã, um chá-dansante presidido por uma commissão de senhoritas da sociedade fluminense, em beneficio das obras da matriz do Ingá.

MANIFESTAÇÕES

ENGENHEIRO ARTHUR ARARIPE FILHO — Commemorando o anniversario do seu exercicio no cargo de chefe do 1º deposito da Central do Brasil, os empregados da 4ª divisão que ali servem, fizeram inaugurar o retrato do seu chefe no respectivo gabinete. Falaram varios oradores, tendo sido muito felicitado o engenheiro Araripe Filho.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Southern Cross", seguirá amanhã para Buenos Aires, acompanhado de sua familia, o commandante J. M. Sarobe, addido militar á embaixada argentina no Rio de Janeiro. Em virtude da hora matinal em que sae o paquete, o seu embarque se fará hoje, ás 21 horas.

— Em viagem de recreio, estiveram nesta capital, durante alguns dias, os professores Hugo de Andrade e Saul Lintz, da Universidade de S. Paulo, e membros da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas. Durante a sua permanencia no Rio, os nossos visitantes receberam provas de carinho e de apreço dos seus collegas cariocas, tendo tido opportunidade de visitar o Instituto Freuder e a Associação Dentaria Infantil e outros estabelecimentos scientificos. Ao embarque dos dois visitantes, effectuado hontem, pelo nocturno de luxo, a A. B. de Odontologia fez-se representar, e o "Boletim Odontologico" pelo dr. A. Labatut Simões, secretario.

— Segue para Caxambu', onde vae fazer uma estação de cura, o pharmaceutico e academico de medicina Adalberto Leite Ferraz.

— Acha-se nesta capital o dr. Sebastião Saraiva, advogado e politico em Pirahy.

No Rio Hotel, onde está hospedado, tem sido muito visitado.

— Encontra-se no Rio, de passagem, vindo dos Estados Unidos, o sr. Martinez Itan, representante em S. Paulo da Companhia "Hispano Suissa".

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Alfredo Francisco da Silva Leite;

Na matriz da Gloria, ás 8 horas e meia, em suffragio da alma de Manoel Moraes de Almeida Sobrinho;

Na matriz de Sant'Anna, ás 10 horas, em suffragio da alma de Sylvio Labanca;

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de Alfredo Leite;

Na matriz de São Christovão, ás 9 horas e meia, em suffragio da alma de José Mauricio da Fonseca;

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma de Christino Gomes de Mello;

Na egreja de S. Francisco de Paula: ás 9 horas e meia, em suffragio da alma de Antonio Mastrangelo;

no altar-mór, ás 10 horas e meia, em suffragio da alma de Alberto Lobo;

No altar de N. Senhora das Victorias, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. João Maximiano Figueiredo;

no altar de N. Senhora da Conceição, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Pimenta de Mello;

Na capella de N. Senhora das Victorias, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Gastão Miranda;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 10 horas, no altar-mór, por alma de d. Elvira Moraes de Araujo da Cunha;

Na mesma egreja, ás 9 horas e meia, em suffragio da alma de dona Maria da Penha Leal;

Na egreja de N. Senhora do Rosario, ás 9 horas, por alma de d. Elisa Braga Marques.

Amanhã:

Na matriz de São José, ás 9 horas, no altar-mór, por alma de d. Irene Velloso dos Reis;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas e meia, por alma de Manoel Francisco da Silva Guimarães;

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de Anna Maria Paes Barreto.

Major Innocencio Carolino Sayão de Carvalho

Elvira Browne Sayão Carvalho, filha, genro e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que pelo repouso da alma de seu prantedo esposo, pae, sogro e avô, Major INNOCENCIO CAROLINO SAYÃO CARVALHO, será celebrada sabbado proximo, 14 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que desde já se confessam gratos.

Dr. Arnolfo Pimenta de Mello

Paulina Saldanha Pimenta de Mello, seus filhos, noras e netos, José Florencio Pimenta de Mello, senhora e filhos, e demais parentes do dr. ARNOLFO PIMENTA DE MELLO mandam rezar por sua alma, missa de 7º dia, hoje, sexta-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

"ROMANCE-JORNAL"

Não ha negar que o successo que esta apreciada publicação tem obtido em todos os meios sociaes, principalmente no seio familiar, é devido exclusivamente ao criterio e gosto com que são escolhidos os trabalhos de apreciados escriptores nacionaes e estrangeiros que figuram em suas paginas.

Além disso é uma publicação que está ao alcance de todas as bolsas, pois o preço de sua assignatura annual, 24 numeros, é de 8$000 e numero avulso custa apenas 300 réis e é encontrado á venda em todas as boas livrarias e agencias de jornaes do Brasil.

Os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos á Empresa de Publicidade, "A Eclectica", rua Boa Vista 24, Caixa Postal 539. S. Paulo.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus, na Santissima Hostia Consagrada do altar será adorado hoje durante o dia, ás horas do costume, na matriz de São João Baptista da Lagôa e durante a noite, começando ás 18 horas e meia, na capella das Irmãs de Santa Catharina, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna, por ordem exclusiva sacerdotal, privativa das religiosas acima referidas.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao amantissimo Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor, com canticos e communhão nas seguintes egrejas:

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 1/2 horas. A seguir, benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 17 horas, em que se fará o encerramento com canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 18 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Matriz de S. Christovão — Missa ás 7 1/2 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dores (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 19 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, com a competente oração, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Salette — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. A's 18 1/2 horas, reza do desaggravo, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa ás 8 horas, com benção e communhão.

Egreja de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa cantada, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que, em seguida, ficará exposto á adoração dos fieis, até ás 10 horas, em que se fará o encerramento com a ceremonia do costume.

Santuario do Immaculado Coração de Maria (Meyer) — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 17 1/2 horas A seguir, exposição do Santissimo Sacramento, até ás 20 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Curato do Bangu' — Missa ás 5 horas. A's 10 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, acto de consagração, canticos, preces, benção do Santissimo Sacramento.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, onde tem séde a Devoção do Senhor Desaggravado, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão dos devotos em louvor do seu excelso padroeiro. Officiará no acto, o capellão da Irmandade monsenhor Augusto Ferreira dos Santos.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios de Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 horas e meia.

No Santuario do Santo Sepulchro, ás 16 horas e meia.

No curato do Santo Antonio, ás 16 horas e meia.

No curato de Santa Thereza, ás 13 horas e meia.

Na capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 17 horas e meia.

REUNIÕES

Reunem-se hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

EVANGELISMO

CONFERENCIA REGIONAL

Continuam os trabalhos da conferencia amanhã, 14. A de 13 em suas tres sessões houve animadora concorrencia de delegados, os que chegaram da America do Norte a 12 e 13, e os do Brasil. O programma para a reunião de 14, será o seguinte:

Assumpto principal: A Finalidade da Educação Christã no Brasil, a producção de dirigentes. A sessão 4ª, começará ás 8 horas e irá até 11,30, na egreja Presbyteriana, rua Silva Jardim, 23. 1ª, Devoções: 2ª, As qualificações do dirigente da consciencia nacional do ponto de vista das Egrejas Mães. 3ª, Contribuição das escolas missionarias á vida nacional. A educação religiosa no Brasil. Estudo da situação pelos representantes da União das Escolas Dominicaes, Federação Universitaria e do magisterio nacional. 4ª, Discussão: (1) Relações das escolas missionarias com o systema de educação nacional (2) Relações da escola com a evangelização (3) A escola dominical no conjunto das forças educativas no paiz.

A sessão 5ª, funccionará das 13,30 ás 15,30 horas, no Instituto Central do Povo, rua do Livramento, 233. Principio: 1ª, Devoções; 2ª, O preparo de professores da educação religiosa: (1) Para escolas missionarias. (2) Para escolas nacionaes. (3) Para obras sociaes. (4) Para a educação religiosa. 3ª, O preparo do ministerio nacional — o problema dos seminarios. 4ª, Discussão dos topicos acima.

A sessão 6ª deve realizar-se na Egreja Presbyteriana, rua Silva Jardim, 23. Começo: 1ª, Devoções; 2ª, Discussão: (1) A consolidação de seminarios; (2) Recrutamento de candidatos e seu proprio cultural; (3) Estado de aperfeiçoamento e a Faculdade de Montevidéo.

— Já está no Rio, de volta de São Paulo, onde foi fiscalizar os trabalhos da missão evangelica sul dos Estados Unidos do Norte, o dr. Egbert Smith, secretario geral da mesma missão naquelle paiz. O dr. Smith é tambem delegado á Conferencia Regional e ao Congresso de Montevidéo.

POSITIVISMO

CONFERENCIA

"Theoria positiva dos Sacramentos"

A undecima conferencia deste anno, do sr. Bagueira Leal, terá logar, domingo, 15 do corrente, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74. A entrada é franca. Tem por assumpto a "Theoria positiva dos Sacramentos".

O conto d'O JORNAL

A dama de caridade

Sentados na fôfa areia da praia de Copacabana, juntinhos, com as mãos entrelaçadas, os dois garrulos pombinhos ciciavam uma blandiciosa declaração de amor, trocando juras de um eterno e reciproco affecto, que dentre em breve seria coroado pela utopica felicidade — o hymeneu.

De quando em quando, voltavam os olhos para o immenso mar e contemplavam as ondas rendilhadas de espuma, que, entrechocando-se com fragor, vinham quebrar-se a seus pés.

.. ..

Tempos depois, aquelle horizonte de venturas foi toldado, teporariamente, pelo primeiro arrufo, em sequencia, por outro, e a um mais violento, a mulher, como sóe sempre acontecer, procurou, para conseguir seu desideratum, atirar o germen do ciume no peito de seu enamorado.

Uma noite, Amaryllio, pois tal era o nome do joven apaixonado, depois de, em vão, ter esperado, no habitual ponto de encontro, Edith, teve o desgosto de, dirigindo-se á Avenida Atlantica, vel-a calmamente passear pelo braço de outro, como que indifferente a seu antigo affecto. Uma onda de sangue e de odio subiu-lhe ás faces. Quiz castigar a infiel e seu neo-companheiro. Conteve-se. Uma idéa de despreso firmou-se-lhe no espirito e resolveu, para todo o sempre, pôr um termino áquella malfadada paixão.

Vieram os dias tenebrosos da conflagração européa, e com elles, a desolação, a tristeza, em toda a cidade, que antevia uma época de privações e miseria. Já, na velha Europa, os primeiro batalhões empenham-se em luta mortal, e os cadaveres juncam o solo. O sangue, em borbotões, jorra do peito de todos aquelles que, unicamente satisfazendo a vontade de alguns monarchas e chefes de Estado, dirigem-se para as duras lides marciaes. Mães, em pranto, assistem á partida dos filhos e lhes dão as derradeiras benções. Ha alguns exemplos, registados na historia, em que ellas os obrigam mesmo a combater pela salvação da patria. Mas, em sua quasi totalidade, amaldiçoam o cruel momento em que apparecem os soldados para fazer o recrutamento. Ahi, o amor materno está anteposto ao patrio. Ainda mais se lhes cresce o odio contra a guerra, quando seus progenitos se apresentam, voluntariamente, afim de ser apagada uma paixão do peito. D. Lydia, após ter esperado, improficuamente, até altas horas da noite, que Amaryllio entrasse no palacete, de sua propriedade, nas Laranjeiras, já bastante afflicta, chegou-se á porta do quarto do rapaz e viu pelas venezianas que havia luz em seu interior. Julgou então que o moço estivesse entregue aos seus estudos, como sempre fazia, pois era terceiranista de direito e gostava de ter os pontos sempre em dia. Amaryllio e Diva, os dois unicos filhos de d. Lydia, eram o objecto dos cuidados da boa senhora, que, tendo ficado viuva muito moça, repellira todas as propostas de casamento que lhe tinham sido feitas, pois sabia serem exclusivamente interessadas na immensa fortuna que o marido deixára, para dedicar-se inteiramente á educação daquellas duas crianças. Diva estava actualmente com dezoito annos e era noiva de um joven tenente de marinha, a quem se deveria unir, dahi a tres mezes. Amaryllio contava então vinte e duas primaveras e seus amigos e collegas lhe auguravam um futuro risonho. Mas, havia algum tempo, o academico andava triste e meditabundo, evitando as reuniões dos companheiros e os passeios.

D. Lydia attribuiu o estado do rapaz á paixão, que, como todas, passaria com o tempo, e não se importou mais com o caso.

Nessa noite, porém, depois de ter ficado immovel por algum tempo junto á soleira, olhou pela fresta da fechadura e teve a decepção de verificar que elle não se encontrava á mesinha do aposento. Como, pela abertura, não pudesse ver a cama, para saber se estava deitado, girou a maçaneta e penetrou na alcova.

Nella tambem não havia viv'alma. A respeitavel matrona chegou até a se alegrar com isto, pois calculava que o rapaz estivesse espairecendo as idéas.

Mas eis que, circumvagando os olhos pelo quarto, se lhe deparou uma folha de papel, escripta, sobre o toucador. Apanhou-a e leu-a. Um subito calafrio percorreu-lhe o corpo. Dizia o filho que, devido a certas infelicidades occorridas, partiria para a França, onde devia alistar-se como voluntario da grande guerra, e terminava pedindo perdão, pelo muito que lhe faria soffrer.

D. Lydia ficou, por muito tempo, immovel, como que petrificada; depois, dando um grande grito, rolou sobre o tapete onde a foi encontrar Diva, que acordára com o ruido. Muitos dias a viuva passou de cama. Quasi não falava. Se alguma vez abria a bocca, era para pronunciar o nome do filho e levantar imprecações de raiva contra o terrivel monstro — a guerra que lhe arrebatava o filho.

Helena passava os dias em seu quarto, chorando. Desde então a alegria fugiu daquella casa.

Emquanto isto se passava na patria, Amaryllio cortava o oceano, em demanda da longinqua Europa. Tinha tomado o nocturno do Rio, e dahi, dirigindo-se ao porto de Victoria, tomára passagem a bordo de um paquete inglez. Poude, desta sorte, evitar que sua partida fosse obstada.

Ei-l-o, duas semanas depois, fazendo os primeiros exercicios de recruta. O trabalho physico impede-o de pensar em sua passada vida, e assim, póde pôr uma camada de cal sobre a sepultura de seu findado amor. Sendo dado como praça prompta, foi enviado para as primeiras linhas. Mas, como se o destino quizesse escarnecer daquelle que, a todo o momento, desejava ardentemente a morte, o joven soldado passou incolume por entre as balas e o fogo nutrido do inimigo. Mas, um dia, um projectil, cortando os ares, veiu attingil-o e o prostrou inanimado. Transportado para um hospital, lutou, por tempo interminavel, entre a vida e a morte.

Após longo lethargo, despertou abrindo os olhos vagamente. Eis então que se lhe defronta, ministrando-lhe os cuidados requeridos, uma moça de rara formosura, lindos olhos pretos, sonhadores, embaciados por uma nuvem de tristeza, nariz hellenico, face de um leve rosado; a bocca, pequenina, vermelha como uma rosa entreaberta, deixava ver duas bellas fileiras de dentes alvissimos. Os cabellos, negros e sedosos, encobertos, em parte, por uma alva touca de linho, caiam-lhe sobre as espaduas. Trajava um vestido de filó com um avental branco, marcado com uma grande cruz vermelha. Seu porte era magestoso e digno.

O moço não tirava os olhos daquelle formoso vulto, acompanhando-o em todas as evoluções por entre os leitos dos companheiros feridos. E era para elle uma alegria intensa, quando chegava a hora de lhe ser ministrado lenitivo, pela bondosa enfermeira.

A benefica presença da joven compensava todos os soffrimentos do enfermo. Uma chama de vida o reanimava. Helena era a causa de seu restabelecimento, que mais e mais se accentuava. Elle proprio o confessou, ao ser interrogado por ella — como se sentia.

— Bem, e o unico lenitivo para meus males de corpo e alma foi, é e será o ter-te sempre junto de mim. A moça enrubesceu, baixou os olhos e, meio confusa, desculpou-se de o deixar por algum tempo, e saiu. Amaryllio foi paulatinamente recuperando as forças perdidas. Uma tarde, já convalescente, ao passear, amparado pelo braço de Helena, tomou uma de suas mãos, levou-a aos labios, imprimindo-lhe um beijo. Depois confessou-lhe o seu grande e ardente amor, dizendo que, para não ser correspondido, não deveria tel-o salvo das fauces da morte.

Após uma leve pausa, que pareceu seculos ao joven apaixonado, respondeu-lhe ella: Amaryllio, desde o dia em que te vi chegar ao hospital, transportado em uma maca, amei-te com toda as forças de meu pobre coração. E este amor cresceu ainda mais, ao saber que eras um profugo da vida. Pois descobri seres de nacionalidade brasileira. Que interesse poderia ter um estrangeiro, em defender uma patria que não era a sua? Sómente a idéa de pôr fim a uma vida tediosa obrigal-o-ia a dar tamanho passo. Vi então que nos irmanavamos na dôr. Pois será forçoso dizer-te que, até então, tenho levado uma vida bem desgraçada. Apesar do immenso amor que te tenho, vejo que um grande obstaculo nos separa. Narrar-te-ei minha triste vida se bem que isto me seja bastante penoso. Morava em companhia de minha mãe, na Andaluzia, onde tinhamos uma vida feliz, apenas preoccupando-nos com as avultadas dividas deixadas por meu pae, morto ha dois annos, em uma viagem. A esse tempo, appareceu por aquelle recanto um aventureiro, que, dizendo-se industrial na Bretanha e muito rico, procurava enganar os incautos, logo confessou estar apaixonado por mim. Mas eu o repudiava, com todas as forças de minha alma. Apesar disto, pediu minha mão. Quiz recusar-lh'a. Mas minha mãe, banhada em lagrimas, pediu-me que sacrificasse o futuro, aceitando por marido um homem que poderia saldar todas as nossas dividas. Accedi. Casamos na egreja de Santa Monica, pela manhã. Lá pelas tres horas da tarde, quando toda a sala estava repleta de convidados, eis que se apresentam na porta diversos gendarmes, que, incontinenti, deram voz de prisão a meu marido, que era o celebre bandido e ladrão Giuseppe Macozza. Não sei como sobrevivi a tamanha vergonha. Então, com o futuro prejudicado resolvi entregar-me a uma obra de caridade. Foi então que vim para aqui, entrando como enfermeira. Soube, depois, que tinha ido em hasta publica uma grande herdade de meu pae, de cuja existencia nada sabiamos, e que com o resultado da venda em leilão, tinham sido saldadas todas as dividas. Respirei, de allivio. Alguns mezes após minha partida, recebi uma carta de uma amiga, communicando-me a morte de minha querida mãe. Chorei por muito tempo sua perda, e já que não tinha mais ninguem por mim no mundo, decidi-me a continuar como enfermeira, até o fim da guerra, e depois, ir para outro hospital, finalizando meus dias entre os doentes.

O maldito esposo de algumas horas está cumprindo a pena de galés perpetuas. Ahi está a razão por que sempre me vias triste e eu nada te respondia, quando me falavas sobre amor. Já não ignoras o terrivel obstaculo que nos separa.

Minha querida Helena, disse o moço, estreitando-a em seus possantes braços, nada poderá impedir a união de dois corações que se amam. As leis do paiz permittem o divorcio. Tratarei delle, e depois, nos ligaremos pelos sagrados laços do matrimonio. Consentes?

Ella respondeu-lhe affirmativamente, com um longo e terno olhar em que se esvaía toda a sua alma apaixonada.

Com grande pasmo delles, não foi preciso divorcio, porque o casamento de Helena com o bandido tinha sido annullado, visto este ultimo ter dado um nome differente para o acto.

A moça estava, portanto livre. Casou-se, dias depois, com Amaryllio, na egreja de Ste. Marie Magdeleine, e partiram, em viagem de nupcias, escolhendo para isto o Brasil.

O novo casal veiu passar a lua de mel em Santa Thereza, e, nas noites de luar os dois contemplam o céo estrellado, onde se espelham suas almas apaixonadas.

Americo CORSINO.

Tres Corações — Minas — 15|2|925.

CHRONIQUETA PARISIENSE — PENTEADOS

A questão do penteado continua a preoccupar a humanidade. A maioria das mulheres já cedeu á commodidade sem par de só ter o cabello extrictamente necessario para cobrir o couro cabelludo, e as longas tranças, gloria das Gretchen do passado, as compridas madeixas de que se ufanavam as nossas avós, constituem hoje a raridade das raridades.

Ainda ha porém, um grupo renitente que se conserva fiel ás velhas normas, o que não deixa de ser de contraste encantador em meio á lisura das cabeças de hoje.

Para as toilettes de baile, porém, e os grandes decotes foram todos unanimes em reconhecer que a nuca raspada perdia muito da sua graça e da sua belleza.

Está pois, hoje em dia perfeitamente admittido que uma senhora que até ás sete horas da tarde teve a cabelleira curta quasi como a do seu marido, ás onze da noite ostente o coque opulento de uma grega ou de uma romana de antigas éras.

A casa Bonnaz fabrica em Paris uns esplendidos postiços que se adaptam á nuca por meio de grampos invisiveis e aos quaes grandes pentes e travessas disfarçam o artificio.

Nossas figuras 3 e 5 dão perfeitamente idéa do que sejam estes artisticos postiços que tão airosamente compõem a cabeça.

Para os cabellos curtos, no emtanto, lisos ou fôfos, cortados á ingleza, á la garçonne, á Joanna d'Arc, tendo ou não tendo atraz o biquinho que é o nec plus ultra do modernismo, existem egualmente lindas presilhas e travessões que ajeitam a disciplinar o cabello (fig. 1, 2 e 3) impedindo-o de cair sobre o rosto e mantendo-lhe a linha harmoniosa e ordenada. A noite todos os enfeites de cabeça são permittidos e os altos diademas escondendo a testa, continuam muito em voga.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 13 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 12 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 9/16	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	116.50	116.60
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.63	33.62
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ¾	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ½	99 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		67 ½	67 ¾
Novo Funding, 1914		74 ½	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %		47 ½	42 ½
De 1908, 5 %		67 ¾	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		84 ¾	84 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ½	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	29 ¾
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		56 ½	56 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		169	171
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29 ½	20
Dumont Coffée Cº, Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ¼	8 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	85
London & S. American Bank		9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza. Ord.		99	99
Imp. Nacional da Estamparia S. A.		101	101
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %		57 ¼	57 ¼
Rente Française, 4 %		48.15	48.15
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		47.85	47.85
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.50	48.50
Rente Française 5 % (Bolsa de Paris)		56.80	56.80

LONDRES, 12 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.04	20.05
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.95	11.94
S/Genova, á vista, por £ L.	116.62	116.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.67	33.63
S/Berna, á vista, por £ F.	24.79	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	92.70	92.55
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.45	94.55
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/16	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.37	4.77.25

LONDRES, 12 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.05	20.05
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.95	11.95
S/Genova, á vista, por £ L.	117.00	116.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.69	33.65
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	92.95	92.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.60	94.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.50	4.77.37

NOVA YORK, 12 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.50	4.77.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.15.00	5.18.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.07.75	4.07.25
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.18.00	14.18.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.89.00	39.90.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.26.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.05.00	5.05.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 12 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.37	4.77.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.15.00	5.15.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.50	4.09.75
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.19.00	14.18.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.80.00	39.87.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.25.00	19.52.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.04.00	5.03.75
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 12 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	92.32	92.95
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	79.25	79.62
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	274.25	276.50
Paris s/Berna, a/v. por £	373.00	374.75
Paris s/Nova York	19.32	—

BUENOS AIRES, 12 de março.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 1/8	45 3/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 3/16	45 1/4
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	48 1/16	47 13/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	48 1/8	47 7/8

SANTOS, 12 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20	Estavel	5 19/32	5 21/32	Não ha
A's 11,00	Ap. estavel	5 37/64	5 5/8	Não ha
A's 13,35	Estavel	5 19/32	5 41/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 12 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 20 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.40	19.20
Para julho	18.36	18.15
Para setembro	17.37	17.16
Para dezembro	16.85	16.63
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 12 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 4 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.32	19.20
Para julho	18.15	18.15
Para setembro	17.20	17.16
Para dezembro	16.67	16.63

NOVA YORK, 12 de março.

O mercado de café a termo nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 6 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.25	19.20
Para julho	18.40	18.58
Para setembro	17.45	17.61
Para dezembro	16.90	17.05

NOVA YORK, 12 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	22 ½	22 ¾
N. 7	21 ½	21 ¾
Do Santos:		
N. 4	26 ¼	26 ½
N. 7	24 ½	24 ¾

HAVRE, 12 de março.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 2.00 a 4,00, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	461	465
Para julho	445	449
Para setembro	430	432
Para dezembro	412	414
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		—

HAVRE, 12 de março.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 5.00 a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	465	470
Para julho	449	454
Para setembro	432	437 ½
Para dezembro	411	419 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		—
No dia anterior		3.000

LONDRES, 12 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 a 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	115.9	115.6
Para julho	115.9	116.0
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 12 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n/cot.	n/cot.	27$500
Typo 7	n/cot.	n/cot.	25$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.763
No dia anterior	30.141
Em egual data de 1924	35.033
Existencia:	
No dia de hoje	1.864.686
No dia anterior	1.835.921
Em egual data de 1924	785.296

Embarques: Não houve.

SANTOS, 12 de março.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	40$650	40$000
Para abril	41$150	40$500
Para maio	41$650	41$000
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		47.000
No dia anterior		52.000

S. PAULO, 12 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	24.000	11.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	22.000

JUNDIAHY, 12 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 20.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	6.000
Santos	20.000	22.000	10.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 12 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 3 a 17 pontos e alta de 1, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 17 pontos.

No disponivel americano, baixa de 17 pontos.

No americano a termo, baixa de 3 e alta de 1 ponto.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.09	15.26
Maceió "Fair"	15.09	15.26
American "Fully" Midding	14.14	14.31
Opções:		
Para maio	13.92	13.95
Para julho	13.95	13.98
Para outubro	13.66	13.65
Para janeiro	13.50	13.49

LIVERPOOL, 12 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Houve pedidos dos commerciantes. Alta parcial de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.95	13.95
Para julho	13.98	13.98
Para outubro	13.67	13.65
Para janeiro	13.49	13.49

NOVA YORK, 12 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os operadores do sul vendem. Noticias de Liverpool. Alta de 2 e baixa de 1 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.80	25.78
Para julho	26.04	26.05
Para outubro	25.43	25.50
Para janeiro	25.25	25.30

NOVA YORK, 12 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, em sympathia com o mercado disponivel. Baixa de 4 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.90	26.05
Para maio	25.78	25.99
Para julho	26.05	26.25
Para outubro	25.50	25.59
Para janeiro	25.30	25.34

PERNAMBUCO, 12 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		—
No dia anterior		1.800
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		78.600
No dia anterior		78.600
Existencia:		
No dia de hoje		4.200
No dia anterior		4.200
Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	83$000	retrah.
Compradores	78$000	78$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 12 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	15.300
No dia anterior	18.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.848.000
No dia anterior	2.832.700
Existencia:	
No dia de hoje	249.400
No dia anterior	279.100

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$000 a 16$500
Dia anterior	16$000 a 16$500
Segunda:	
Dia anterior	15$000 a 15$300
Crystaes:	
Hoje	15$000 a 15$800
Dia anterior	15$000 a 15$800
Demeraras:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	13$700 a 14$700
Dia anterior	14$000 a 15$000
Somenos:	
Hoje	12$700 a 13$700
Dia anterior	13$000 a 14$000
Brutos seccos:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	12$000 a 13$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 12 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, com baixa de 20 a 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	16.65	16.85
Para maio	17.35	17.60

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu e funccionou o mercado de cambio, hontem, durante os primeiros trabalhos, mal inspirado, mas, sempre mantido pelo Banco do Brasil.

Com effeito, esse banco sacava para remessas do mercado a 5 23/32 d. e dava ordem e valor a 5 19/32 d.

Os outros bancos iniciaram os saques a 5 37/64 e 5 19/32 d., com dinheiro a 5 21/32 d., mas, em seguida, recusaram a 5 9/16 d. e passaram a comprar a 5 5/8 d., com regular procura e poucas letras offerecidas.

Durante a tarde, porém, aquelles bancos revelaram-se accessiveis e passaram a cotar o bancario em melhores condições.

Realmente, passaram a operar a.... 5 19/32 e 5 39/64 d., com dinheiro a 5 21/32 e 5 43/64 d.

E assim permaneceram o resto do dia, fechando bem collocado e em boas condições de estabilidade.

Os soberanos regularam a 49$500 e 49$500 e a libra-papel a 43$500.

O dollar regulou: á vista, de 9$090 a 9$140, e a prazo, de 9$050 a 9$110.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	5 9/16 a 5 23/32
Paris	$461 a $468
Nova York	9$050 a 9$110
Praças	*A' vista*
Londres	5 21/64 a 5 19/32
Paris	$470 a $473
Italia	$373 a $378
Belgica	$461 a $461
Portugal	$438 a $443
Nova York	9$090 a 9$140
Canadá	— 9$100
B. Aires (ouro)	8$210 a 8$245
B. Aires (papel)	3$820 a 3$849
Suecia	2$470 a 2$490
Noruega	1$510 a 1$510
Japão	3$712 a 3$730
Hespanha	1$290 a 1$304
Chile (ouro)	— 1$080
Suissa	1$760 a 1$770
Dinamarca	1$640 a 1$645
Slovaquia	$272 a $285
Syria	— $170
Rumania	$053 a $061
Austria (por 1.000 corôas)	$138 a $140
Allemanha (marco da renda)	2$165 a 2$180
Montevidéo	8$850 a 8$750
Hollanda	3$630 a 3$673
Vales-ouro:	
Por 1$000, ouro	— 4$992
Sobre-loja:	
Café, por franco	$470 a $472
Por cabogramma:	
Praças	*A' vista*
Londres	5 29/64 a 5 17/32
Paris	$473 a $477
Italia	$375 a $379
Nova York	9$140 a 9$150
Suissa	— 1$770
Belgica	$464 a $466
Hespanha	— 1$310
Hollanda	— 3$670
Japão	— 3$750
Allemanha (marco da renda)	— 2$190

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$140, e a prazo, a 9$110.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$992 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Esteve o mercado de titulos, hontem, com um movimento mais activo de negocios e em condições promettedoras.

Estiveram bem collocados os papeis em actividade, notadamente as apolices geraes e as diversas emissões, cujos preços tiveram alta bem regular.

As acções de bancos e de companhias regularam em condições de estabilidade, algumas, porém, em estado fraco, tudo como se vê adeante, no movimento de vendas e offertas do dia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	2 a 772$000
Uniformizadas, 5 %	120 a 773$000
Emp. 1903, port.	1 a 680$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	162 a 775$000
De 1:000$, port.	25 a 642$000
De 1:000$, port.	238 a 643$000
De 1:000$, port.	272 a 644$000
Obrig. Thesouro, exij.	35 a 883$000
Obrig. Thesouro, e/j.	39 a 918$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	3 a 162$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 157$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 158$000
Dec. 1.933, 8 %	101 a 173$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba, nom.	11 a 91$000
E. de Minas	30 a 752$000
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 97$500
E. do Rio 100$, 4 %	5 a 98$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	23 a 177$000
Portuguez, port.	422 a 177$000
Portuguez, port.	75 a 180$000
Brasil	22 a 359$000
Brasil	7 a 360$000
Companhias:	
America Fabril	26 a 298$000
D. de Santos, port.	115 a 498$000

DEBENTURES

Docas de Santos	40 a 189$500

ALVARÁ'

Uniformizadas, 5 %	5 a 770$000
D. Emissões, nom.	10 a 773$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	773$000	772$000
Div. Emissões, 5 %	—	775$000
Ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	644$000	643$000
Div. Emissões, caut.	642$000	638$000
Obrig. do Thesouro	—	918$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, port.	—	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	760$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	500$000	490$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	160$000	155$000
Ditas nom.	—	
Emp. 1914, port.	—	152$000
Emp. 1917, port.	—	152$000
Emp. 1920, port.	145$000	143$000
Dec. 1.535, 7 %	159$000	158$000
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.550, 7 %	—	152$000
Dec. 1.999, 7 %	—	151$500
Dec. 1.933, 8 %	173$500	172$000
Nictheroy, 1ª série	74$000	—
Sergipe	—	
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	359$000	358$000
Commercial	—	198$000
Commercio	180$000	—
Lavoura	—	
Nacional	—	230$000
Funccionarios	49$500	—
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	180$500	180$000
Portuguez, nom.	180$500	189$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	235$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	425$000
America Fabril	300$000	295$000
Alliança	185$000	160$000
Corcovado	180$000	175$000
Cantareira	—	300$000
Prog. Industrial	480$000	—
[illegible]	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	90$000	75$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	499$000	497$000
D. de Santos, nom.	—	497$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	4$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	82$000	—
Prod. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	190$000	—
Tec. Corcovado	190$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	189$500
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Braham	—	1:937$
Fluminense F. Club	85$000	—
Tec. Confiança	—	193$000
Alliança	—	165$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	—	185$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	190$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que Pedro José Bayer, machinista do rebocador "Joaquim Murtinho", solicita seis mezes de licença, de accordo com o artigo 17 do decreto n. 11.663, de 1º de fevereiro de 1921.

— Por portaria de hontem, o inspector determinou que passem a servir nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios:

Armazem 1 de cabotagem, o 2º escripturario Isaias de Oliveira; 2ª secção, o 1º escripturario Oswaldo Ascanio de Souza Lemos.

Manifestos distribuidos — N. 353, vapor francez "Groix", de Hamburgo, ao escripturario Solanes; n. 354, vapor belga "Belgier", de Antuerpia, ao escripturario Azevedo Alves; n. 355, vapor norueguez "Crux", de Oslo, ao escripturario Azevedo Alves; n. 356, vapor americano "Loki", de Baton Rouge, ao escripturario M. Solanes; n. 357, vapor allemão "Villagarcia", de Hamburgo, ao escripturario Braulio; n. 358, vapor inglez "Desendo", de Liverpool, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 359, vapor nacional "Atalaya", de Cardiff, ao escripturario Azevedo Alves; n. 360, vapor inglez "Sarthe", de Buenos Aires, ao escripturario Geminiano; n. 361, vapor italiano "Principessa Mafalda", de Genova, ao escripturario Braulio; numero 362, vapor grego "Michel N. Mavros", de Cardiff, ao escripturario Braulio; n. 363, vapor inglez "Mortlake", de S. Lourenço, ao escripturario M. Corrêa; n. 364, vapor allemão "Antonio Delfino", de Hamburgo, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 365, vapor hollandez "Albena", de Buenos Aires, ao escripturario Braulio; n. 366, vapor hollandez "Gelria", de Buenos Aires, ao escripturario Corrêa.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 12:	
Em ouro	315:838$470
Em papel	278:381$794
Total	594:220$264
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	3.884:484$307
Em egual periodo de 1924	2.669:525$934
Differença a maior em 1925	1.214:958$373

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	17:379$500
De 1 a 12 do corrente	549:083$200
Em egual periodo do anno passado	312:573$700
Differença a maior em 1925	236:509$500

Generos de consumo

CAFE'

Sem a menor animação funccionou o mercado de café ainda hontem, por isso que a procura continuava pequena e não se faziam negocios de maior importancia.

E' que, deante de novas baixas provenientes da Bolsa americana, os compradores permaneciam cada vez mais retraidos.

Em vista disso, o typo 7 caiu á base de 56$500 por arroba, tendo sido de somenos importancia os embarques e as entradas verificadas.

Foram negociadas 5.831 saccas, sendo 1.582 na abertura e 4.249 no correr do dia.

O mercado ficou frouxo e inalterado.

Movimento estatistico

NO DIA 11

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	2.741
Pela Central	231
Por cabotagem	324
Total	3.296
Desde o dia 1º	50.766
Média	4.615
Desde 1º de julho	2.733.502
Média	10.805
Embarques:	
Para a Europa	960
Para os Estados Unidos	500
Para o Rio da Prata	1.731
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	965
Total	4.159
Desde o dia 1º	36.568
Desde 1º de julho	2.619.613
Em egual data de 1924	3.107.613
Existencia:	
No mercado	229.553
Em egual data de 1924	160.740

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	59$000
Typo 4	58$500
Typo 5	58$000
Typo 6	57$500
Typo 7	57$000
Typo 8	56$500
Vendas (saccas)	2.078

Mercado calmo.

Pauta	3$910

NO DIA 12

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.582
A' tarde	4.249
Total	5.831
Preços pela arroba:	
Typo 7	56$500
Typo 7 em 1924	40$200

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	56$400	56$300
Abril	56$200	56$150
Maio	56$050	56$000
Junho	54$850	54$800
Julho	54$000	53$550
Agosto	53$100	52$600
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	56$700	56$450
Abril	56$650	56$450
Maio	56$200	56$100
Junho	55$300	55$000
Julho	54$500	54$000
Agosto	53$500	53$000
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		28.000
Na 2ª Bolsa		5.000
Total		33.000

EMBARQUES NO DIA 12

	Saccas
Para o Havre:	
Fraga Irmão & C.	125
Ornstein & C.	275
E. Johnston & C. Ltd.	250
Alfredo Sinner & C.	375
Para Baltimore:	
Theodor Wille & C.	500
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	1.375
Rebello, Alves & C.	250
E. G. Fontes & C.	250
Castro Silva & C.	6
Grace & C.	6
Theodor Wille & C.	125
Baptista Pomero	10
Ornstein & C.	375
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	1.000
Para Nova York:	
Cohen Arrigoni & C.	250
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	255
Serafim Fernandes	155
Castro Silva & C.	100
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	145
Serafim Fernandes	30
Total	5.854

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, com um movimento regular de negocios, mas ainda bem collocado e firme.

Os preços accusaram melhoria regular e ficaram com tendencias para uma melhoria maior.

Além dessa circumstancia, a procura continuava desenvolvida, promettendo os negocios maior desenvolvimento.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	70$000 a 73$000
Primeiras sortes	64$000 a 66$000
Medianos	61$000 a 63$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas	*Fardos*
No dia 11	752
Saidas	582
Existencia	27.850

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, ainda com os preços impulsionados pelos vendedores, que continuavam a impulsionar o mercado.

O genero branco crystal regulou firme, bem como todas as outras qualidades, cujos preços subiram de maneira exorbitante e sem motivos que justificassem a alta.

As saidas foram pequenas e as entradas muito desenvolvidas.

O mercado fechou firme e em alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	75$000 a 77$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	62$000 a 64$000
Demeraras	62$000 a 61$000
Mascavinho	60$000 a 63$000
Mascavo	62$000 a 61$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas	*Saccos*
No dia 11	15.000
Saidas	5.901
Existencia	212.788

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	73$000	74$000
Abril	73$100	73$500
Maio	73$100	73$000
Junho	72$500	71$500
Julho	70$200	70$000
Agosto	68$500	68$100
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Março	73$200	73$000
Abril	71$200	71$000
Maio	72$000	71$100
Junho	70$800	70$100
Julho	69$200	69$000
Agosto	67$700	67$500
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		35.000
Na 2ª Bolsa		17.000
Total		52.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados 2 1/4 rezes e 1 3/4 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 71 rezes e 1 vitello.

Foram abatidos hontem:	
Rezes	700
Vitellos	80
Porcos	4

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 730 rezes, 62 vitellos e 21 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 622 3/4 rezes, 77 vitellos e 4 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	5$400

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	7$500 a 7$800
Superior	6$500 a 7$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 1 kilo	5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$000 a 5$200
Commum	4$000 a 4$200

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	46$000 a 48$000
De 2ª qualidade	42$000 a 43$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	37$000 a 38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	1:200$ a 1:220$
De 38 gráos	1:170$ a 1:180$
De 36 gráos	1:110$ a 1:150$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	— 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	— 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	600$000 a 620$000
De Angra dos Reis	630$000 a 640$000
De Paraty	650$000 a 660$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$800 a 3$200
Fronteira:	
Patos e mantas	2$800 a 3$100
Puras mantas	2$800 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$600 a 3$000
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$300 a 2$800
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$600 a 3$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ludovica".

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Indian Prince".

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Entre Rios" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor nacional "Benevente" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Iris" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Poconé".

Interno 6 (mixto A) — Vapor francez "Forbin".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ecoland".

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Raeburn".

Interno 7 (mixto A) — Chata edversaa — Com carga do "Theepis".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Idarwald".

Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Niemburg" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Kersaint".

Interno 10 — Vapor americano "Santa Rosalia" — Embarque de manganez.

Pateo 10 — Vapor italiano "Anglolina" — Descarga de carvão.

Pateo 13 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto B) — Vapor allemão "Santa Thereza".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Andes".

Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Desendo".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 12

De Recife e escalas, o paquete nacional "Itapura".

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Desendo".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Taquary".

De Macéo e escalas, o paquete nacional "Araguary".

De S. Lourenço, o vapor inglez "Mortlake".

De Santos, o paquete nacional "Tocantins".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine".

SAHIDAS NO DIA 12

Para S. Vicente, o vapor inglez "Mortlake".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Desendo".

Para Nova Orleans, o vapor norte-americano "George Peirce".

Para Boston e escalas, o paquete nacional "Alegrete".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor norueguez "Crux".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itassucê".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cte. Alvim"	13
Havre — "Meduana"	13
Nova York — "Camamú"	14
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	14
Bremen — "Koeln"	14
Portos do Sul — "Tamoyo"	14
Rio da Prata — "Alsina"	15
Rio da Prata — "P. Giovanna"	15
Pará e escs. — "Santos"	15
Portos do Norte — "R. Alves"	16
Rio da Prata — "Taormina"	16
Londres — "Highland Laddie"	17
Nova York — "Talisman"	17
Havre e escs. — "Hoedic"	17
Portos do Norte — "Campinas"	18
Rio da Prata — "Darro"	18
Rio da Prata — "W. World"	18
Portos do Norte — "Campos Salles"	18
Rio da Prata — "Voltaire"	19
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	19
Recife e escs. — "Itaguassú"	19
Portos do Sul — "Anna"	20

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Meduana"	13
Portos do Sul — "Itapura"	13
Recife e escs. — "Itaberá"	13
Recife e Macáo — "Itamaracá"	13
Portos do Norte — "Bahia"	13
Rio da Prata — "Southern Cross"	13
Tutoya e escs. — "Piauhy"	14
Genova — "Nazario Sauro"	14
Rio da Prata — "Koeln"	14
Caravellas — "Icarahy"	15
Recife — "Mandú"	15
Genova — "P. Giovanna"	15
Genova — "Alsina"	15
Recife — "Pyrineus"	15
Recife — "Cannavieiras"	15
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Itajahy — "Edda"	16
Nova Orleans — "African Prince"	16
Portos do Sul — "Itajubá"	16
Genova e escs. — "Taormina"	16
Pará e escs. — "Itaquera"	16
Portos do Sul — "Cte. Capella"	17
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	17
Rio da Prata — "H. Laddie"	17
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	17
Rio da Prata — "Hoedic"	17
Liverpool — "Darro"	18
Nova York — "Western World"	18
Regencia — "Rio Doce"	18
Pelotas e escs. — "Italpava"	18
Nova York — "Voltaire"	19
Bahia e escs. — "Borborema"	19
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	19
Portos do Sul — "Campinas"	19
Victoria e escs. — "Sumaré"	20
Portos do Norte — "Santos"	20
Penedo e escs. — "Iris"	20
Nova Orleans — "Aracajú"	20

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1807.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ANTIGUIDADES — Compramos, pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso, 32. Tel. C. 4349.

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco, 137.

CARTOMANTE parasense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e predis o futuro com segurança e absoluto sigillo; especialista em questões intimas, que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas dos dias uteis, á rua Visconde de Itauna, 159, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

HOROSCOPOS — Verdadeiro estudo scientifico — Mande o dia e o mez do seu nascimento para conhecer o seu futuro. Envelope prompto para a resposta. J. Tor', caixa postal 2.417. Rio.

IMPOTENCIA — Therapeutica allemã, dr. P. Moreira — terças, quintas e sabbados, das 4 ás 5 — Carioca, 13.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA — Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 2as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias. Rins. Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, ás terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 170; tel. Villa 6.168.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 323 Sul.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José 69 (1 ás 5). T. C. 515. Dr Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

MEDICINA, direito, engenharia ou qualquer outra sciencia póde se estudar por correspondencia. Peçam prospectos á "A Encyclopedia", Caixa postal 1051, Rio.

MME. Gutu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 37. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes. á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar, 104.

M. MUSET, cartomante, concordando á felicidade e o futuro, attende senhoras; rua Visconde de Itauna, 525, terreo.

MADAME Furtado, diplomada pela Academia de Belleza de Paris applica massagens medicinaes vibratorias e manuaes, faz sombrancelhas etrabalha com pericia em extracções de callos e unhas encravadas; attende em consultorio chic e reservado — Rua Gonçalves Dias, 56, 2º andar, sala 11 — vae a domicilio, phone 2371 C.

PIANOS allemães a 3:200$000, tendo cordas cruzadas, cepo de metal e tres pedaes. Só na fabrica Lux, Avenida 28 de Setembro n. 341. Tel. Villa 3325.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

COPEIRA PARA THEREZOPOLIS

Precisa-se de uma copeira, para familia que se acha em Therezopolis e que regressa dentro de dois mezes; trata-se á rua Professor Gabizo n. 57.

MICA

Compra-se qualquer quantidade e qualidade bruta e beneficiada. Marechal Floriano Peixoto, 52, sobr. Tel. n. 5609 — Villa 5535.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS A MINA DE OURO — 137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trata da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

DOENÇAS DE NARIZ OUVIDOS GARGANTA E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13 (1º andar), antiga rua da Assembléa, das 12 ás 6 da tarde.

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e Podophylina)

Empregados com successo nas molestias do estomago, figado e intestinos. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Vidro, 2$500. Depositarios: Martins & Bacelar. Rosario, 172.

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

DR. MONTEIRO DE CASTRO — CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS, ESPECIALMENTE DO PULMÃO E CORAÇÃO — CONSULTORIO: R. dos Ourives, 67, 3º, elevador — nas segundas, quartas e sextas-feiras. Residencia: Avenida Maracanã, 738. — Telephone: Villa 2320.

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica de 1:000$000 juro de 5 °|° uniformizadas de ns. 51.905 a 52.003 e 52.008, pertencentes ao dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., **Luis de Rezende & Cia.**

MOVEIS - TAPEÇARIAS - DECORAÇÕES — MOREIRA MESQUITA — 173 - RUA VASCO DA GAMA - 173

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

"A leôa" — Drama em tres actos de J. Lopes Pinillo, pela Companhia Brasileira de Declamação.

Rodeada de elementos que não chegam a constituir um elenco soffrivelmente homogeneo, reappareceu-nos ante-hontem, no Lyrico, a sra. Italia Fausta.

Para apresentação do grupo de que é primeira figura, foi escolhida a peça hespanhola, de J. Lopes Pinillo — "El honor de los hijos", a que deu na sua traducção, o sr. Simões Coelho, o titulo symbolico de — "A leôa".

Drama em tres actos, traçado embora á feição do theatro antigo, a obra de Pinillo não deixaria de interessar, se bem representada. Tem acção forte, possue o vigor dramatico indispensavel ás peças do seu genero, apresentando ao espectador figuras de caracter definido e sustentando com brilho a proposição que constitue o assumpto principal do drama.

Da forma, porém, por que o interpretaram os artistas da Companhia Brasileira de Declamação, não chegou o drama a offerecer espectaculo apreciavel. O dialogo foi declamado sem nuances, gritado nos instantes de maior intensidade, arrancando á peça toda a verdade que lhe teria dado uma representação natural, sobria, melhor observada. Isso, porém, não foi possivel obter...

Por taes motivos resultou desfavoravel para o conjunto a impressão da estréa. — O. Q.

Nota — Deixou de ser publicada hontem por absoluta falta de espaço.

O THEATRO

"O BAILE DA VICTORIA"

Será estreado amanhã, no Carlos Gomes, o novo quadro da revista do sr. Freire Junior, "Vamos lá?", quadro esse intitulado — "O baile da Victoria".

E' ao que sabemos um quadro engraçadissimo, no qual têm actuação efficiente os conhecidos duettistas "Os Garridos", que farão um numero caipira.

Na terça-feira, promovido pela sra. Alda Garrido, haverá no Carlos Gomes um festival dedicado ao Club dos Democraticos.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Acha-se aberta, das 12 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula nesta Escola.

A VINDA DE COMPANHIAS ARGENTINAS AO BRASIL

Um dos ultimos numeros do diario "La Razon", de Buenos Aires, publica a seguinte nota:

"Encontra-se em Buenos Aires o conhecido jornalista e autor theatral brasileiro sr. Oduvaldo Vianna, que foi nosso hospede no anno passado, como director artistico da Companhia Abigail Maia.

O sr. Vianna aproveitará a sua permanencia entre nós para promover a visita de alguma companhia argentina ao Brasil, especialmente de revistas ou de theatro "creollo", por sessões, pois acredita que o conflicto interno em seu paiz não tardará muito a ter uma solução favoravel o que lhe permittirá voltar ás suas actividades theatraes."

TRABALHADORES

PARA AS MINAS DE S. JERONYMO, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Dá-se collocação a homens sadios para trabalharem no sub-sólo, com o salario de rs. 7$000, por oito horas. Informações á rua General Camara n. 56 — 4º andar.

O THEATRO EM S. PAULO

Os espectaculos de declamação de Bertha Singerman — O Sant'Anna, de S. Paulo, abre hoje suas portas para apresentação á platéa paulista da notavel artista de declamação sra. Bertha Singerman.

O espectaculo começará ás 19 3|4.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Marcha triumphal — Ruben Dario; Eramos siete hermanas — Gabriel D'Annunzio; Embargo — J. Maria Gabriel y Galan; Serranilla — Marques de Santillana; Pastoral — Joaquim Dicenta.

2ª parte — Cancion de primavera — Pablo Piferrer; De las propriedades que las dueñas chicas han — Arcipreste do Hita; Regresso al hogar — Guerra Junqueiro; Poemas de niños — Nubes y Olas — Autor — Rabindranath Tagore; La danza del viento — A. Lopes Vieira.

3ª parte — Nocturno III — J. Asunción Silva; Soldadito de plomo — Tristan Klingsor; El dia que me quieras — Amado Nervo; La ermita de San Simon — Anonimo; Alegria del mar — Carlos Sabat Ercasty.

O segundo e ultimo recital será sabbado, com programma novo.

Companhia Brasileira de Comedia — Estreou-se ante-hontem, com successo, em Caçapava, a Companhia Brasileira de Comedia, representando a peça do sr. Oduvaldo Vianna, "Terra natal". Todos os artistas foram muito applaudidos. O theatro esteve cheio.

De Caçapava a companhia seguirá para Jacarehy, voltando a dar tres espectaculos, depois, em S. José dos Campos.

Temporada Leopoldo Fróes — Leopoldo Fróes deixará o theatro Apollo na noite de quarta-feira proxima. Esta deliberação foi tomada por não concordar a direcção com o inicio dos espectaculos ás 19 horas e meia, o que de modo algum lhe pode dar as mesmas receitas diarias das representações anteriores.

Assim, as duas recitas de assignatura marcadas para a temporada e que ainda devem ser dadas, realizar-se-ão, uma hoje, com a peça de Sacha Guitry, "O Grão Duque", e a ultima, segunda-feira proxima, com a comedia "O outro amor".

A companhia despedir-se-á com um interessante espectaculo em festa artistica de Leopoldo Fróes, partindo em seguida para a cidade de Campinas.

Os theatros no interior — Pelo emprezario do norte, sr. Albano Maximo, acaba de ser arrendado, na cidade de S. José dos Campos, o principal theatro dali, que tem o mesmo nome da cidade.

Abilio de Menezes — Encontra-se em franca convalescença, no Sanatorio Santa Catharina, o sr. Abilio de Menezes, director e socio da Companhia Arruda, que ha dias foi, naquella casa de saude, submettido a uma operação de apendicite.

A Companhia Arruda no Braz Polytheama — No theatro da avenida Celso Garcia reapparece amanhã a Companhia Arruda, que esteve em excursão pelo interior do Estado.

O seu primeiro espectaculo marcou-se com a revista "Olha o Guedes".

A seguir, serão postas em scena varias revistas novas, entre as quaes — "As Encantadoras", dos srs. Octavio Quintiliano e Victor Pujol, autores da revista "Numero, faz favor?", que naquelle mesmo theatro obteve exito accentuado.

Nova companhia de comedia — Presentemente organiza-se para o theatro Apollo uma nova companhia de comedia, que terá á sua frente a actriz sra. Lucilia Peres. Do seu elenco já fazem parte, ao que consta, os seguintes artistas: Arthur de Oliveira, Eduardo Vianna, Amelia de Oliveira, Maria Grillo e Ruth Vianna.

Entre as primeiras peças a serem representadas encontra-se a comedia ru. Antonio Sampaio, Manoel Durães, de Brasil Gerson "A mulher é uma esphinge".

E' provavel que a companhia Lucilia Peres faça a sua estréa com a peça "A mulher moderna", um dos ultimos trabalhos do comediographo italiano Nino Berrini, que ainda não é conhecido no Brasil.

O festival em beneficio das victimas da ilha do Caju' — Ficou transferido para domingo, 15 do corrente, ás 17 horas e meia, no Theatro Sant'Anna, o recital que se devia realizar hontem, em beneficio das victimas da explosão da ilha do Caju'.

CINEMATOGRAPHIA

UM FILM QUE DEVERA' INTERESSAR AS TELEPHONISTAS

E' a narração de um romance emocionante, de uma telephonista, em que a vemos sacrificar tudo, conservando-se em seu posto, em momentos de um enorme perigo, qual fosse o do incendio da estação telephonica, porque assim era necessario. Esse trabalho intitula-se "As filhas da noite" e tem mesmo por subtitulo "As telephonistas". E' bem verdade que o noivo da heroina deste film estava envolvido no drama, isto é, na perseguição de um bando de salteadores que tinha roubado o banco local, assassinado um homem e incendiado a estação telephonica. O Odeon está levando esse film no seu programma de hoje.

"A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'", NO ODEON

Perdura no espirito publico o que foi esse tremendo cataclysma que sacudiu o animo de todos que ouviram o ruido immenso da explosão, bem como o de todos quantos vieram a saber do enorme desastre. Por isso mesmo o Odeon não tem podido conter os que procuram os seus salões para verem, na tela, o que foi esse desastre, e o que delle resoultou.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A companhia portugueza do theatro Eden, de Lisboa, dirigida pelo sr. Antonio Macedo e da qual fazem parte as actrizes sras. Enrica Spinelli e Zulmira Miranda, começa a fazer hoje a "reprise" da revista "O 31", uma das melhores peças do genero.

••• A Companhia Brasileira de Declamação associar-se-á ás commemorações que vão ser feitas nesta capital na data do centenario de Camillo Castello Branco, um dos maiores escriptores de Portugal no seculo passado. Conforme está decidido, a Companhia representará na noite de 16 do corrente, quando transcorre aquella data, o vibrante drama "Amor de perdição", extraido do romance mais popular do brilhante escriptor.

••• Voltará ao cartaz do S. José na proxima segunda-feira, a revista "Olha o Guedes!". Naquelle mesmo theatro estão sendo apurados, pelos sr. Isidro Nunes, os ensaios da nova revista "Verde e Amarello", dos srs. Patrocinio Filho e Ary Pavão, que subirá á scena breve, com montagem sumptuosa.

••• Entrou em ensaios no João Caetano a peça "A suspeita", com que se estreará alí, a 20 do corrente, a Companhia Dramatica Maria Castro-Antonio Ramos.

••• Na revista "A Mulata", que breve subirá á scena no Recreio, a sra. Margarida Max fará á "Salomé", protagonista, estando a cargo da sra. Adriana Noronha quatro papeis interessantissimos: "Verdadeira", "Mlle. Coraina", "Portugal" e "Mme. Luiz XV".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O talento de minha mulher".
LYRICO — "A leôa".
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?"
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — "A' la Garçonne".
REPUBLICA — "Piparote".

CINEMAS

ODEON — "A catastrophe da ilha do Caju'" e "As filhas da noite".
PARISIENSE — "Classicos varios".
PATHE' — "A dama da mascara".
AVENIDA — "O raio da morte".
IDEAL — "O lyrio do lodo".
CENTRAL — "Mascarada de amor"
PARIS — "A mumia".
IRIS — "As filhas da noite".

DESEJA ANNUNCIAR

Em jornaes e revistas dos Estados do Norte e Sul? A Empresa de publicidade "A Eclectica" se encarrega de vos fornecer idéas e orçamentos para propaganda efficaz e economica. — Avenida Rio Branco, 137, Rio. — Rua da Boa Vista, 24 — São Paulo. — Rua da Bahia, 919 — Bello Horizonte.

COPACABANA CASINO-THEATRO — TODOS OS DIAS UM NOVO FILM — HOJE —:— Sexta-feira, ás 21 horas —:— HOJE — EU ARRANJO TUDO — Producção METRO, em 5 partes — Protagonista: EILEEN PERCY — Poltronas, 2$; camarotes e baignoires, 10$000 — GRILL-ROOM - Diner e souper dansants todas as noites PAN AMERICAN JAZZ-BAND

Banco Hypothecario do Brasil — 50 — AVENIDA RIO BRANCO — 50 — Caixa do Correio 268 — Rio de Janeiro — Tel. 2320 Norte — DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES, A' VISTA E A PRAZO — HYPOTHECAS — OPERAÇÕES BANCARIAS GERAES

Casas e Terrenos

ALUGA-SE em ponto de grande futuro, area de terreno para pharmacia ou outro pequeno negocio, optimo armazem em esquina, com dependencias para familia, á rua Barão de S. Francisco Filho, 158; tratar á rua S. Pedro, 132 — sob.

ALUGA-SE o predio da Av. Mello e Franco n. 17, com accommodações para familia de tratamento e garage. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENO — Vende-se o da rua Carlos Barbosa, antiga rua Moura, entre os ns. 95 e 99 (Piedade), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 14 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57.

TERRENO — Vende-se uma grande area á rua do Retiro (situado no caminho que vae da Estrada União Industria ao logar Bomfim — Petropolis — Corrêas, proximo ao local denominado POÇO DO IMPERADOR, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 21 do corrente, ás 3 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Trata-se á rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

VENDE-SE o bom predio á rua Sabyionis, 19, proximo á praça Saens Pena, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, terça-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDEM-SE dois predios novos, acabados de construir, com dois quartos, duas salas, banheiro com banheira esmaltada e W. C., optima construcção conjugada, com linda fachada, entrada ao lado, jardim na frente e dos lados, sitos á rua Barão de Vassouras ns. 53 e 55, esquina de Barão de S. Francisco Filho n. 158, Andarahy; tratar á rua S. Pedro n. 132, sobrado, com o proprietario.

VENDE-SE o bom predio á rua D. Anna Guimarães, 53, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE a casa á rua dos Araujos n. 23 (Conde de Bomfim), com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dois W. C., toda renovada internamente, com quintal. Está desoccupada. Trata-se diariamente no local, das 8 ás 11 da manhã.

VENDE-SE o bom predio para negocio á rua da America n. 213, proximo á Estrada de Ferro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 14 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio estylo Bungalow, á rua Maria Passos n. 308 (estação Engenheiro Leal, Linha Auxiliar, proximo á Cascadura, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, em seu armazem, rua S. José, 57.

VENDE-SE o bom predio assobradado á rua 24 de Maio n. 25, S. Francisco Xavier, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Delgado de Carvalho, 66, junto ao largo da Segunda-Feira, com dois pavimentos e com grandes accommodações para familia de tratamento, em leilão, sexta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

AVENIDA ATLANTICA, 260

PALACETE NO LEME

Leilão, quinta-feira, 19 do corrente, ás 4 1|2 horas, pelo leiloeiro Palladio.

CASA A' VENDA

Vende-se uma recentemente construida á rua Jardim Botanico 111, canto da rua Frei Leandro. Distante dois minutos da rua Voluntarios da Patria. Negocio de occasião. Tratar com João Teixeira, rua da Quitanda 57, loja.

BOTAFOGO

Vende-se o lindo predio apalacetado á rua Evonses n. 19, com dois pavimentos, com accommodações para familia de tratamento, em leilão, sabbado, 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

BOTAFOGO

Vende-se o bom predio da rua Sorocaba n. 62, com jardim á frente e entrada ao lado, proprio para familia de tratamento, em leilão, quinta-feira, 19, pelo leiloeiro Julio.

BOTAFOGO

Vende-se o bom predio da rua Sorocaba 188, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO.

CENTRO COMMERCIAL

RUA GENERAL CAMARA — Vende-se o bom predio de dois pavimentos, á rua General Camara, 210 (esquina da rua Tobias Barreto), em leilão, quarta-feira, 18 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao mesmo pelo leiloeiro JULIO.

FAZENDA

Vende-se uma completamente montada; para informações, rua Barão de Taipú 93, Andarahy.

NILOPOLIS

Vendem-se bons terrenos, perto da estação, rua Julio de Abreu. Ver e tratar com o sr. Dorval.

PALACETE

Aluga-se com contrato, palacete moderno e confortavel, para familia de tratamento, tendo terminado as pinturas e encerramento, á rua Copacabana n. 229, onde tem empregado para mostrar; trata-se á rua do Rosario n. 152, sobrado, com o sr. Pires.

PREDIO

Aluga-se ou vende-se o predio da rua Souza Lima, 17, com quatro quartos e duas salas, banheiro, copa, cozinha e despensa, quarto para empregados e garage. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIOS

Vendem-se predios modernos, bem construidos e acabados, situados em Copacabana e Leblon. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

RUA 1º DE MARÇO, 10

PREDIO DE 2 PAVIMENTOS

Leilão, sexta-feira, 20 do corrente, pelo leiloeiro Palladio, ás 2 horas.

SÃO CHRISTOVÃO

Vende-se o predio á rua Coronel Brandão n. 11, em leilão, pelo leiloeiro JULIO, no sabbado, dia 14.

TERRENOS

Vendem-se lotes bem localizados em Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

THERESOPOLIS

Vende-se o bom terreno da rua Tocantins, em frente á estação, medindo 20 metros de frente por 50 de fundos, em leilão, segunda-feira, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, no armazem do leiloeiro JULIO, á Avenida Rio Branco,18.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

COPACABANA

Vendem-se lotes de pequeno fundo com entrada inicial de 25 °|° e o restante em tres annos. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

MILAGRE!

As pilulas utero-ovarianas são empregadas em qualquer suspensão, com resultado e effeito rapido

UNICOS DEPOSITARIOS:

81 - Rua Sete de Setembro - 81 — RIO —

DR. HUGO W. LAEMMERT

EX-ASSISTENTE DOS PRINCIPAES HOSPITAES DA ALLEMANHA

Cirurgia geral, Partos, Molestias das senhoras. Tratamento e prophylaxia postoperatoria dos tumores benignos e malignos. Raios X de profundidade.

Cons.: rua 7 de Setembro, 133 (sobrado), das 3 ás 6 horas — Tel. C. 1776

Res.: r. Jardim Botanico, 71. Tel. S. 886

PIANOS e auto-pianos allemães—Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & C., Rua S. Francisco Xavier n. 388. Telephone Villa 3968. Dá-se grandes prazos.

SABÃO MOLLE

A base de potassio, Marca Niedhard (marca registrada) Submersão. Fabrica Gustavo Niedhardt, Rio, Rua S. Luiz Gonzaga, 593. Tel. V. 118.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialisadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$000 (enfermaria) até 1:200$000, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

— THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

S. JOSE'

Direcção artistica de Isidro Nunes

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A revista da parceria Bittencourt-Menezes

Allô!... quem falla?

Seu Barbosa. .. JOSE' LOUREIRO Maestro Bitú, Chaves Filho; Jujú, Lyson Caster.

Segunda-feira: em reprise: OLHA O GUEDES!

Em ensaios: Verde e Amarello, de Zeca Patrocinio e Ary Pavão, com musica de Cristobal e Pexinguinha.

Carlos Gomes

Companhia Nacional de Burletas Garrido - Director, Americo Garrido

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A revista de FREIRE JUNIOR

VAMOS LA'?

Amanhã o quadro novo intitulado O BAILE DA VICTORIA.

A seguir: E' A TAL DO TELEPHONE..., de Gastão Tojeiro, com musica de Antonio Lago.

Terça-feira — Grandioso festival, em espectaculo completo, promovido por Alda Garrido em honra a Os Democraticos.

THEATRO JOÃO CAETANO — No dia 20: Estréa da Companhia Nacional de Dramas Maria Castro-Antonio Ramos, com "A SUSPEITA", de Manoel Bernardino.

TRIANON

HOJE —:— HOJE

A's 7 ¾ — Sessões — A's 9 ¾

Ultima semana de

O TALENTO DE MINHA MULHER

AMANHÃ - Penultima vesperal com O TALENTO DE MINHA MULHER

TERÇA-FEIRA, 17 — Primeiras representações da encantadora peça americana, de Margarette Mayo

Meu Bébé

CONTRA FOGO

SÃO GARANTIDOS OS COFRES DA EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES

75 - Rua Senhor dos Passos - 75

DR. PEDRO PAULO PAES DE CARVALHO

Prof. livre de Clinicas Cirurgica e Orthopedica da Faculdade. Cirurgião e gynecologista do H. da Gambôa. Cirurgião da Assistencia Publica. Operações, apparelhos, doenças de senhoras. Installações modernas completas para diagnostico e tratamento. Consult. rua Alcindo Guanabara, 24 (ao lado do Conselho Municipal). Tel. Central 3252.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51 —

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE — ENTRE AMIGOS — HOJE

HOJE e todas as noites, ás 6 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball

Quinta-feira venceram os Azues — Izaguirre e Julio

SABBADO — Partido em 30 pontos, ás 3 horas, disputado entre Azues contra Vermelhos

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

THEATRO RECREIO

Direcção artistica, João de Deus — Empresa, Pinto & Neves

Grande Companhia de Revistas "MARGARIDA MAX", de que faz parte a primeira actriz cantora ADRIANA NORONHA

HOJE —:— A's 7 ¾ e 9 ¾ —:— HOJE

A famosa e celebre revista de Marques Porto e Affonso de Carvalho

A' LA GARÇONNE

DESEMPENHANDO A QUERIDA 1ª ACTRIZ DE REVISTA

MARGARIDA MAX

TODOS OS INTERESSANTES PAPEIS DE QUE FÔRA CRIADORA

AVISO - Por motivo de não ter sido possivel ultimar a grandiosa montagem da revista "A MULATA", ficam as primeiras representações transferidas para QUINTA-FEIRA, 19 do corrente.

Amanhã — A' LA GARÇONNE — Amanhã

CINEMA CENTRAL

Empresa Pinfildi

O primeiro Music Hall do Brasil

HOJE — — NA TELA — — HOJE

Grandiosas sessões chics dedicadas ás Exmas. familias cariocas — Continuação do monumental successo de

Conway Tearle

o galã insuperavel, o artista inimitavel, em

Mascarada de Amor

Um super-film especial da Selznick Distribuido pelo Programma Leon Abram

NO PALCO — — — — NO PALCO

A's 3 horas, 5 ½, 8 ½ e 10 ½

Sempre exito de: Les Henrios Rapp, pintores caricaturistas, em seus novos numeros: caricaturas de brasileiros celebres. Novidade! Carmen Martha and Simon, bailes originaes; transformação a transparencia; Lydia Rossi, com novas bellissimas romanzas; Tignani, o rival de Petrolini; Troupe Spinelli, em seus bellos numeros: "Estatuas" e "Escada da Morte"; Sossoff Ballet (5 artistas), lindos bailes modernos e classicos. E mais 10 bellissimos numeros de variedades — Programma colossal — 30 artistas no palco

BREVE — A chegar de Paris — THE 10 ROBERTY GIRLS, 10 lindas e graciosas "girls". O maximo luxo. A mais grandiosa apresentação até hoje vista. Sensacional novidade para o Brasil.

ODEON — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Um film que todas as TELEPHONISTAS devem vir vêr

Um film em que ha sensações para fazer vibrar todos os corações

AS FILHAS DA NOITE

(A TELEPHONISTA)

Drama de emoções, da FOX FILM CORPORATION — Protagonistas principaes: ALICE MILLS e O VILLE CALDWELL

E AINDA ESSE FACTO DE GRANDE ACTUALIDADE!

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

HENNY PORTEN é a heroina do grande drama de amor STRUENSEE — A seguir, no ODEON

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO LYRICO

Companhia Brasileira de Declamação "ITALIA FAUSTA"

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

Ultima representação da peça em 3 actos, original de J. Lopes Pinillos, traducção de Simões Coelho

A LEÔA

ISABEL .. .. .. ITALIA FAUSTA

SEGUNDA-FEIRA, 16 — Commemoração do Centenario do nascimento de Camillo Castello Branco — AMOR DE PERDIÇÃO.

A seguir — NOITE DE CALVARIO

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Revistas

(Direcção ANTONIO DE MACEDO)

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A immortal revista de grande exito

O 31

O maior successo da companhia

AMANHÃ, ás 7 ¾ e 9 ¾ — "O 31"

Na proxima semana — TIM TIM por TIM TIM.

SEGUNDA-FEIRA, 16 No CINE PALAIS

METRO-GOLDWYN PICTURES

Revelação — LEW CODY — MONTE BLUE — MARJORIE DAW — EDWARD CONNELLY — VIOLA DANA — FRANK CURRIER

Distribuido pela Paramount Pictures

A primeira super-producção da insinuante e querida VIOLA DANA

NA SEMANA SANTA — "A IRMÃ BRANCA" — FILM SACRO

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

A ATTITUDE DA INGLATERRA NO PROTOCOLLO DE GENEBRA

O MINISTRO CHAMBERLAIN EXPLICA A NÃO ACEITAÇÃO DO PROTOCOLLO

LONDRES, 12. (A.) — A attitude da Inglaterra, em face do protocollo de Genebra, esplanada na reunião de hoje da Liga das Nações, pelo ministro dos Estrangeiros, sr. Austen Chamberlain.

O representante britannico disse que os protocollos de arbitramento, desarmamento e segurança eram themas de grande importancia, e sobre elles o Imperio Britannico havia mostrado, tanto por factos como por palavras, que estava no mais perfeito accordo com os ideaes que tinham inspirado a quinta reunião da Assembléa da Liga.

O Imperio havia contribuido largamente para o arbitramento; havia desarmado, até os limites que a defesa nacional lhe permittia, e fizera innumeros sacrificios pela causa da segurança geral. Se, entretanto, o governo inglez, depois de discutir o assumpto com os governos autonomos dos Dominios e da India, encontra insuperaveis objecções para dar a sua assignatura e ractificação ao protocollo, não porque não esteja de harmonia com os propositos a que se procura servir, ou seja, em principio, contrario ao projecto para a sua modificação ou para o fortalecimento das suas providencias.

Alludindo ao augmento de responsabilidades dos Estados que eram membros da Liga, o sr. Chamberlain fez referencias ás novas especies de divergencias que terão de ser resolvidas pela Liga. Criaram-se novas possibilidades de serem provocadas suas decisões a respeito de novos casos de applicações de medidas coercitivas.

A Liga, com a sua fórma actual, não é a Liga projectada pelos que a idealizaram. Elles nunca imaginaram que entre as nações não participantes da Liga se encontrasse uma das nações mais poderosas, como os Estados Unidos da America do Norte.

Certamente — disse o sr. Chamberlain — a Liga não está em condições de augmentar as responsabilidades que já lhe pesam, sem ter em consideração o mecanismo do accordo, já enfraquecido pela ausencia de certos grandes Estados que della não fazem parte.

O representante inglez chamou especialmente a attenção para as sancções economicas. As sancções economicas, se forem dirigidas simultaneamente por todo o mundo contra um Estado que não esteja convenientemente preparado para resistir, será uma arma de incalculavel poder. Esta arma fôra originariamente prevista pelos autores do accordo.

Para elles, essa arma effectiva é facil de empregar nos mais improvaveis acontecimentos, caso fosse necessario applical-a. Tudo isso, porém, muda de aspecto com a existencia de poderosas communhões economicas fóra do alcance da Liga.

O sr. Chamberlain fez então e extensamente, a analyse do Protocollo, expondo os embaraços que se oppunham á sua aceitação por parte da Inglaterra e declarou que o governo inglez se communicára pelo telegrapho com os governos do Canadá, Australia, Nova Zelandia, Africa do Sul e India, os quaes tambem não se manifestaram pela aceitação do protocollo, ignorando ainda qual era o modo de pensar do Estado Livre da Irlanda.

Todos os jornaes inglezes publicam o discurso do sr Austen Chamberlain, fazendo commentarios ácerca das razões que o governo inglez, pelo seu orgão, manifestou aos demais membros do Conselho da Liga.

A entrada da hora do verão

PARIS, 12 (Austral) — A hora do verão, conforme as ultimas adhesões, entrará a vigorar na França, Belgica e Inglaterra, á meia-noite do dia 4 do proximo mez de abril.

CHRONICA MUSICAL

LEVINO ALBANO DA CONCEIÇÃO

Recital de violão

Quasi inteiramente esquecido durante dezenas de annos, reappareceu recentemente entre nós o violão, procurando conquistar de novo a sympathia e as preferencias do carioca.

Foi em 1916 que nos visitou um "virtuose" notavel desse instrumento, o sr. Barrios, paraguayo que se dedicára a esse instrumento com muito amor. Nos seus cartões de visita o sr. Barrios proclamava-se o primeiro violonista do mundo e essa pretensão truanesca predispunha contra o concertista os que tem certo respeito pelos artistas, mesmo quando se dedicam aos instrumentos que não conseguiram fóros de nobreza na aristocracia orchestral. Não podia ser mais desagradavel a impressão que nos produzira o cartão de reclame a denunciar em Barnum vulgar que rufara estridente e incommodo tambor em porta de feira, no afan de maravilhar os basbaques com um phenomeno pulha.

Conversamos, porém, alguns momentos com o sr. Barrios e, não obstante a prevenção natural que nos deixara aquelle cartão, não obstante, tambem, a suspeita antecipada de uma jactancia pretenciosa, adquirimos a certeza de que tinhamos em nossa presença um artista talvez ainda não celebre por se ter consagrado a um instrumento que poucos conhecem e raros manejam musicalmente.

No anno seguinte, em 1917, visitou-nos a sra. Josephina Robledo, uma concertista hespanhola, digna, por certo, do nomeada pela sua virtuosidade no violão. Era uma concertista talvez superior ao sr. Barrios e os seus triumphos conseguiram fazel-a festejada nas festas intimas do Palacio da Presidencia, alguns annos depois.

Outros violinistas de valor, estes nacionaes, conseguiram, mais ou menos nesse periodo, fartos applausos em concertos; entre elles poderemos citar Brant Horta, Hernani de Figueiredo e o proprio concertista de hontem, no Instituto Nacional de Musica, sr. Levino Albano da Conceição que, ao seu valor de solista, junta ainda a sympathia que naturalmente dispensamos a quantes se acham privados da visão, enclausurados na vida interior.

Sem querer dar ao violão a hierarchia aristocratica do violino, do violoncello, e de outros instrumentos que, como elle, tiveram no alaúde o seu remoto ancestral, em todo caso acreditamos que se não faz ainda ao violão, a justiça que lhe é devida — o que, até certo ponto, se explica pela difficuldade de technica do instrumento, que, ninguem quasi, tenta vencer e dominar, desanimados todos pela egualdade do timbre que lhe dá uma feição de monotonia.

Não comprehendemos, porém, que se cultive o bandolim, de preferencia ao violão, quando a superioridade deste é immensa como elemento de expressão, como variedade de effeitos, como exemplar de harmonização interessante na formação dos accórdes, como recurso de modulações estranhas pela sua novidade.

De ordinario os cultores do violão limitam-se a fazer delle um instrumento de acompanhamento de modinhas chorosas, ou o monotono repetidor de desenhos rythmicos de dansa, ou, ainda, o interprete dos "rasgados" sonorosos que convidam ao sapateado languoroso e lascivo. Quanta injustiça!

Essa mediocridade, a que condemnaram o violão, tem a sua explicação na ignorancia dos que lhe ponteiam as cordas sem o conhecimento da riqueza de effeitos que se podem obter do precioso instrumento que mereceu particular attenção de Berlioz no seu "Tratado de Instrumentação".

Como já fizemos sentir, o violão é prejudicado principalmente pelas difficuldades que offerece e que poucos ousam affrontar pelo estudo. Só nestes ultimos tempos é que vão apparecendo alguns cultores de merito. Entretanto, para citar alguns dos mais notaveis guitarristas (violonistas), basta repetir os nomes de Matheus Carcassi, Ferdinando Carulli e Dionysio Aguado; no patrimonio que estes deixaram á literatura do violão, além dos methodos escriptos por cada um delles, ha um numero consideravel de composições admiraveis, uma das quaes, abria o programma de hontem.

O sr. Levino Conceição é um violonista que se ouve com agrado, porque elle tem emoção, sabe traduzil-a no seu instrumento e communical-a ao seu auditorio. Aliás, a sua figura de soffredor, sem luz nos olhos, de feições immobilizadas nas trevas da sua cegueira, numa attitude de quem escuta o que lhe diz a propria alma e exprime no violão essas confidencias intimas como num extase piedoso, produz uma impressão estranha e predispõe o espectador a uma communicabilidade de sentimentos com o concertista. Todos o ouviram sensibilizados e o applaudiram com calor, dispensando egualmente as suas sympathias ao nosso Mistral, o sr. Catullo Cearense, que trouxe áquella festa o encanto de um seu poema, tão genuinamente brasileiro.

R. S.

A QUESTÃO DA JUHALANDIA

A CAMARA DOS LORDS APPROVOU O TRATADO ANGLO-ITALIANO

LONDRES, 12 (Austral) — Proseguiram, hoje, na Camara dos Lords, os debates sobre o tratado anglo-italiano que cede o territorio de Juhaland ao governo de Roma.

Antes do encerramento da sessão, o referido documento, conforme a espectativa geral, foi approvado em terceira discussão.

Um voto de confiança ao governo de Mussolini

ROMA, 12 (Austral) — A Camara dos Deputados, após a votação da proposta orçamentaria do Ministerio do Interior, approvou, por grande maioria, a moção de confiança ao actual governo.

As eleições na Irlanda são favoraveis ao governo

DUBLIN, 12 (U. P.) — Realizaram-se as eleições para o preenchimento de nove vagas no Dail Eireann. Os resultados até agora colhidos, indicam a victoria de dois partidarios do governo e um republicano.

Continuará occupada a zona de Colonia

PARIS, 12 (U. P.) — A Commissão de Diplomacia, da Camara dos Deputados, decidiu unanimemente dar parecer favoravel á continuação da occupação da zona de Colonia. O deputado communista Berthon, já não faz mais parte dessa commissão.

Vae reunir-se a Federação do Trabalho no Japão

TOKIO, 12 (U. P.) — A Federação Geral do Trabalho do Japão, inaugurará, no proximo domingo, em Kobe a sua convenção annual. Entre os assumptos a serem discutidos está a formação de um partido trabalhista.

Ultimas noticias de Portugal

EM DEFESA DA REPUBLICA

LISBOA, 12 (A.) — Durante a noite passada, um grupo de republicanos pertencentes aos partidos que formam a esquerda parlamentar, conhecendo os boatos correntes de um possivel movimento de caracter monarchico, reuniram-se no Parque Eduardo VII, com o fim de intervirem, immediatamente, em defesa da Republica, no momento em que o falado movimento se esboçasse.

A policia, entretanto, desconhecendo os intuitos da reunião e suppondo que se tratava de um ajuntamento de conspiradores, intimou-os a se dispersarem, e fez varias descargas para o ar, para intimidal-os.

Pela manhã, tudo se esclareceu, não havendo mais motivo para apprehensões quanto á ordem publica.

O SR. BRITO CAMACHO ABANDONA A POLITICA

LISBOA, 12 (A.) — O sr. Brito Camacho, em palestra com um jornalista, declarou que vae abandonar a politica, absorvido que está com a elaboração de uma obra literaria.

A CRIAÇÃO DOS DISTRICTOS DE SETUBAL E LAMEGO

LISBOA, 12 (A.) — Fala-se na possibilidade da formação dos districtos de Setubal e Lamego.

O "RAID" AEREO LISBOA-MOÇAMBIQUE

LISBOA, 12 (U.P.) — O Departamento da Aeronautica não autorizou que se fizesse no corrente anno o "raid" aereo Lisboa-Moçambique.

O NOVO MINISTRO DA HOLLANDA

LISBOA, 12 (U.P.) — O ministro da Hollanda apresentou hoje ao presidente Teixeira Gomes as credenciaes que o acreditam nesse cargo.

O rei da Inglaterra viaja

LYONDRES, 12. (U. P.) — O hiate do rei Jorge V partiu hoje de Gibraltar para Genova.

Sua majestade, a bordo desse navio, fará, a conselho medico, um cruzeiro no Mediterraneo.

A rejeição pelo Senado americano do novo Procurador Geral da Republica

WASHINGTON, 12. (U. P.) — A decisão tomada pela Casa Branca, de apresentar de novo o sr. Charles Warren ao Senado para o cargo de procurador geral da Republica, causou enorme sensação em todos os circulos politicos da Republica. O acto da Camara Alta, recusando a escolha do presidente, fôra tomado como indicio de uma politica de hostilidade desse ramo do legislativo, ao poder executivo, postos agora um contra o outro em franca divergencia. O Senado, segundo todas as probabilidades e calculos feitos pelos chronistas politicos da imprensa, não parece disposto a mudar de opinião, mantendo assim o grave dissidio com o presidente Coolidge. Esse dissidio acha-se muito aggravado com as declarações do vice-presidente da Republica, general Charles Dawes, criticando acerbamente o regulamento interno do Senado.

UM NOVO CRIME MYSTERIOSO

EM MEIO DA ESTRADA, A POLICIA ENCONTROU-SE COM UM BANDO DE SALTEADORES

Na noite ultima, as autoridades do 22° districto proseguiram nas diligencias em torno do estrangulamento da septuagenaria "Maria das Roscas", facto este occorrido, ha dias, na estação da Penha, e que continúa envolto no maior mysterio.

Servindo-se de um automovel de propriedade do sr. Manoel Silveira de Mello, o dr. Alfredo Palhares, acompanhado de dois commissarios, foi ao Estado do Rio á procura de um individuo conhecido pelo alcunha de "Thomazinho".

Voltando pela estrada Rio-Petropolis, os componentes da caravana policial notaram a approximação de um grupo suspeito, que saira do matto que margeia a referida estrada.

Julgando tratar-se de um bando de salteadores, a policia atacou-os a tiros de revólver, conseguindo pôl-os em fuga, depois de opporem resistencia, fazendo uso tambem das armas de fogo.

Ao fim de alguns minutos, a caravana policial regressava á delegacia de Ramos, sem que fosse registrada uma só victima.

Outras diligencias foram encetadas pelas autoridades policiaes.

O pleito egypcio transcorre em paz

CAIRO, 12 (Austral) — Realizaram-se as eleições para a renovação dos mandatos parlamentares. O pleito, até agora, transcorreu na melhor ordem, não se registrando qualquer incidente em todo o territorio nacional.

As melhoras de Lord Curzon

LONDRES, 12 (Austral) — Accentuam-se as melhoras de Lord Curzon que passou o dia de hoje em melhores condições.

Parece estar afastada a possibilidade de um imprevisto sério.

Proeza dos larapios parisienses

PARIS, 12 (Austral) — Audaciosos ladrões penetraram nos aposentos do consul geral da Republica Argentina, roubando-o em 2.000 pesos.

O sr. Oliveira apresentou queixa ás autoridades policiaes.

O ESTATUTO PROVINCIAL HESPANHOL

SERA' SUBMETTIDA A' SANCÇÃO DE AFFONSO XIII

MADRID, 12 (Austral) — Reuniu-se hoje, sob a presidencia do almirante Magaz, o directorio militar, afim de proseguir o estudo do Estatuto Provincial. Na reunião de hoje deveriam ter sido examinadas as ultimas questões que se relacionam com a nova lei, pois, o projecto respectivo subirá amanhã á sancção do rei Affonso XIII.

TROTSKY RECONCILIA-SE COM OS COMMUNISTAS RUSSOS

SUA VOLTA A' ACTIVIDADE POLITICA

LONDRES, 12 (U.P.) — O correspondente russo do "Morning Post" diz que nos circulos bem informados de Moscou se considera possivel a volta do ex-commissario da Guerra, sr. Leon Trotsky, á actividade politica. Parece assim imminente a reconciliação do famoso chefe dos Exercitos Vermelhos com os communistas.

NO PARLAMENTO ITALIANO

AS ACCUSAÇÕES AO COMMUNISTA MAPPI PROVOCARAM UM SE'RIO CONFLICTO

O orador, cercado e aggredido na tribuna, a meio do discurso que proferia

ROMA, 12 (Austral) — Deu-se, hoje, ao correr da sessão da Camara dos Deputados, um novo encontro entre o governo e a corrente communista. O deputado Mappi, occupando a tribuna, proferiu um violento discurso, fazendo as mais sérias accusações ao fascismo. Após repetir os factos occorridos que calaram na opinião publica, declarou que a commissão central, a custo de arbitrariedades, tem procurado servir-se dos poderes discricionarios para enriquecer a cada um dos seus membros.

A esse tempo, provocado pelas declarações do representante communista, irrompeu forte tumulto. Os deputados Tenuzzi e Farinaci, pertencentes ao "fascio", investiram, seguidos por outros collegas, contra o orador, procurando aggredil-o e obrigal-o a declinar nomes, precisando a accusação.

Restabelecida a ordem, graças á intervenção energica da presidencia, Mappi, permanecendo na tribuna, affirmou que aceitaria o repto, mas primeiramente devia adeantar que se sentia na obrigação de repetir todas as affirmações e mencionar desde logo o sr. Finzi. O representante fascista repelliu a accusação e pedindo a abertura de um inquerito, imparcial e justiceiro, fóra das paixões politicas e longe dos interesses partidarios. Mappi, aparteando, contestou-lhe a serenidade que, disse, procurava mostrar ao parlamento italiano; Finzi, sem se perturbar, voltou ao pedido mencionado, accrescentando que os seus correligionarios, tambem apontados como autores de violencias, haviam sido absolvidos pelos tribunaes competentes, facto que, a seu vêr, reduzia o tremento libello que acabava de ser proferido ás tristes proporções de exploração eleitoral.

O deputado Mappi, voltando a fazer uso da palavra, insistiu nas accusações, emquanto grupos de representantes fascistas, a pretexto de melhor acompanharem o discurso, cercavam a tribuna e, logo a seguir, aggrediram o orador. Ao seu auxilio, estalado o conflicto, acorreram os membros da bancada communista, travando-se, então, furiosa luta corporal.

A sessão foi suspensa e, sómente devido á intervenção de terceiros, a mesa, vencendo difficuldades de toda especie, conseguiu restabelecer a ordem.

O voto de confiança da Camara dos Deputados da Italia

ROMA, 12 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou, hoje, por grande maioria, um voto de confiança á politica interna do governo.

O estado de saude de Mussolini

ROMA, 12 (Austral) — O governo acaba de fornecer uma nota official á imprensa, desmentindo categoricamente que seja grave o estado de saude do sr. Benito Mussolini.

O candidato dos conservadores á presidencia da Allemanha

BERLIM, 12 (U. P.) — Os "leaders" conservadores escolheram o sr. Jarres, para seu candidato á presidencia da Republica, nas eleições de 29 do corrente.

Os centristas votarão no ex-chanceller, sr. Marx.

A GRE'VE DOS METALLURGICOS FASCISTAS

A ADHESÃO DOS SOCIALISTAS

MILÃO, 12 (U.P.) — A greve dos metallurgicos fascistas abrange agora toda a Lombardia, mantendo-se os paredistas em attitude ordeira.

O doutor Razza, que é o mentor do movimento, num discurso pronunciado num "meeting" de grevistas, disse o seguinte: "Vamos trabalhar contra as federações dos industriaes. Só voltaremos ás usinas como vencedores."

A União dos Metallurgicos Socialistas formou ao lado dos fascistas, convidando os industriaes a examinar promptamente os seus pedidos de augmento dos salarios. Consta que os patrões têm a intenção de declarar, em represalia, o "lock-out" geral.

O imposto sobre os solteiros na Hespanha

MADRID, 12 (U.P.) — O governo promulgou hoje o estatuto provincial, criando um imposto sobre os homens solteiros.

As credenciaes do embaixador von Maltzan

WASHINGTON, 12 (Austral) — O presidente Calvin Coolidge recebeu hoje em audiencia solemne para a apresentação das credenciaes, o embaixador von Maltzan, novo plenipotenciario dos Estados Unidos.

PUBLICAÇÕES

O RIO EM FOCO — Reappareceu em circulação essa revista quinzenal, cujo primeiro numero, da segunda phase, tem a data de 1° do corrente.

ROMANCE-JORNAL — O numero sete que acaba de apparecer dessa apreciada publicação d'A Eclectica, traz o romance completo de Paulo Margueritte — "A Senhorita Primavera", um trabalho do conhecido escriptor francez que alcançou grande successo, tendo sido editado em quasi todas as linguas.

SELECTA — Circula amanhã com um numero em nada inferior aos que tem publicado. Um numero interessante pelos enredos de films fortes que publica. A' capa está o retrato de Betizia Quaranta, uma jovem "estrella" da cinematographia nacional.

A REJEIÇÃO DO PROTOCOLLO DE GENEBRA

A PROVAVEL CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 12. (U. P.) — A rejeição do protocollo de Genebra, por parte da Inglaterra, annunciada pelo seu delegado no Conselho da Liga, o ministro do Exterior, Austen Chamberlain, anniquila automaticamente o programma da Liga das Nações, sobre o desarmamento no corrente anno. Desse modo o presidente dos Estados Unidos, sr. Calvin Coolidge, tem o campo aberto para convocar uma conferencia internacional do desarmamento, logo que o deseje.

O DISCURSO DO DELEGADO DO JAPÃO

GENEBRA, 12. (U. P.) — O delegado do Japão, no Conselho da Liga das Nações, depois de ter falado o representante francez, sr. Aristides Briand, pronunciou um longo discurso estudando o protocolo de Genebra.

O DELEGADO DA TCHECO-SLOVAQUIA APRESENTA UMA SOLUÇÃO

GENEBRA, 12 (U. P.) — Em resultado das discussões travadas hoje no Conselho da Liga das Nações sobre o protocollo de Genebra, espera-se que o sr. Benes, delegado da Tcheco-Slovaquia apresenta amanhã uma resolução registrando o assumpto na agencia da sexta Assembléa Geral da Liga e adiando todos os preparativos da conferencia do desarmamento até que se chegue a uma decisão final. Desse modo o presidente Coolidge dos Estados Unidos tem o caminho aberto para convocar uma conferencia de desarmamento a que está autorizado pelo Congresso do seu paiz.

O congraçamento da politica amazonense

MANA'OS, 12. (A.) — Após felizes "demarches", o dr. Alfredo Sá, interventor federal neste Estado, conseguiu estabelecer o congraçamento da politica amazonense, entre os senadores Silverio Nery e Aristides Rocha e deputados Ephigenio Salles, Alcides Bahia, Dorval Porto e Monteiro de Souza.

Reunidos hontem no palacio Rio Negro, achando-se presentes, além do dr. Alfredo Sá, o dr. Lincoln Prates, secretario geral, aquelles politicos realizaram o accordo, fazendo publicar um convite ao povo desta capital para assistir á sua assignatura, que terá logar amanhã, em palacio.

Reina grande enthusiasmo, tendo a imprensa applaudido esse acontecimento com encomios á attitude patriotica do interventor do Estado.

O CARVÃO RUSSO PARA A ITALIA

DEPOSITOS NOS PRINCIPAES PORTOS

ROMA, 12 (U.P.) — Os governos de Roma e Moscou chegaram a um accordo sobre as condições em que a Russia estabelecerá nos portos italianos depositos de carvão. Baseia-se elle nas conclusões dos technicos declarando que o carvão russo é tão bom quanto o de Cardiff e póde ser utilizado com proveito nos transportes e nas industrias.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 12 (U.P.) — Os jornaes commentam a resolução do governo russo de estabelecer depositos de carvão nos principaes portos italianos, dizendo que isso constitue uma séria ameaça ao mercado britannico não sómente na Italia, como tambem nos outros portos do Mediterraneo.

A situação dos operarios russos e a sua proximidade dos paizes consumidores dão-lhe uma situação privilegiada na competição que se vae travar.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

DOIS CLUBS VAREJADOS PELA POLICIA

Na noite ultima, o dr. Aloysio Neiva dirigiu-se, em companhia de varios funccionarios da 3ª delegacia auxiliar, para a praça de Tiradentes, onde visitou o Ideal Club, ali verificando estarem explorando jogos prohibidos.

Deante disso, o citado club foi fechado, sem que fosse preso sequer um dos contraventores.

Identico procedimento tiveram as autoridades citadas com o Casino Theatro Phoenix, onde tambem encontraram jogos prohibidos, em funcção.

A VINGANÇA DE DOIS PADEIROS?

MISTURARAM IODOFORMIO COM A MASSA DO PÃO

As autoridades do 22° districto foram procuradas por diversos moradores da estação da Penha, que lhes apresentaram queixa contra o sr. J. M. de Araujo, proprietario da Padaria Globo, sita á avenida dos Democraticos, 1.289, dizendo terem sentido fortes collicas depois de comerem do pão, adquirido na referida casa.

O commissario de serviço verificou que o pão cheirava a iodoformio, pelo que foi á padaria citada, onde encontrou o seu proprietario atacado do mesmo mal.

Interrogado, o dono da padaria em questão disse desconfiar dos seus empregados José de Souza e Manoel Bastos, que foram, durante o dia, ao interior da padaria, afim de reclamarem sobre horas de trabalho.

A respeito foi aberto inquerito, sendo apprehendida grande quantidade de pão feito e da massa preparada, afim de mandal-os a exame.

Demittiu-se o ministro da Guerra do Uruguay

MONTEVIDE'O, 12 (U. P.) — O ministro da Guerra, coronel Riveros, apresentou hoje ao presidente José Serato seu pedido de demissão. Para substituil-o será designado o general Bazzano.

O NOVO MINISTRO DO INTERIOR

MONTEVIDE'O, 12 (U. P.) — O presidente da Republica, engenheiro José Serrato, nomeou hoje o doutor Rufino T. Dominguez para o cargo de ministro do Interior.

Ruiu a ponte sobre o lago Orgi

TURIM, 12 (U. P.) — Ruiu a ponte sobre o lago Orgi que a tradição diz ter sido construida por Julius Cesar, quando de viagem para conquistar as Gallias.

Muitas pessoas que a atravessavam na occasião escaparam milagrosamente á morte.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 12 até 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas passando a bom com nebulosidade variavel. Trovoadas locaes.

Temperatura — Noite quente, mantendo-se elevada de dia com maxima entre 30 e 32 gráos.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade variavel; trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite, elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade variavel, salvo no Rio Grande, onde se instabilizará; trovoadas.

Temperatura — Em ascensão.

Ventos — De norte a leste, frescos, salvo no R. Grande, onde serão variaveis, sujeitos a rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio civil da Marinha — Montepio civil da Guerra — Pensões provisorias e praças de pret e Aposentados da Guarda Civil — Montepio Militar da Guerra.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Itapura", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Meduana", para Santos e Rio da Prata, recebendo impresso até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos principaes premios da Loteria da Capital Federal extraida hontem:

Numero	Premio
57342	20:000$000
1197	3:000$000
52816	2:000$000
34271	1:000$000
39464	1:000$000
39569	1:000$000
15730	500$000
9429	500$000
23028	500$000
64258	500$000
37617	500$000

A Loteria do Estado de Minas Geraes forneceu, hontem, o seguinte resumo dos seus premios principaes, da extracção de 12 do corrente:

Numero	Local	Premio
2271	(Guaxupé)	200:000$000
8865	(Paraopeba)	20:000$000
10554	(B. Horizonte)	5:000$000
1583		5:000$000
2330		2:000$000
3283		2:000$000
3630		2:000$000
10846		2:000$000

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS